EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.326

O MAIS PESADO DE TODOS OS ATAQUES A BERLIM

NA DEFENSIVA AS TROPAS ALEMÃS

Completado o cerco de Leningrado pelas forças germânicas mecanizadas

A captura de Schlusselburg dá aos alemães o dominio total de três vias ferreas, isolando a antiga capital – Avançando pelo Sul – Em Odessa

BERLIM, 8 (U. P.) — Leningrado ficou completamente cercada hoje em consequencia da captura da importante cidade industrial de Schlusselburg, situada na margem meridional do Lago Ladoga, ficando as comunicações daquela cidade cortadas com o resto da Russia.

A ocupação dessa cidade verificou-se depois de cinco dias de violentos bombardeios, realizados pela artilharia e pela aviação, que abateram a tenaz resistencia soviética e permitiram que as unidades de "tanks" e carros blindados chegassem ao Neva, entre Leningrado e o Lago Ladoga, que foi atravessado em seguida. Uma vez chegadas ao Neva as unidades alemãs ampliaram, rapidamente, a frente e obrigaram as forças inimigas a recuarem sobre Leningrado.

Este êxito verificou-se enquanto nos demais setores do norte os alemães e seus aliados, os finlandeses continuavam assestando duros golpes contra as defesas russas, as quais se vão debilitando paulatinamente. Em toda a frente a Luftwaffe bombardeia sem descanso as defesas russas na frente sul, desde Kieff até Odessa, causando enormes destruições na retaguarda inimiga.

DOMINANDO 3 VIAS FERREAS

Embora as autoridades militares não tenham dado detalhes da captura de Shlusserburg, supõe-se que as colunas alemãs avançaram em direção noroeste, achando-se agora em condições de estabelecer contacto com as forças finlandesas, que outrora chegaram ao Rio Svir, que corre entre os lagos Ladoga e Onega, cortando a estrada de ferro que vai de Leningrado a Murmansk.

Com a tomada de Schlusserburg os alemães dominam agora as três estradas de ferro de Leningrado a Moscou. Informações recentes diziam que uma coluna alemã estava avançando em direção sudeste sobre a capital russa por uma dessas linhas.

Uma transmissão radiofonica alemã, feita pouco antes da publicação da noticia do alto comando sobre a captura da referida cidade, revelou que os alemães haviam chegado ao Neva, que faz parte do canal Stalin, há cinco dias, e que desde então combatiam pela posse de Schlusserburg.

INTENSAS AÇÕES

A transmissão foi feita da frente do Neva e, em uma entrevista, com um oficial que comandava uma bateria anti-aerea. O oficial afirmou que em cinco dias dois canhões anti-aereos haviam destruido 5 canhoneiras, um rebocador e um navio sovietico, os quais tentavam fugir de Leningrado. O locutor revelou que a captura de Schlusserburg foi realizada por tropas austriacas, acrescentando que se chegou à posição ao longo do rio em ziguezagues, afim de evitar-se a fuzilaria das metralhadoras e da artilharia sovietica, que se encontravam apenas a 800 metros de distancia. O inimigo manteve um fogo constante durante a noite.

Nas ultimas 48 horas a Luftwaffe intensificou seus violentos ataques contra as fortificações de Leningrado e contra a navegação sovietica no Baltico, especialmente nas imediações da ilha de Oesel.

Nos demais setores da frente de Leningrado as operações continuavam desenvolvendo-se de acordo com os planos traçados, segundo declarações oficiais. Os despachos recebidos da frente dão a entender que se prepara o publico para uma campanha de longa duração. A agencia noticiosa oficial assinala as dificuldades que devem vencer os alemães para quebrar as linhas russas.

AVANÇO PELO SUL

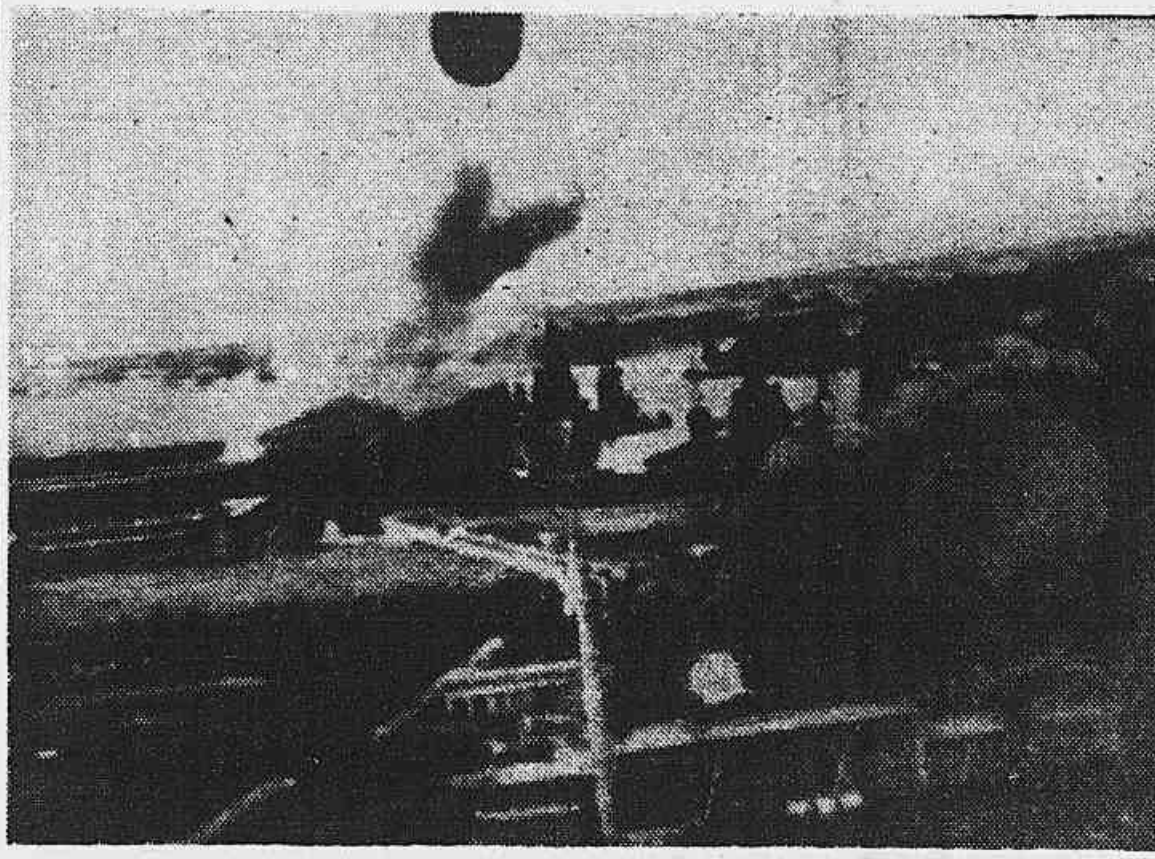
Não se deu detalhes a respeito das posições das colunas alemãs que avançam diretamente pelo sul de Leningrado e que há dias se afirmou que se encontravam a 20 quilometros daquela cidade.

Os russos lançaram contra-ataques em diversos pontos da frente com novos reforços, porem foram repelidos com grandes perdas. Os referidos contra-ataques foram particularmente violentos na zona de Gomel.

Na frente sul, segundo declarações dos circulos competentes, os russos continuam tentando lançar tropas de choque através do Dnieper, com o propósito de estabelecer novas cabeceiras de ponte na margem ocidental. A maior parte destes ataques foram repelidos, salvo em um ou dois pontos, onde os russos conseguiram desembarcar tropas, porem noticia-se que todas as cabeceiras de pontes foram eliminadas.

RESISTENCIA EM ODESSA

Segundo um despacho recebido da frente, os russos continuam opondo em Odessa uma tenaz resistencia aos ataques germano-rumenos. Diz o despacho que a cidade é uma fortaleza natural, defendida quase por todas as partes pelos braços de mar. Poderosas baterias de costa protegem a cidade contra qualquer ataque naval e durante os ultimos meses foram construidas novas defesas na parte ocidental da cidade. A primeira linha de defesa

(Continúa na 2.ª página)

Neste interessante flagrante, em que aparece claramente o objetivo visado, pode-se apreciar um recente bombardeio diurno da RAF sobre Roterdam. (Wide World Photos, especial para os "Diarios Associados").

2.º Cliché

BERLIM FOI NOVAMENTE BOMBARDEADA PELA RAF

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A B.B.C. informa que Berlim foi novamente atacada ontem á noite, sofrendo enormes danos.

Não será possivel a invasão

Tanto a Alemanha como a Inglaterra não dispõem agora de forças capazes

DOVER (Inglaterra), 8 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Estamos em plena fase de marés de sizígia, coincidindo com a lua cheia, porem, os observadores militares são unanimes em concordar que nada se deve aguardar de extraordinario para estes proximos dias, não obstante a possivel favorabilidade das condições fisicas.

Dois argumentos fundamentam esta opinião, quanto à improbabilidade de um ataque alemão, como quanto à mesma condição para um ataque inglês ao continente. Entenda-se por atividade a que envolveria uma tentativa de desembarque de uma parte ou de outra.

Do lado alemão argue-se que os nazistas estão desnecessariamente preocupados com a frente oriental, onde procuram realizar e consolidar conquistas territoriais para distrair as forças necessarias ao estabelecimento de uma nova frente de batalha, especialmente contra um inimigo, tenaz e combativo como o inglês.

OCUPADA EM FORNECER MATERIAIS

Do lado britânico, faz-se ver que a Inglaterra está, neste momento muito ocupada em fornecer materiais à Russia e em ajustar as falhas encontradas nas suas organizações defensivas, tanto na arquipelago britânico, como nas frentes do Atlantico e da Africa, para lançar um ataque, sustentado por um material deficiente de combativa já foi multas vezes provada, e que deve te-la reforçado, na Europa ocidental, com organizações defensivas em grande escala.

Tais dados se aplicam, entretanto, ao que se pode chamar a "frente ocidental", pois, em outros setores, nota-se uma certa atividade, que se traduz, na frente da Libia, pela intensificação dos comboios italianos no Mediterraneo central, e sobre os quais o Almirantado Britânico já teve oportunidade de cobrar um pesado "imposto de trânsito".

Esta atividade parece indicar que, se o Eixo nada pretende, neste momento, contra a região do Canal da Mancha, pode estar preparando operações no norte da Africa.

Estas operações podem visar, ou a captura de novas bases destinadas a intensificar a Batalha do Atlântico, ou um avanço para o Oriente, visando destruir as bases egipcias e ameaçar as linhas de comunicação abertas para a Russia em consequencia da ocupação do Iran.

(Continúa na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Destruidas as minas de carvão de Spitzberg

LONDRES, 9, terça-feira (A. P.) — Urgente — Anuncia-se extra-oficialmente que as tropas aliadas se retiraram das ilhas de Spitzberg, depois de haverem destruido todas as minas de carvão ali existentes.

Afundado no Mar Vermelho o "Steelsfarer"

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado informa que o navio de carga norte-americano "Steelsfarer", foi afundado no Mar Vermelho por uma bomba aerea no dia 7 de setembro. Todos os tripulantes se salvaram. O avião atacante não foi identificado.

O incidente do "Greer" deu inicio à "guerra de tiros" – diz-se em Berlim

E' inevitavel o conflito entre os EE. Unidos e a Alemanha, declara uma emissora germânica – O Japão não se considera obrigado a entrar na luta

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A grande maioria das pessoas que pertencem aos circulos financeiros desta cidade acredita que os Estados Unidos entrarão irremediavelmente na guerra.

Essa crença se baseia no conceito de que a guerra será longa e que a Alemanha e os Estados Unidos terão que lutar pela fiscalização das rotas maritimas do Atlantico.

INEVITAVEL A GUERRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation declarou, em uma transmissão, que a radio alemã anunciou hoje que a recente ação do destroier norte-americano "Green" contra um submarino alemão havia aberto a "guerra de tiros" entre a Alemanha e os Estados Unidos.

A radio alemã acrescenta que, se os Estados Unidos continuarem desconhecendo a existencia do bloqueio alemão, será inevitavel a guerra franca entre as duas nações.

"FOI UMA LASTIMA"

NOVA YORK, 8 (R.) — Uma emissora alemã, que se denomina "Gustav Sigfried Eins" — aqui ouvida — pediu ação imediata contra os navios de guerra norte-americanos, asseverando que, no futuro, "se se produzir um novo encontro com os norte-americanos", os alemães deviam atirar primeiro e atingir o alvo.

O locutor, a seguir, acrescentou que "foi uma lastima o "Greer" não ter sido atingido, mas o fato de que um dos nossos camaradas tinamente ousasse responder aos importinentes norte-americanos já é alguma coisa. Se tivessemos á frente de nossa Marinha Doenitz, em vez de Raeder, no caso dos disparos contra os "yankees", teriamos sido os primeiros a disparar e atingir".

O "GREER" FOI O AGRESSOR

BERLIM, 8 (A. P.) — Um porta-voz oficial declara que o comunicado oficial alemão onde foi dito que o destroyer americano "Greer" atacou o submarino alemão antes que este fosse levado a fazer uso dos torpedos, constitue "um fato incontestavel".

Aparentemente não reina agitação em torno do incidente, porem, fontes alemãs não chegam a afirmar que o "incidente esteja encerrado".

Tendo sido perguntado a um porta-voz oficial se o incidente seria capaz de provocar medidas de carater diplomático, respondeu ele "Perguntam-me demais".

Tanto esse porta-voz como a imprensa de Berlim rejeitam a alegação americana de que o submarino foi o agressor e repetem as acusações do comunicado de sábado, de que o incidente é parte deliberada a politica tenente a arrancar os Estados Unidos á guerra".

ACUSADO ROOSEVELT DE QUERER A GUERRA

TOKIO, 8 (U. P.) — A imprensa japonesa reiniciou os seus ataques contra os Estados Unidos e a Inglaterra, acusando o presidente Roosevelt. Diz a imprensa niponica que, em consequencia do incidente do destroyer norte-americano "Greer", o presidente Roosevelt quer arrastar os Estados Unidos á guerra européia.

O JAPÃO NÃO ENTRARÁ NA LUTA

TOKIO, 8 (U. P.) — Apesar da imprensa japonesa ter reiniciado seus ataques contra os Estados Unidos e a Inglaterra, acusando o presidente Roosevelt de querer utilizar o incidente do "destroyer" norte-americano "Greer" como pretexto para arrastar os Estados Unidos á guerra, na qualidade de beligerante, a repercussão que teve até agora esse incidente indica que o Japão não se considera obrigado pelo pacto triplice a tomar qualquer decisão sobre o assunto".

Por outro lado, sabe-se que o primeiro ministro niponico, principe Konoye, fará amanhã uma importante declaração sobre politica internacional.

O jornal "Nichi-Nichi" acusa o presidente Roosevelt de ultilizar todos os meios ao seu alcance para provocar a entrada dos Estados Unidos na guerra. Alem disso, o orgão do Ministerio de Relações Exteriores, o "Japan Times and Advertser" ao referir-se ao incidente do "Greer" declara:

"Ao que parece, não há meoi de emitir um julgamento sobre a veracidade das declarações alemãs e norte-americanas".

O "Kokumin", orgão do Exército japonês, diz que, precintindo dos acontecimentos relacionados com o caso do "Greer", o Japão fará novos esforços pela paz mundial e, ao mesmo tempo, procurará, na medida do possivel, impedir que a guerra se propague á Asia Oriental. Acrescenta que as obrigações impostas ao Japão pelo Pacto Triplice, no caso em que o incidente tenha repercussões, dependerão de um minucioso exame dos fatos.

COMENTARIOS NA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 8 (R.) — O número de hoje, segunda-feira, do conhecido periodico desta capital, "News Chronicle" sugere que o incidente do

(Continúa na 2.ª página)

Melhora a situação em Odessa

Diminuiu a pressão das forças atacantes – Detidos diante de Kiev

MOSCOU, 8 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A radio-emissora desta capital passou em revista, esta manhã, os acontecimentos das ultimas vinte e quatro horas na Frente Oriental. Depois de comunicar, como habitualmente, que a luta continuara encarniçada ao longo de todo o front, a radio declarou alguns pormenores dessa luta.

Disse que, em vista dos contra-ataques russos, os alemães estavam, desde agora, na defensiva em todos os setores, acentuando particularmente os avanços realizados pelos russos, sob o comando do general Timoshenko, no sector de Gomel, e na região do lago Ladoga.

Na zona do rio Dnieper, as forças russas atravessaram novamente o rio estabelcendo contacto estreito com os atacantes.

Na frente de Leningrado e ao norte de Novgorod, estava detido o avanço alemão, e havia sido muito diminuida a pressão sobre Odessa.

A mesma irradiação declarou, repetindo informações já divulgadas, que as comunicações com Leningrado continuavam mantidas, desmentindo-se tambem a informação de que os alemães haviam capturado Bryansk. As populações civis, atendendo ás recomendações das autoridades, estava cooperando ativamente na defesa das cidades atacadas.

A OESTE E SUL DE LENINGRADO

MOSCOU, 8 (Frank McNought, da Associated Press) — As noticias irradiadas esta tarde contaram que as ações em todo o front prosseguem com o mesmo encarniçamento, indicando-se que os alemães continuam na ofensiva a oeste e ao sul de Leningrado, sem que até agora se tenha verificado qualquer solução. Os russos contra-atacam nessas areas. Ao suleste não há sinais de tropas invasoras, nem á leste, de modo que as comunicações da cidade continuam abertas.

Ao norte, os alemães e finlandeses fizeram esforços para ortar a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk, no Baltico. A oeste de Smolensk, lutas ferrenhas se travam entre as tropas russas e o inimigo.

Esse o quadro geral da guerra. A contra-ofensiva chefiada pelo general Timoshenko estaria tendo como ponto de partida um local não identificado, entre Smolensk e Leningrado.

LUTARÃO ATE' A' MORTE

MOSCOU, 8 (Henry Cassidy, da Associated Press) — As classes trabalhadoras de Leningrado auxiliam os Exercitos sovieticos na sua luta por esmagar a onda de aço dos invasores alemães, que se abate sobre a cidade.

A radio-difusora de Leningrado,

(Continua na 8.ª pag.)

Operação aliada na Noruega

Para evitar que os alemães se utilizem das minas de carvão

OTTAWA, 8 (U. P.) — Foi noticiado oficialmente que os canadenses desembarcaram tropas no arquipelago de Spitzbergen.

AS RAZOES DA OCUPAÇÃO

OTTAWA, 8 (A. P.) — O Quartel de Comando da Defesa Nacional anuciou que tropas canadenses, britanicas e norueguesas, sob o comando de oficiais canadenses efetuaram um desembarque na ilha de Spitzbergen, na Noruega.

O desembarque foi operado numa manobra "levada a efeito sem interferencia inimiga" e o seu propósito foi o de impedir os conquistadores alemães na Noruega "se utilizassem de Spitzbergen, com suas ricas minas de carvão, para os seus proprios designios de guerra". A declaração do Departamento de Defesa Nacional disse que o envio de forças militares para o Artico "tinha varios fins", a única operação

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 8 (R.) — O Almirantado deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Um dos nossos aviões de fabricação norte-americana, do tipo 'Hudson', recentemente avistou e atacou um submarino inimigo que navegava em aguas do Atlântico. Em consequencia desse ataque, o "U" foi forçado a vir a tona, grandemente avariado, entregando-se logo depois. Diante das péssimas condições atmosfericas reinantes no momento e uma vez que não havia nenhuma das nossas unidades pelas vizinhanças, a tripulação do submarino permaneceu a seu bordo, mantendo-o, todavia, á tona dagua.

"Enquanto isso, o "Hudson" foi substituido por um hidro-avião 'Catalina', do comando do litoral, que ficou patrulhando o local até a chegada de uma unidade de guerra.

"No entanto, o tempo continuava tão mau que durante varias horas foi impossivel arriar os escaleres de bordo. O submarino inimigo continuou á flor dagua durante todo o tempo, sob a vigilancia dos canhões dos nossos navios. Depois de algum tempo, com a melhoria das condições atmosfericas, as nossas equipagens abordaram o "U" alemão, terminando a sua captura. Esse submarino, devidamente rebocado, foi depois conduzido para um dos nossos portos".

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 8 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas finlandesas que operam a Leste do Lago Ladoga atingiram as margens do rio Svir.

Na luta contra a Inglaterra grandes formações da nossa arma aerea, bombardearam violentamente, na noite de ontem, objetivos militares na região de Umber, bem como campos de pouso situados na Inglaterra Oriental e em uma ilha. As explosões e os incendios demonstraram claramente a ficacia deste ataque.

Os nossos navios ligeiros de superficie atacaram um comboio fortemente protegido, ao largo da costa inglesa, afundando cinco navios mercantes armados, num total de 13.500 toneladas. A nossa força aerea, ao longo da costa oriental inglesa, destruiu outros três navios mercantes num total de 12.200 toneladas, nas aguas das ilhas Faroe.

Na região do Canal a aviação inglesa, em encontros diurnos perdeu três aparelhos de bombardeio e cinco de caça. As nossas forças da marinha, por sua vez, derrubaram dois bombardeiros britânicos nas costas da Holanda e da Noruega.

Na noite de ontem aviões ingleses procedentes da região ocidental e do norte atingiram a região de Berlim. A intensidade da nossa defesa anti-aerea impediu que a incursão tivesse grandes resultados para o inimigo, havendo entretanto vitimas (mortos e feridos) entre a população civil. Estas baixas foram ocasionadas pelas bombas incendiarias.

A nossa aviação noturna de caça abateu 14 aparelhos inimigos, tendo sido abatidos 3 bombardeiros, além daqueles, pela artilharia naval.

Sobre o sitio de Leningrado

BERLIM, 8 (U. P.) — Urgente — O comunicado especial emitido pelo quartel general do Fuehrer expressa:

"Foi completado o sitio de Leningrado, chegou-se, em uma ampla frente, ao rio Neva, a este da cidade. As unidades moveis conquistaram Schliesselburg, centro ferroviario do lago Ladoga, com o que Leningrado fica isolada de toda a comuncação terrestre."

(Continua na 8.ª pag.)

Mostra dos assaltos aereos que os ingleses ainda levarão a termo

Para o próximo inverno a mais rude ofensiva contra o Reich – A Luftwaffe não superou a intensidade do último grande "raid" inglês – Da Holanda à costa bretã

LONDRES, 8 (U. P.) — A radio de Berlim suspendeu suas transmissões ás 21.35, o que indica que a cidade está sendo bombardeada.

Enorme incendio

FOLKESTONE, 8 (U. P.) — Era ainda visivel na manhã de hoje, desta cidade, um enorme incendio em Boulogne Sur Mer causado pelos bombardeiros britânicos durante o terrivel ataque que realizaram ontem á noite contra esse porto francês.

Numerosos caças britânicos se dirigiram novamente na manhã de hoje para Boulogne, com o intuito de observar os danos causados. As pessoas que presenciaram a passagem dos apdrelhos britânicos desde os escarpados locais, declararam que nunca viram forças tão poderosas como as que ontem á noite utilisaram os britânicos em seu ataque aereo e que os alemães as receberam com um fogo anti-aereo de intensidade desconhecida até agora. Acredita-se que o incendio, irrompeu no cáes e em depositos.

"Furiosa comemoração"

LONDRES, 8 (A. P. — O violento ataque dos aviadores ingleses, ontem contra Berlim foi uma "furiosa comemoração" de uma das mais tragicas noites pelas quais tem passado Londres. Levantndo o vôo para martelar Berlim, o que fizeram durante longas horas num raide denominado oficialmente como "o mais pesado até agora desfechado contra a capital da Alemanha", os aviadores britanicos foram dar a Berlim o pagamento do primeiro ataque em massa desencadeado contra esta capital na noite de 7 de setembro de 1940, quando o assalto nazista durou oito horas e dezoito minutos custando inumeras vidas á população londrina mas custando, segundo então se noticiou, 60 aviões derrubados aos alemães.

VINTE AVIÕES DERRUBADOS

Vinte aviões de bombardeio e um de combate das esquadrilhas de centenas de aparelhos que atravessaram o Canal da Mancha, ontem á noite, ao luar branco do verão britanico, cairam abatidos pelo fogo anti-aereo nazista, mas esse total das "perdas do adversario" compreende não apenas o assalto a Berlim mas tambem o feito sobre Kiel, outro ponto extremo da Alemanha, e os raids sobre a costa francesa ocupada.

Foi, no juizo unanime dos conhecedores, uma soberba demonstração da eficiencia da RAF, que tem defendido as Ilhas Britanicas durante mais de dois anos de guerra. E para os Estados Unidos representou ele tambem alguma coisa, pois a potencia da RAF está agora fortalecida com os aviões construidos nas fabricas norte-americanas para a defesa desta terra democratica.

PROLONGOU-SE POR VARIAS HORAS A OPERAÇÃO

LONDRES, 8 (R.) — No grande raide levado a efeito ontem á noite contra Berlim os primeiros bombardeiros pesados da RAF chegaram á capital do Reich pouco antes da meia noite e os últimos dali partiram quando a madrugada já surgia.

Quando os aviões britanicos se aproximavam, os lagos situados em volta da região oeste da cidade cintilavam á luz da lua e os marcos quilométricos guiaram os pilotos britanicos ata o centro da Alemanha.

"Podiamos ver toda a região — disse um dos sargentos pilotos da RAF — como se estivessemos lendo em um mapa", acrescentando: "Em breve os incendios irromperam e um em particular, pela altura de suas chamas, guiava perfeitamente os bombardeiros que vinham mais atrás.

Formidaveis explosões se sucediam em torno de um entroncamento ferroviario nas vizinhanças de uma grande estação. Grossos rolos de fumaça negra escureciam o ceu. Muito tempo ainda depois que os pilotos regressavam, já quase dia, podiam verificar os reflexos dos incendios avermelhando os ceus.

PRONTOS PARA A DEFESA

As defesas de Berlim estavam prontas para o ataque e as tripulações dos aviões britanicos sabiam o que as esperava. Cores luminosas varriam os ceus á cata dos atacantes, perseguindo com seus brilhantes feixes luminosos os grandes bombardeiros da RAF. O fogo das baterias anti-aereas era incessante e só cessou quando os caças entraram em ação.

Os meios autorizados desta capital afirmam que o violento ataque que Berlim experimentou durante a noite passada, constitue apenas "uma amostra" dos bombardeios, muito mais violentos, que a RAF pretende desfechar contra a capital do Reich durante o próximo inverno.

Sabe-se agora que das varias centenas de aparelhos da RAF que tomaram parte na ofensiva da noite passada, a maior parte concentrou as suas atividades sobre Berlim.

Nesse ataque, foram empregados os aviões de bombardeio dos maiores tipos de que dispõe a RAF, sendo que a carga de explosivos que deixaram cair sobre a capital alemão foi muito maior que em qualquer outra ocasião.

Admite-se mesmo como possivel que o ataque da noite passada foi cinco vezes mais violento que o que a RAF levou a efeito contra Berlim ainda há poucas noites atrás e que os proprios alemães confessaram ter sido "bastante pesado".

Segundo frizou um tecnico aeronautico britanico, "o ataque que a RAF desfechou ontem contra Berlim exatamente no primeiro aniversario do inicio da "blitz" aerea alemã contra Londres, pode ser considerado como tão violento como qualquer um dos grandes ataques que a Luftwaffe levou a efeito contra a capital britanica no periodo em que os seus bombardeios eram os mais intensos".

PONTO CENTRAL DO SISTEMA FERROVIARIO

Como se sabe, Berlim, alem das muitas e importantes fabricas de armamentos que possue é ainda o ponto central de todos o sistema ferroviario alemão.

Alem disso, os pilotos da RAF mantiveram-se ativos durante toda a noite passada, no decorrer da qual os bombardeiros "Havoc", de fabricação americana, atacaram todos os aerodromos alemães quasi estendem desde a Holanda até o litoral bretão.

A tripulação de um desses aparelhos, composta de poloneses, conseguiu incendiar um dos grandes aerodromos alemães localizados na Bretanha.

Outro aparelho francês foi tambem presa das chamas, que eram visiveis a 25 milhas de distancia. Dois dos "Havocs" atacaram o campo de pouso de Abbeville; o primeiro, ateou varios incendios logo á sua chegada, ao passo que o outro, que surgiu pouco depois deixou cair outras bombas incendiarias e explosivas sobre as instalações inimigas.

Dois grandes incendios foram provocados pela RAF ontem á noite, em Boulogne, os quais lavraram durante varias horas e ainda estavam acesos pela madrugada.

Numerosas pessoas, que se encontravam na costa inglesa, declararam que as bombas da RAF pareciam ter provocado uma cadeia de fogo ao longo do ais de Boulogne, um dos quais queimava ainda muito tempo depois de terem os outros sido dominados.

Algum tempo depois da meia noite, um segundo incendio, a curta distancia do primeiro irrompeu novamente com renovada furia, e o enorme clarão vermelho era facilmente avistado da costa de Kent.

Densas colunas de fumaça se elevavam sobre a cidade de Boulogne, que ao mesmo tempo era iluminada pelo brilho intenso das chamas.

DANOS CAUSADOS

Varios casos fatais foram registados na costa suleste inglesa, quando os aparelhos inimigos, em ataque de mergulho, efetuaram violentos ataques com intervalos de alguns minutos, contra cidades situadas naquela costa.

As bombas destruiram todas as janelas de um colegio, que havia sido evacuado logo no inicio da guerra, demoliu um cinema e varias habitações particulares, nas quais varias pessoas ficaram soterradas, inclusive crianças e mulheres, que mais tarde foram encontradas pelas turmas de salvamento.

Em outra cidade da costa suleste, um velho que estava apreciando o bombardeio, foi morto por um dos projeteis inimigos, ao voltar para sua residencia. Uma taverna recebeu um impacto direto, tendo o proprietario e sua cunhada sido retirados ainda vivos, o que não aconteceu com a esposa do mesmo.

Sobre esses ataques os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram hoje, o seguinte comunicado conjunto:

"Na ultima noite, a atividade aerea inimiga limitou-se ás costas orientais da Inglaterra e Escocia.

As bombas arremessadas contra algumas localidades da costa suleste em um ponto da Inglaterra oriental causaram danos e um pequeno numero de vitimas.

Em outros lugares, danos causados foram muito escassos".

AUMENTARA' GRADUALMENTE A OFENSIVA

LONDRES, 8 (U. P.) — Supõe-se que a ofensiva aerea iniciada ontem, á noite, irá aumentando gradualmente até que o peso das bombas lançadas sobre a Alemanha seja superior ao que a Grã-Bretanha teve que suportar.

Os peritos militares elogiam a técnica dos atuais ataques sobre o territorio inimigo. Como se sabe, são primeiramente enviados bombardeiros pesados para atacar os objetivos vitais da Alemanha e logo, em segundo lugar, são enviados os aviões de caça e os "Blenheim" que atacam durante toda a noite os aerodromo para impedir que os bombardeiros da "Luftwaffe" possam organizar eficientes medidas de represalia, principalmente agora que o grosso dos mesmos se encontra no front oriental. Os peritos militares elogiam esse sistema ultimamente empregado nos ataques aereos britanicos, pois evidentemente ele permite que os bombardeiros da RAF possam obter resultados maximos com um minimo de perdas.

SOBRE KIEL E OUTRAS LOCALIDADES

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"A Royal Air Force, na noite passada, atacou objetivos em Berlim, Kiel e outras localidades da Alemanha e, tambem, as docas de Boulogne.

O ataque a Berlim foi realizado por poderosas forças, á luz brilhante do luar. Grande número de bombas incendiarias e de alto poder explosivo foi lançado, tendo o ataque durado cerca de duas horas. Grandes incendios se espalharam pela cidade, tendo-se causado grandes danos.

Os estaleiros de Kiel e as docas de Boulogne foram tambem severamente bombardeados, sendo visiveis os bons resultados obtidos.

Quatro caças noturnos inimigos foram destruidos pelos nossos aviões de bombardeio no curso destas operações. Vinte dos nossos aviões de bombardeio estão desaparecidos.

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Retirada de tropas germânicas da frente oriental

Mostra dos assaltos aereos que os...

(Conclusão da 1.ª página)

Aviões do comando de caça atacaram varios aerodromos em territorio ocupado, durante a noite. Um destes aviões está desaparecido".

ALVEJADA A FÁBRICA DE BORRACHA DE HULL

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministerio do Ar emitiu o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem, aviões do comando de bombardeio atacaram a fábrica de objetos de borracha e de borracha sintética em Hull, na Renania. O tempo era bom e foram observadas numerosas explosões e incendios. Foram tambem bombardeadas as linhas de comunicação e objetivos industriais no oeste da Alemanha. Os aviões do comando costeiro atacaram na noite de ontem um porto na ilha Beroso, na costa ocidental da Noruega. Foi atingida uma fábrica de oleo de peixe, que se incendiou. Faltam 8 de nossos aviões de bombardeio".

RECONHECEM TER SIDO VIGOROSO O BOMBARDEIO

BERLIM, 8 (A. P.) — Noticiou-se, oficialmente, esta manhã, que uma esquadrilha de aviões ingleses de bombardeio chegara até esta capital, no curso dos ataques da Raf ontem à noite contra o norte e o nordeste da Alemanha.

Observadores qualificaram o ataque a Berlim como "vigoroso", tendo durado varias horas e atingido diversos pontos, causando, alem dos danos materiais vinte e sete mortes e havendo receio de que esse numero ainda viesse a aumentar, dada a gravidade de alguns feridos.

ALGUNS ATACANTES ROMPERAM A DEFESA

O comunicado, porem, disse que apenas alguns atacantes conseguiram romper a cinta de defesa e penetrar na area das baterias anti-aereas. Estava assim redigido o comunicado distribuido: "Aviões ingleses de bombardeio realizaram ontem à noite ataques incomodos e de efeito insignificante sobre o norte e noroeste da Alemanha. Uma esquadrilha veio até Berlim, mas somente um número restrito de aparelhos poude romper a barragem anti-aerea. Por terem esses aviões atirado bombas explosivas e incendiarias em bairros residenciais, a população civil sofreu diversos mortos e feridos. Não houve dano militar ou industrial de guerra. Segundo as informações até esta manhã disponiveis, o fogo anti-aereo e os "caças" noturnos derrubaram nove aparelhos inimigos".

Apezar das expressões, mais ou menos calmas, do comunicado oficial, a importancia do ataque de ontem a esta capital é reconhecida pela imprensa, não obstante o estrito controle sob o qual vive. Jornais estampam largo noticiario em duas colunas e com "manchettes" e um deles, o "Nachausgabe" refere-se indignado ao ataque. Notou-se que, desta vez, com permissão das autoridades — como não podia deixar de ser — os jornais foram alem da publicação do comunicado. Acentuaram, entanto, os exemplos de disciplina dados pelos civis desta capital e o cuidado que foi dispensado às vitimas.

Segundo o "Nachausgabe", os aviões inimigos atiraram bombas em bairros residenciais onde residem quasi que exclusivamente familias de operarios. "Essa especie de guerra — diz o jornal — é um verdadeiro crime". Após declarar que os ingleses falharam no seu intento de atingir os objetivos militares e no de aterrorisar a população, o jornal descreveu o horror de que se revestiu o ataque, com paredes, com paredes caindo, pedaços de caliça projetando-se no ar como petardos, paredes ruindo, etc.

O "Angriff" descreve o que sofreram escolas de alunos internos, apanhados no sono pelo bombardeio, e uma casa de "mulheres nazistas", organização do Partido. Os outros jornais publicam descrições igualmente vivas, mostrando o terror que representou o ataque de ontem contra a capital do Reich.

DESCERAM EM PARAQUEDAS

BERLIM, 8 (A. P.) — Quatro de cinco tripulantes de um dos aviões ingleses derrubados nesta capital, durante o ataque de ontem à noite, desceram em um paraquedas, todos juntos, sobre um campo próximo, e, ali, se puseram, calmamente, a fumar seus cigarros, até que chegaram alguns soldados alemães e os aprisionaram. O quinto do grupo morrera no combate travado nos ares.

OSLO NOVAMENTE SOB ATAQUE

OSLO, 8 (H. T.) — A capital da Noruega foi ontem bombardeada de novo por aviões britanicos. E' o terceiro ataque que se verifica desde as 24 horas. A' tarde de domingo as fortalezas voadoras sobrevoaram a cidade sem lograr, entretanto, atingir o centro da capital em vista da intervenção das baterias anti-aereas e dos aparelhos de caça alemães.

Na noite de sábado para domingo entretanto, os aviões britanicos chegaram até o centro de Oslo onde alguns imoveis foram destruidos e houve algumas vitimas no seio da população civil. Um aparelho britanico foi abatido.

Do mesmo modo forças aereas britanicas bombardearam certos pontos ao sul e leste da Noruega. Não são ainda conhecidos os resultados desses raides. Em todo caso os danos devem ser de alguma importancia visto que o trafego foi suspenso em algumas regiões costeiras.

ABATIDOS NA COSTA NORUEGUESA

BERLIM, 8 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que os caças alemães derrubaram, na tarde de hoje, três aparelhos britanicos equipados com quatro motores que bombardearam a costa norueguesa, matando dois civis.

A morte da sra. Sara D. Roosevelt

"Deu à nação um grande presidente e ao mundo um grande chefe"

NOVA YORK, 7 (R.) — Faleceu a progenitora do presidente Roosevelt, senhora Sarah Delano Roosevelt.

ROOSEVELT ASSISTIU O DESENLACE

HYDE PARK, 7 (R.) — O presidente Roosevelt e sua esposa passaram toda noite de sabado à cabeceira de sua mãe, e ali se encontravam quando a mesma faleceu às 11.15. A sra. Sarah Roosevelt esteve inconsciente durante 12 horas, segundo o que o medico particular da familia Roosevelt denominou de "colapso circulatorio agudo, motivado principalmente pela idade avançada".

O primeiro indicio de que a vida da genitora do presidente corria perigo apareceu na ultima sexta-feira, mas o seu estado de saude não se tornou alarmante senão na tarde de ontem.

AMANHÃ OS FUNERAIS

HYDE PARK, 8 (H. T.) — O enterro da sra. Sarah Delano Roosevelt será realizado hoje em absoluta intimidade. A progenitora do atual presidente norte-americano será enterrada ao lado de seu marido no pequeno cemiterio contiguo ao templo de Hyde Park onde o presidente e sua familia assistem aos oficios religiosos quando se encontram em sua propriedade familiar.

AS CONDOLENCIAS DE JORGE VI

LONDRES, 8 (H. T.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem de condolencias ao presidente Roosevelt pelo falecimento de sua genitora.

"MÃE AMERICANA TIPICA"

WASHINGTON, 8 (H. T.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, no telegrama de condolencias que dirigiu ao presidente Roosevelt pelo falecimento da senhora Sara Roosevelt, declarou que os altos ideais do carater esplendido e a relevante personalidade da senhora Sara Delano Roosevelt a tornaram particularmente cara a algumas gerações americanas. "Foi uma das mulheres mais nobres e mais notaveis que temos conhecido e ocupava um lugar preferente no nosso afeto".

O prefeito de Nova York, sr. La Guardia exprimiu as condolencias em nome da cidade ao sr. Roosevelt, qualificando a senhora Roosevelt de mãe americana tipica. Acrescentou que "deu à nação um grande presidente e ao mundo um grande chefe".

A' propriedade de verão de Hyde Park teem chegado milhares de telegramas provenientes de todas as regiões da America do Norte e de todo o mundo.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA "YANKEE"

NOVA YORK, 8 (H. T.) — O falecimento da sra. Sara Delano Roosevelt retem a atenção dos matutinos, que exprimem de modo sincero e comovedor o luto nacional em que o país é mergulhado com a inesperada noticia.

O "New York Times" escreve, em editorial: "A mãe do presidente Roosevelt foi, não somente a graciosa senhora — cheia de distinção e vivacidade, como tambem a dama de altos predicados, que soube aproveitar da vida tanto quanto tornal-a util. Foi sempre uma figura com forte personalidade e não teve necessidade da elevação do filho à mais alta situação do país para ser considerada um carater energico e forte."

"Por isso — prossegue o jornal — a nação simpatisará profundamente com o presidente na sua dor, ao momento em que arca com as pesadas responsabilidades da defesa do país."

Na mesma ordem de idéias, o "New York Herald Tribune" escreve:

"A morte da sra. Sara Roosevelt suscita o tributo de respeito e afeição de todo o povo americano."

O jornal evoca as refinadas maneiras que exornavam a "grande dama" e insiste na feliz influencia que exerceu na carreira do seu filho.

Acrescenta a este proposito: "E' no carater, no modo de viver e de pensar da sra. Sara Roosevelt que devemos procurar algumas, pelo menos, das atividades que encontramos no seu filho."

O articulista remata: "Em qualquer momento a simpatia da nação, dolorosamente atingida, estaria ao lado do presidente na dor que o punge. Mas, nas horas presentes de crise, essa simpatia será dupla. Todos os homens de bem que ergueram preces para que a sabedoria guie o presidente nestes tempos conturbados, rezarão tambem para que tenha as forças necessarias para suportar esta nova infelicidade."

DADOS BIOGRA'FICOS

WASHINGTON, 8 (James Strebig, da Associated Press) — A sra Sarah Delano Roosevelt, que acaba de falecer aos 87 anos de idade, nasceu em 21 de setembro de 1854, era filha de Warren Delano e de Katherine Robbins Lyman, tendo tido quatro irmãs, sendo o grupo dessas quatro filhas do casal Delano-Lyman conhecido como "as cinco lindas Misses Delano".

Descendente de uma antiga familia de negociantes e banqueiros do Oeste, casou, a 7 de outubro de 1880, com James Roosevelt, ligando assim o seu destino a outra familia de tradições aristocraticas nos Estados Unidos da America.

Recebeu esmerada educação tendo' alem dos estudos, dirigidos por uma governante, feitos em seu proprio país, passado quatro anos na Europa na França e na Alemanha, alem de ter realizado viagens aos país sedo Extremo Oriente (China), para onde acompanhou sua mãe, quando tinha apenas 8 anos de idade, nos tempos — hoje aparentemente tão remotos — em que a travessia do Grande Oceano era feito pelos "rapidos" clippers em 130 dias.

Dotada de uma vasta cultura e de um espirito verdadeiramente de escol, e desempenhou um papel importante na educação de seu filho, cuja carreira acompanhou com vivo interesse, e por assim dizer passo à passo, desde a sua entrada para vida pública, através da sua passagem pelos parlamentos estaduais, até a sua elevação à curul suprema da grande república norte-americana.

Sem dúvida, um dos seus dias de maior gloria, foi aquele em que seu filho, logo após a sua posse, a levou para almoçar na Casa Branca.

VIDA LONGA E BEM APROVEITADA

A sua vida foi longa e bem aproveitada, pois alem [illegible] ção de ver seu filho tornar-se o 32º presidente dos Estados Unidos, foi lhe dado ver, na casa onde nasceu esse filho, — a casa em que foi a sua primeira residencia como esposa de James Roosevelt — brincarem, engatinhando, os seus primeiros bisnetos.

Esta casa, onde se passou quasi toda sua vida, dista apenas de 20 milhas da propriedade de Hyde Park, sobre o rio Hudson, dessa propriedade que tantas vezes deve ela ter completado no correr de sua vida, e que hoje se transformou na "Casa Branca de Verão".

Escreveu um livro onde relata a vida de seu ilustre filho, livro este entitulado "Meu Filho Franklin" e no qual ela retraçou com estilo maravilhosamente expontaneo as principais etapas dessa fulgurante carreira de um jovem advogado de 21 anos — que casando com sua prima — a pequena Eleanor com quem tanto brincara em criança — chega um dia a ser presidente da maior democracia do Hemisferio Ocidental.

Depois do falecimento de seu marido [illegible] 1900 até a data de sua morte, a sra. Sarah [illegible] constituida pela Roosevelt em Manhatan, passando, porem, regularmente, o periodo de estação estival, na hoje histórica residencia de Hyde Park".

O principal objetivo da serie de atentados em territorio francês

Segundo o ex-deputado Thorey, "jamais houve instante tão favoravel para a ação anti-germânica — Repetem-se os incidentes em París — Mais fuzilamentos

VICHY, 8 (Taylor Henry, da Associated Press) — Fontes autorizadas dizem que a renovação dos ataques contra alemães na zona ocupada faz parte de um "complot extremista" para, provocando grandes desordens na França, forçar o governo alemão a retirar um certo número de tropas da Frente Oriental.

A luta entre os extremistas está aberta francamente. Enquanto que as autoridades nazistas manteem a promessa, já em parte cumprida, de "fuzilar três refens franceses por cada alemão que seja sequer atacado", os extremistas e anti-colaboracionistas manteem sua própria circular de 15 de agosto ultimo, na qual declararam que "por cada um de seus membros que fôr fuzilado pelas autoridades de ocupação, dez alemães devem morrer".

APELOS A' REVOLTA

Os rádios clandestinos fazem constantes apelos à revolta e a situação das autoridades alemãs, assim como das francesas que elas colaboram, se torna dia a dia mais precária.

Ainda no dia 5, sexta-feira ultima, foi ouvido em Paris, de uma estação não identificada, um apelo pessoal do ex-deputado extremista Thorez, no qual este dizia: "Jamais houve ocasião tão favoravel como a de agora para a ação anti-alemã. E devemos agir já, enquanto Hitler está ocupado em mandar suas reservas para a Frente Oriental".

TRÊS INCIDENTES

PARIS, 8 (H. T.) — Durante a noite de sábado para domingo se produziram em Paris três incidentes. O primeiro com um civil alemão membro de um dos organismos das autoridades de ocupação e que foi agredido a tiros na rua Lafontaine, em Auteil, sendo porem os seus ferimentos sem importancia.

O segundo incidente passou-se na rua Abdukir, próximo ao Louvre, quando um sub-oficial das forças germanicas foi agredido nas mesmas condições. Seu estado tambem não inspira cuidados.

Finalmente, um incidentes irrompeu em um garage da rua Felicien David, em Auteil. Esse estabelecimento fora requisitado pelas autoridades de ocupação. O fogo foi imediatamente extinto pelos bombardeiros de Paris, os quais descobriram um aparelho que teria sido a causa das chamas.

FUSILADO POR TER FACILITADO UMA FUGA

VICHY, 8 (A. P.) — Os alemães anunciaram que "mais um francês foi fusilado, por ordem das autoridades alemães, da Corte Marcial de Nantes, por ter auxiliado prisioneiros franceses da guerra a escaparem de um campo de concentração fugindo para o territorio não ocupado". A nota publicada nos jornais de Nantes acrescentou que "o castigo exemplar que lhe foi dado foi porque, agindo como agira, ajudara as forças inimigas, dando aos fugitivos a possibilidade de se alistarem no exército dos partidarios de De Gaulle ou nas forças britanicas".

SITUAÇÃO GRAVE

Nesta cidade, em que tem sua sede provisoria o governo da França vencida, não mais se procura esconder a gravidade do que se está passando na zona ocupada. Diz-se que o processo das represalias está tornando a situação ainda mais grave que tudo quanto possam fazer os anti-colaboracionistas. A propria agencia oficial de noticias escreve: "Tudo leva a crer que dentro em pouco os incidentes de rua em Paris e no restante la zona ocupada s multiplicarão". A mesma agencia reproduz uma nota do jornal parisiente "Cri du Peuple" comparando a situação em Paris com "uma guerra verdadeira". Autorizadas fontes daqui de Vichy atribuem os atentados de Paris a um complot extremista que procura fazer com que os alemães se vejam forçados a retirar tropas da Frente Oriental para dominar os disturbios no Ocidente, libertando assim os russos de uma certa pressão.

CONFIRMADO O FUZILAMENTO DE COMUNISTAS

VICHY, 8 (H. T.) — Informes de boa fonte chegados de Paris trazem alguns detalhes a respeito da situação dos refens designados pelas autoridades ocupantes em garantia da segurança dos seus concidadãos civis e militares na zona ocupada.

Confirma-se, inicialmente, que os três refens fuzilados ao raiar do dia 6 ultimo, em represalia pela tentativa de assassinio perpetrada no dia 3 do corrente contra um oficial alemão, pertenciam efetivamente ao Partido Comunista. Haviam sido aprisionados no dia 13 de agosto passado em consequencia da manifestação anti-alemã registrada nesse dia na porta de Saint-Denis e integravam um grupo de 60 manifestantes presos nessa ocasião.

IDENTIDA DECONHECIDA

Não se conhece a identidade dos executados. Todos os manifestantes detidos pela policia no dia 13 de agosto foram objeto de minuciosas averiguações e os unicos que parecem ter sido considerados come refens foram os cuja filiação ao Partido Comunista ficou provada de maneira incontestavel.

As manifestações das minorias israelitas em certos quarteirões de Paris. Mais de 10 israelitas pertencentes a profissões liberais e intelectuais, sobretudo ao Fôro, foram designados como responsaveis da ordem e como tais privados da sua liberdade.

Essa medida, resultante das manifestações constatadas nos quarteirões israelitas dos 15.º e 20.º distritos de Paris nos dias 15 e 16 de agosto, já teve como resultado uma diligencia gigantesca, durante a qual 6.000 judeus do sexo masculino de 17 a 50 anos de idade foram presos e dirigidos ao campo de concentração depois de terem sido provisoriamente grupados em Drancy, comuna da zona norte de Paris, celebre pelos seus "aranha-céus" de 20 andares.

O fato dos israelitas pertencentes a classes ricas terem sido escolhidos como refens ainda não foi divulgado. Entre os advogados atingidos pela referida medida, há uma semana, segundo o semanario anti-semita parisiense "Pilori", figuram os srs. Bierre Masse, Theodore Valensi, David Weil, Arthur Veil Picard e Wromser.

OITO TRABALHADORES CONDENADOS

MARSELHA, 8 (A. P.) — A Corte anti-comunista condenou oito trabalhadores ferroviarios a penas sevéras, por distribuição de panfletos comunistas. Cinco foram sentenciados a um total de 45 anos de trabalhos forçados, e a cem anos de residencia forçada, e três outros a um total de 15 anos de cadeia, e quatro mil francos ouro de multa. Numerosos outros foram tambem tambem sentenciados, por escreverem disticos em paredes.

DETIDOS EM LEZOUX

THIERS, 8 (H. T.) — Na localidade de Lezoux, perto desta cidade foram presos dois jovens estudantes quando distribuiam boletins de propaganda anti-francesa.

POSTOS EM LIBERDADE

VICHY, 8 (A. P..) — Noticias recebidas nesta cidade anunciam que três dos dez argentinos arrastados pela secção parisiense da "Gestapo", foram postos em liberdade. Não foram dadas explicações sobre as causas da prisão. Supõe-se entretanto, aqui, que se trate de represalias contra a atitutde anti-alemã das autoridades de Buenos Aires. Eduard Bonnet, que combateu como voluntario no exército francês, em 1914 e 1939, e que foi um dos presos postos em liberdade, foi recebido hoje pelo marechal Pétain.

Operação aliada na Noruega

(Conclusão da 1.ª página)

especifica mencionada até agora foi a ocupação de Spitzbergen.

MINEIROS RECOLHIDOS

A comunicação dizia ainda que, antes do desembarque, uma parte do carvão produzido em Spitzbergen se achava à disposição da população da Noruega Stentrional, mas que tinha chegado ao conhecimento dos britanicos que os alemães tencionavam se apoderar de todo o carvão possivel, inclusive o de Spitzbergen, para empregá-lo, no transporte de guerra para o extremo norte. "Os alemães estão, agora, privados dessa fonte de combustivel". A comunicação acrescentava: "O resultado imediato do desembarque em Spitzbergen é que um número consideravel de mineiros noruegueses, acompanhados das respectivas familias, já se acham na Grã Bretanha, afim de desempenhar a sua parte no esforço de guerra aliado. A maioria deles se alistará nas forças miltares ou na marinha mercante norueguesa".

PRIMEIRA INVESTIDA

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS CANADENSES EM SPITZBERGEN, 8 (De Russ Munro, da Associated Press) .... Tropas canadenses, apoiadas por destacamentos britanicos e noruegueses, ocuparam a ilha de Spitzbergen, nos mares Articos, sem encontrar resistencia alemã. Esses desembarque representa uma audaciosa operação, levada a efeito a 2.500 milhas de distancia da Inglaterra, e cujo resultado foi o de ter privado os alemães a utilização das ricas minas de carvão situadas nessa ilha. E' tambem a primeira operação realizada por forças canadenses fora da Inglaterra, no espaço de um ano. A formação aliada sob o comando de um brigadeiro canadense, desfechou, no mais rigoroso sigilo, um golpe rapido e certeiro, ocupando sem dificuldades a ilha de Spitzberg, que fica apenas a 750 milhas do Polo Norte.

Chegando ao objetivo na frente de qualquer força alemã, os canadenses fizeram o primeiro desembarque de bordo de navios de guerra e de transporte e guarneceram logo todas as zonas da ilha, enviando para a Inglaterra um grande numero de mineiros noruegueses, acompanhados das respectivas familias, cujos componentes masculinos se alistarão nas forças norueguesas na Grã Bretanha. Durante toda a viagem não houve um só ataque à expedição.

O plano de ocupação de Spitzberg teve a aprovação do governo norueguês exilado em Londres, que previu a ameaça da invasão germanica. A manobra foi levada a efeito por vasos de guerra da Marinha Real, aviões da arma da esquadra e destacamentos de tropas britanicas e norueguesas, cuja finalidade era a de apoiar as forças canadenses.

FORA DE AÇÃO

O autor deste despacho era o unico jornalista junto à expedição. Viajei com as forças apara a ilha e lá estive por algum tempo, acompanhando a guarnição aliada. O extremo sigilo de que se revestiu a ocupação deixou os alemães totalmente fora de ação. Enquanto me achava em Spitzbergen não houve nenhum ataque aereo ou qualquer outra indicação de que os nazistas tentariam reagir ou mesmo que sabiam as tropas de ocupação que se encontravam ali. Uma certa tarde, vôou ao longo da costa um avião de reconhecimento alemão que, aparentemente deixou de localizar as unidades canadenses.

Depois de operarem o desembarque, sem resistencia, os soldados canadenses se abrigaram nos lares dos habitantes noruegueses e russos, que os tratavam com a máxima hospitalidade. Os russos que residem em Spitzbergen trabalham nas minas dirigidas por organizações sovieticas.

Assim consegui tomar parte na expedição. Achava-me, ha pouco tempo, junto a um acampamento de tropas na Inglaterra, quando este recebeu ordem de partir. Fomos informados que "iriamos tomar parte em exercicios militares alhures na Grã Bretanha". Apenas alguns oficiais superiores sabiam algo mais do que isso. De fato, nos dirigimos para uma area especial de treinamento, onde as unidades que formavam o contingente receberam instruções sobre as táticas de invasão e os desembarques em praias. Isso era o prólogo da expedição. Uma vez iniciada a viagem para a operação real, os navios de transporte passaram a ser escoltados pelos vasos de guerra e todo o material bélico, constituido por aviões canhões, fuzis, etc., foi durante todo o tempo, manejado pelos canadenses.

PRODUÇÃO CARBONIFERA

Spitzbergen é um arquipelago situado no Oceano Artico, entre a Groenlandia e Novaya Zemlya, ao largo do territorio russo e próximo da Terra de Francisco José. A sua area total é de 25.000 milhas quadradas e compreende a ilha de Spitzbergen Ocidental, com 15.200 milhas qudradas; Terra Ocidental, com cerca de 6.000 milhas quadradas; a Ilha Edge, com 2.500 milhas quadradas; a ilha Barents, com 560, a Prince Charles, a Wichs, a Esperança e varias outras ilhas menores. O mar em volta de Spitzbergen é raso e o gelo se acumula rapidamente ao longo das praias. As camadas de gelo impedem o acesso às margens, salvo durante alguns meses do ano. Entretanto, um vento cálido que sopra do Atlântico Norte sobre as margens ocidentais de Spitzbergen, modera o seu clima deixando aberta uma passagem que permite a aproximação de navios durante uma grande parte do ano. O carvão é o seu principal produto. A sua população, no inverno de 1937-38 era de 2.653 habitantes. Em 1936, a produção de carvão foi de 707.117 toneladas, mas, ao que anuncia o governo norueguês, essa produção foi "consideravelmente aumentada nos últimos anos".

Mackenzie King volta ao Canadá

Impressionado com o perigo que a humanidade está enfrentando

MONTREAL, 8 (A. P.) — Chega a esta cidade, de regresso da Grã Bretanha, o primeiro ministro canadense sr. Mackenzie King.

FALA O "PREMIER" CANADENSE

MONTREAL, 8 (R.) — O sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, na entrevista que concedeu após seu regresso da Grã Bretanha, expressou a confiança de que sua excursão à Inglaterra tinha sido feita "em momento muito oportuno".

Declarou o sr. Mackenzie King sentir-se satisfeito por têlla feito agora, acentuando: "Talvez não tivesse obtido tão bons resultados, se tivesse ido à Inglaterra alguns meses mais cedo".

"O sr. Churchill teve a bondade de dizer-me que minha visita significava muito para o governo britanico e que meu discurso, no almoço que me foi oferecido pelo prefeito de Londres, tinha representado um grande auxilio para a causa aliada".

O primeiro ministro canadense afirmou, ainda, que havia regressado mais determinado que nunca em sua oposição ao Gabinete da Guerra Imperial, para a solução de problemas entre o Canadá e o governo britanico. Declarou tambem que suas discussões em Londres o tinham convencido que a maioria das opiniões oficiais eram similares às suas.

CONTRA O GABINETE IMPERIAL DE GUERRA

"Em Dowing Street, o sr. Churchill reuniu o Gabinete de Guerra, com os especialistas em varios problemas de guerra, de modo que possam ser adotadas as decisões de acordo com os conselhos e sugestões desses especialistas.

Do mesmo modo, eu reuno meus colegas do Ministerio em Ottawa, com os nossos especialistas, afim de que os mesmos exteriorisem suas opiniões sob os fais importantes problemas da guerra. As decisões assim adotadas teem muito maior probabilidade de representar os desejos dos dois países, do que no caso de um Gabinete de Guerra Imperial, onde os representantes canadenses seriam chamados a dar a sua opinião, sem terem de consultar os demais membros do governo canadense ou os especialistas".

RELAÇÕES FRANCO-CANADENSES

Acrescentou o sr. Mackenzie King que o primeiro ministro britanico estava ansioso por que se mantivessem as relações diplomaticas entre o Imperio Britanico e o governo de Vichy, por intermedio do sr. René Ristelheuber, ministro de Vichy em Ottawa e o encarregado de negocios, sr., Dupuy representante do Canadá em Vichy.

"Nanca se sabe qual o momento em que os acontecimentos tornarão mais desejaveis e importantes os laços que ligam Vichy ao Canadá" — afirmou o primeiro ministro canadense.

O sr. Makenzie King proferirá, dentro de alguns dias, um discurso dirigido ao povo canadense, o qual será irradiado por todas as emissoras do país.

"O CERCO DO MUNDO"

Em declaração escrita afirmou que a sua mais vivida impressão da viagem foi "o sentimento da iminencia de grande perigo, no atual conflito, para todas partes do mundo. Os desenvolvimentos de agora em diante poderão ter uma surpreendente rapidez".

"Regressei tambem com uma profunda impressão da imensidade do perigo que a humanidade está enfrentando — "o cerco do mundo".

Concluindo, declara o primeiro ministro canadense: — "E' maravilhoso ver como o sr. Churchill está vigoroso. E que homem formidavel ele é".

"Manter relações com Washington até que a luta seja inevitavel"

Concitando o povo japonês a que não critique a atitude de seu governo — Konoye vai falar no decorrer da semana — Incidentes em Saigon

TOKIO, 8 (A. P.) — Noticia-se que o premier Konoye tenciona fazer um discurso ou qualquer declaração no decorrer desta semana. Nada se sabe sobre a neturezа do assunto. Recorda-se, a proposito, que ha duas semanas atrás o principe Konoye enviou uma carta pessoal ao presidente Roosevelt.

ISOLADO DA EUROPA

TOKIO, 8 (De O. M. Green, da R.) — O Japão está virtualmente isolado de contatos com a Europa, declarou hoje pelo radio o vice-almirante Sakonji, ministro do Comercio e Industria, e por esse motivo o comercio limitou-se à denominada esfera de co-prosperidade asiática, na qual "as circunstancias impedem uma troca facil de materiais".

O ministro acentuou em seguida a necessidade de um controle drástico do consumo, recomendando abandono da "idéia de ganancia" e fazendo sentir a necessidade de se obterem materiais vitais. O esforço em prol da autarquia, acrescentou ele, dependia em grande parte da vontade popular.

Considerando o quanto os Estados Unidos se comprometeram a auxiliar a China, mensagens dessa natureza podem decepcionar o povo japonês, que tem os olhos vendados, mas ninguem mais.

Nesse meio tempo o exército nipônico dá sinais de crescente intranquilidade. Depois de sensacional alocução pronunciada ao microfone, na ultima semana, pelo major-general Mabuchi, chefe da imprensa militar, e na qual este declarou que o Japão devia romper o cerco anglo-norte-americano, o major Nakajima, da junta de informação do exército, diz agora que "se a Grã Bretanha e os Estados Unidos não compreendem as verdadeiras intenções japonesas, terão de ser finalmente expulsos da Asia".

MAIOR CONTROLE

Todas as semanas são anunciados novos regulamentos com os quais o governo aperta o seu controle sobre todas as atividades nacionais. Sob a orientação de um conselheiro alemão, imposto pelo exército, o Japão está reunindo grandes stocks de armamentos e de material bélico. Acredita-se que o país já dispõe de reservas suficientes para uma guerra de vulta aos moldes da "blitzkrieg", porquanto levará de quatro a oito meses para que comecem a se fazer sentir os efeitos do bloqueio. Essas reservas, contudo, não parecem ser consideraveis ao ponto de permitir um desafio às forças conjuntas da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, das Indias Orientais Holandesas e, possivelmente, da Russia.

Ao demais, a severidade do controle governamental sobre todas as industrias e empresas particulares, ao passo que certamente concorreu para o armazenamento de reservas de materias primas, de outro lado ocasionou a diminuição da produção, mesmo nas industrias belicas, cujos resultados estão longe de ser satisfatorios.

O governo convocou uma reunião, para esta semana, dos grandes industriais cuja intranquilidade, sob a crescente pressão dos burocratas, representa um fator que convem observar. Até o presente os grandes industriais, negociantes e banqueiros permaneceram ao lado do exercito afim de terem a sua parte nos despojos. As suas esperanças, nesse sentido, malograram-se, enquanto os seus compromissos avultam cada vez mais. Poderoso como é o exercito, um rompimento entre este e os homens que ganham milhões poderia ser de resultados sensacionais.

SURPRESA PELA EVACUAÇÃO DE FUKIEN

A evacuação de Fukien pelos japoneses, na ultima semana, causou uma surpresa intensa e geral. Situada, como está, no outro lado da colonia niponica de Formosa, aquela provincia sempre foi especialmente cobiçada pelo Japão. Os japoneses declararam que a haviam evacuado por motivos de ordem estrategica, visto como ela não lhes era mais necessaria.

O fato é que essa é a segunda provincia no sul da China que os japoneses abandonam — a outra foi Kwangsi — nos ultimos dez meses. Se as tropas que estavam em Fukien eram necessarias para operações em outra parte, ou se os japoneses procuram reduzir o seu enorme fardo, na China, o moral parece ser o mesmo, isto é, o país começa a constatar o limite dos seus recursos.

O Japão acha-se na verdade amedrontado, não somente no tocante aos seus futuros sonhos de conquista, como no que diz respeito à sua capacidade em reter aquilo de que já se apoderou e isso enquanto vê aumentar firmemente o poderio da Grã Bretanha e diminuirem as perspectivas da Alemanha obter uma decisão rapida na Russia. Mas deve se acentuar que, sentindo-se amedrontado, o Japão por isso mesmo pode se tornar mais perigoso.

O incidente do "Greer" deu inicio à "guerra...

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Greert", tenha sido uma operação nazista visando "experimentar" a

O presidente Roosevel disse, estava acima de suas forças explicar por que o submarino procurou um alvo tão **mesquinho**" escreve o referido jornal — "mas — prossegue o articulista — há uma explicação possivel, mesmo a única provavelmente, e esta é: o tiro foi deliberado, escolhendo-se para tanto um alvo **mesquinho?** — Julgou Hitler chegada a época de experimentar a opinião pública "yankee", dando ordens ao comandante do submersivel de atirar? Teria sido, pelo menos uma manobra tipicamente nazista...

"Caso nossas desconfianças sejam fundamentadas, parece que Hitler obteve a desejada resposta. O público norte-americano, cremos nós, não deu muita importancia às noticias de que um "submarino estrangeiro" fez fogo, com bons resultados, contra uma belonave estadunidense".

O "Manchester Guardian", de sua parte, escreve o seguinte: "A Alemanha julgou que valeria a pena para ela levar os Estados Unidos à guerra, supondo que, somente então, seria possivel fazer com que o ponderado e receloso Japão se decidisse a favor do Eixo, entrando tambem. Agora — diriam os nazistas — com os nipões no conflito, os "yankees" estariam tão apertados no Pacifico que não pensariam mesmo em se imiscuir em questões de alem Atlântico".

Não será possivel a invasão

(Conclusão da 1ª pag.)

ACUMULAM TROPAS NA LIBIA

Uma fonte bem informada declara que "é evidente que o Eixo está acumulando tropas e materiais na Libia", ao mesmo tempo que se tornam cada vez mais insistentes os rumores sobre a concentração e movimentação de tropas na Bulgaria e na Tracia ocidental (a antiga provincia limitrofe, entre a Grecia e a Turquia). Estes romores levam a considerar a possibilidade de um movimento ofensivo contra a Turquia, movimento esse que seria o segundo braço da tenaz qu eprocurará cortar os abastecimentos anglo-americanos à Russia, através do Oceano Indico e do Golfo Pérsico, e que teria como possivel termo uma operação contra a India, investida esta que ainda viria colocar os campos petroliferos do Iran e da propria Russia em mãos dos alemães.

Outras fontes declaram que os alemães, teem, neste momento, 26 divisões de otimas tropas estacionadas ao longo do litoral da Mancha, do Mar do Norte e do Atlantico, força esta que é julgada perfeitamente suficiente para deter um ataque britanico, nas condições atuais do preparo inglês, porem certamente insuficientes para levar a efeito um ataque contra a Inglaterra, com a mais remota possibilidade de sucesso.

Assim considera-se que o aviso dado pelo sr. Churchill, de que a nação "deve estar pronta para qualquer eventualidade" por que se está na "estação de invasão", deve ser considerado mais como um "lembrete" para que o povo britanico não diminua as suas atividades, do que realmente um aviso serio da possibilidade real de uma invasão.

Por outro lado não resta dúvida que se existe uma "estação de invasão", ela está certamente localizada nestes dias de setembro. Lembro-me ainda que por esta época, no ano passado, atravessei instantes crueis, ao longo destes mesmos abvejantes "cliffs" de Dover, saltando daqui para ali, para evitar à chuva de bombas e de metralha que os "Messerchmidts" despejavam, tentando quebrar a resistencia da RAF.

Hoje o espetáculo é diferente, reina uma calma confiante que se traduz pela frase "Hitler nunca porá os pés aquí". E esta frase é dita com tanto maior convicção que todo o povo inglês, desde os aviadores e artilheiros, até ao mais socegado dos habitantes do população civil, manteem uma vigilia de 24 horas por dia contra qualquer tentativa desse genero. E é por isso que todo mundo diz aqui, com um sorriso, que "trafego certamente vai principiar, mas da Inglaterra para o Continente".

Completado o cerco de Leningrado pelas...

(Conclusão da 1.ª página)

de Odessa foi conquistada por tropas escolhidas rumenas.

FINLANDESES NO RIO SVIR

ESTOCOLMO, 8 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — As últimas informações não precisam o ponto exato em que as tropas finlandesas atingiram o Svir, haja realizado em direção sul. Com embora se acredite que o avanço se efeito os finlandeses apoderaram-se de Tunlos na margem leste do lago Ladoga bem como da pequena cidade de Olonets a 75 quilômetros a nordeste de Svir. Esta última cidade é capital da região de que o marechal Mannerheim falava na declaração em que definiu os fins da guerra da Finlandia.

Com as últimas vantagens os finlandeses encurtaram as suas fronteiras estratégicas de cem quilometros e quando, por sua vez, os alemães houverem ocupado Leningrado a antiga fronteira finlandesa no istmo da Karelélia deixará de ser fronteira estratégica.

Ante-ontem, data do seu aniversario natalicio, recebeu o sr. Jayme Guedes afetuosas e expressivas manifestações de apreço de todos os circulos econômicos, financeiros e comerciais do país. Tambem no Departamento Nacional do Café todos os funcionarios foram incorporados felicitar o sr. Jayme Guedes, cuja ação ali, como delegado de confiança do presidente da República e do ministro da Fazenda, tem assegurado ao nosso principal produto de exportação invejavel situação. A gravura fixa o momento em que o sr. Joaquim Nunes Tassara, em nome dos funcionarios, saudava o presidente do D. N. C., vendo-se o sr. Jayme Guedes ladeado pelos diretores Noraldino de Lima e Cesar Martins Pirajá. Em baixo, o sr. Jayme Guedes recebendo cumprimentos dos funcionarios no seu gabinete.

"A união nacional é uma premissa da união continental"

Marcada a posição do Brasil na política inter-americana

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, na Hora da Independencia, no estadio do Vasco da Gama:

"Brasileiros:

Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de júbilo civico da mocidade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos dos nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se ás circunstancias assim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da conciencia nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longinquos, reverencia a memoria dos seus pro-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Patria. As festividades que outrora tinham o cunho formalistico das comemorações puramente convencionais assumem, hoje, o carater amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regozijo nacional. Em todos os espiritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum.

Felizmente não chegou o momento de por á prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversario do grito do Ipiranga, a familia brasileira pode reunir-se e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o Governo do Brasil teem sabido, na dificil emergencia que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas veem causando á humanidade.

Somos uma nação pacifica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terriveis contingencias da guerra. Não demos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porem, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequencia, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades. E' preciso manter alertados os espiritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da propria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação pan-americana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura dificil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminencia de perigo, não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas á custa do sacrificio da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos — ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo Governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigilia de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que tambem podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as caracteristicas profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios improprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente á Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espirito, como não está na linha politica da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlantico ás do Pacifico, é o sentimento de inviolabilidade do patrimonio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros:

A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as Nações deste hemisferio demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta politica.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso sete de setembro, cheio de vibração civica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolavel a dignidade da Patria."

Vai servir ao governo do Territorio do Acre

Foi posto à disposição do governador do Acre, capitão Oscar Passos, o sr. Joaquim Pacheco Pastos, funcionario do Ministerio da Agricultura, que vai servir como técnico em contabilidade na Administração do Territorio.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Foram designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional na rota Rio-S. Salvador, nos dias 10 e 12, como piloto e observador, os 2ºs tenentes Walter Castilhos de Barros e Aloysio Castello Branco; 1º tenente José Vaz e o sub-oficial Hermes Gama de Almeida.

Na rota Rio-Vitoria, hoje e nos dias 11 e 13, 3ºs sargentos Lauro Jopert Luck e Paulo Cezar de Lima Paranhos; Edgard Egelhardt e Sylvio Figueiral Coelho; e Walter Seibel e Laucel Fonfoura Pires.

NO GABINETE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu para despacho o coronel Amilcar Pederneiras, diretor do D. A. N. e o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da fiscalização da execução do contrato da Fábrica de Aviões de Iagoa Santa.

No decorrer da tarde, o titular da pasta recebeu o sr. Ruy Carneiro, interventor da Paraiba, em visita de despedidas, por estar de partida para o seu Estado; o Almirante Adalberto Nunes; o capitão de Mar e Guerra Otavio Medeiros, subchefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; o Coronel Heitor Varady e os tenentes coroneis Lysias Rodrigues e Carlos Brasil; o major Castro Lima, comandante da Base de Santos.

O ministro da Educação na Exp. de Portugal

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde, visitou ontem demoradamente a Exposição de Livros sobre as Colonias de Portugal, organizada pela Agencia Geral das Colonias daquele país, no "hall" da Biblioteca Nacional, colhendo boa impressão.

SOLDADOS ALEMÃES ASSASSINADOS NA HOLANDA

Subsiste o perigo germânico

Londres e Moscou enviaram nova e enérgica nota ao governo do Iran

LONDRES, 8 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam, hoje, que os embaixadores britanicos e soviéticos entregaram novas notas ao governo de Teheran, nas quais pedem que sejam postos sob vigilancia os residentes alemães, italianos e de outros paises do eixo, e que sejam expulsos os representantes diplomaticos do eixo.

Acredita-se que as autoridades britannicas e russas já detiveram varios cidadãos do eixo, residentes no Iran. Julga-se que as notas estão redigidas em termos energicos e que nelas se solicita uma ação rapida para quando o parlamento reuna-se, amanhã.

A OCUPAÇÃO NÃO DEU AINDA RESULTADO

LONDRES, 8 (R.) — As ultimas noticias recebidas do Iran parecem (Continua na 6ª pag.)

Duelos de artilharia e ações aéreas nas regiões de Solum e de Tobruk

Recrudescem as operações britânicas contra a navegação italiana no Mediterraneo – Bengasi novamente sob o fogo da RAF – Anunciando êxitos

LONDRES, 8 (De Gerville Reache, da Afi, para a Reuters) — Os resultados positivos obtidos pela Grã-Bretanha, nestes ultimos dias, no Mediterraneo, em ações contra a esquadra e os transportes italianos são considerados, aqui, excelente augurio para as proximas e importantes operações que deverão ter por teatro aquele mar.

Os meios bem informados estão, com efeito, convencidos de que essa recrudescencia da atividade britanica no Mediterraneo seja o preludio da intensificação da luta na Africa do Norte.

Os observadores põem em destaque a duvida que tanto o comando inglês, como o totalitario deixam pairar quanto ao ponto em que será tomada a iniciativa de operações de grande envergadura nos confins da Libia ou do Egito. Já tivemos oportunidade de assinalar que os alemães haviam remetido consideraveis reforços para Tripoli e que os mesmos deveriam ser dirigidos ou contra o Egito — se os acontecimentos nas regiões situadas a leste de Suez abrissem perspectivas sedutoras a um ataque em pinça; ou, ao contrario, em direção a Marrocos e á costa africana do Atlantico — se parecesse que a pressão contra Suez oferecia poucas probabilidades de êxito.

CORTAR AS COMUNICAÇÕES

Os entendimentos entre Hitler e Mussolini, sobre esse problema tambem foram muito sugestivos, porquanto o Duce solicitou ao seu aliado a cooperação eventual das forças germanicas com as italianas, afim de prevenir a repetição da ofensiva do general Wavell, no ultimo inverno e fez essa solicitação no momento exato em que o Fuehrer manifestava o desejo de que a Italia lhe fornecesse algumas divisões suplementares, de que precisava no sudeste europeu. Afirma-se que Hitler, embora considerasse secundarias as operações no norte da Africa, teria — depois de informações confidenciais de seus agentes sobre as condições internas da Italia — chegado á conclusão de que é preciso, seja como for, sustentar o prestigio de Mussolini, e, assim, ajudar o governo fascista a defender a Tripolitania, já que a A'frica Oriental estará definitivamente conquistada pelos ingleses, mal cessem as chuvas.

Em resumo: as operações britanicas, no Mediterraneo, agora divulgadas, provam que a Inglaterra está mais desejosa que nunca de cortar as comunicações entre o continente europeu e o norte da A'frica, afim de, ao mesmo tempo, facilitar a ofensiva britânica e abater os ultimos resquicios do prestigio fascista.

OPERAÇÕES AEREAS

CAIRO, 8 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado: "No Mediterraneo aviões da marinha real realizaram um frutuoso "raid" contra um comboio de três navios mercantes escoltados por 3 destroyers, durante a noite de sábado. Um dos navios foi atingido três vezes por impactos diretos. Violento incendio irrompeu a bordo. Grossos rolos de fumaça se elevaram dessa unidade, que se viu forçada a parar. Um navio-"tank", atingido por dois torpedos, foi severamente danificado.

Libia — Novamente Bengasi foi bombardeada pelos aviões britanicos que lançaram sobre a cidade e seus arredores grande numero de bombas. Objetivos militares foram atingidos bem como grandes edificios. Barce e Berka foram igualmente bombardeadas. Edificios militares na estrada situada ao sul de Cirene foram metralhados. Ao passo que esses raides estavam sendo levados a efeito, aparelhos da marinha real atacaram campos de pouso em El Tmimi e numerosos outros severamente danificados. Um aparelho inimigo foi destroçado em El Gazala e outro danificado em Martuba. Os incendios irrompidos em El Adem danificaram edificios na maioria situados em aerodromos.

As posições anti-aereas inimigas em Tobruk foram duramente atacadas com exito pelas forças aereas sul-africanas.

Na Sicilia, durante a noite de sabado, aviões da marinha real atacaram instalações militares em Comiso cujo aerodromo ficou danificado. Foram tambem atacados com bons resultados os aerodromos de Gerbini e Catani. Em ambos esses campos aviões inimigos foram metralhados muitos dos quais ficaram completamente em destroços.

Dessas operações um dos nossos aparelhos não regressou".

ATAQUES CONTRA TOBRUK

CAIRO, 8 (R.) — O comunicado do comando britanico diz o seguinte: — "Na area de Tobruk, registou-se um ligeiro aumento nas atividades da artilharia inimiga. Os seis ataques aereos que as esquadrilhas adversarias desfecharam contra Tobruk durante o dia de ontem não ocasionaram senão poucos estragos materiais e nenhuma vitima.

Na zona das fronteiras prosseguiram as atividades das nossas patrulhas".

AÇÕES DE ARTILHARIA

ROMA, 8 (U .P.) — O Estado-Maior italiano deu á publicidade o seguinte comunicado de guerra:

"No norte da Africa, na frente de Sollum e Tobruk, estiveram ativas as unidades avançadas e a artilharia do Eixo.

Os depositos e as instalações portuarias da Tobruk foram atingidos pelas baterias alemãs e pela nossa aviação, que esteve muito ativa.

Os aparelhos de caça atacaram de baixa altura a base aerea inimiga de Sidi Barrani, incendiando cinco aviões que se encontravam em terra e numerosos automoveis. Outros automoveis foram eficazmente metralhados. Cairam bombas sobre as defesas fortificadas, baterias e estabelecimentos da fortaleza de Tubruk, originando-se grandes incendios.

Todos os nossos aparelhos, alguns dos quais foram atingidos por balas, regressaram ás suas bases.

Os bombardeiros alemães atuaram vantajosamente contra os aeroportos avançados e importantes objetivos de Mersa Matruh.

Os caças germanicos encontraram uma formação inimiga, derrubando um aparelho "Curtiss".

A aviação inimiga voltou a atacar Palermo em ondas sucessivas, causando 16 mortos e vinte e cinco feridos entre a população civil, assim como danos de menor importancia.

Um avião inimigo foi atingido pela defesa anti-aerea e caiu ao mar envolto em chamas.

No éste da Africa, a aviação inglesa, persistindo em suas ações contra nossos centros medicos, bombardeou de pequena altura um hospital, o principal de Gondar, composto de varios edificios separados, o qual era perfeitamente visivel em virtude da cruz vermelha que o distingue dos demais predios.

Houve nesse estabelecimento um morto e 16 feridos entre os medicos e pacientes.

Em Ulcheftt o inimigo procurou atacar, foi, porem, imediatamente anulada sua ação pelas nossas tropas.

Uma forte coluna de nacionais e coloniais da guarnição de Culquebert, sob o comando do tenente coronel Augusto Ugolini, lançou um ataque contra as posições inimigas do monte Dengel.

O inimigo foi apanhado de surpresa, e, após breve resistencia, expulso de suas posições fortificadas, deixando no campo da luta uma centena de mortos.

Caiu em nosso poder abundante quantidade de armas munições e viveres.

E' excelente o espirito das forças nacionais e dos Askaris".

Reduzir a produção de guerra

O cel. Britton conclâma os operarios dos paises dominados

LONDRES, 8 (A. P.) — O "coronel Britton", em irradiação da B. B. C., de Londres, chamou os operarios das regiões ocupadas pelos alemães a realizar a "semana de atraso", a começar de hoje, afim de "reduzir a produção ao limite mais baixo possivel para atrasar a maquina de guerra alemã".

PENA DE MORTE

BERLIM, 8 (U. P.) — O "Amsterdamsch Deutsch Zeitung" publica hoje uma advertencia do Alto Comando do Reich pela qual será aplicada a pena de morte, na Holanda, ás pessoas acusadas de atividade comunista.

AUMENTA A RESISTENCIA NA HOLANDA

LONDRES, 8 (A. P.) — A agencia oficial de noticias do governo holandês em exilio anunciou que a resistencia anti-nazista na Holanda vem crescendo sistematicamente de intensidade, tendo morrido na sexta-feira última um sargento das Tropas de Assalto alemãs, apunhalado no pescoço dias antes, durante uma parada nazista em Utrecht. Diz-se que um atentado identico verificou-se no dia 15 de junho do corrente ano, tambem em Utrecht, quando foi apunhalado um adepto do partido nazista holandês, denominado "National Socialistische Bewging". Noticia-se que a forma mais comum pela qual os holandeses oferecem resistencia aos alemães é por meio da violação aos regulamentos do "blackout". Efetivamente, anuncia-se que o comissario de policia de Haia ameaçou mandar cortar o gás e a eletricidade das casas onde as regras forem desobedecidas. Durante o mês de agosto último, foram cortadas as correntes de 485 casas da Holanda, tendo sido impostas 7.244 multas por inobservancia das determinações do "blackout". Essas noticias foram divulgadas pelo jornal "Algemeenin Handelsblad" orgão controlado pelos alemães.

REMETIDAS PARA A ALEMANHA

LONDRES, 8 (R.) — Senhoras, de nacionalidade britanica, residentes em Bruxelas, foram, recentemente, retiradas dos seus leitos, presas e remetidas para a Alemanha, segundo informações citadas pela Agencia Independente Belga. A mesma agencia informa tambem que, no decurso de um ano de ocupação germanica, foram presos cidadãos belgas em maior quantidade do que durante todo o periodo de ocupação na última guerra.

MULHER POLONESA CONDENADA A' MORTE

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O jornal alemão "Ostdeutscher Beobachter" em sua edição de 22 de agosto próximo passado noticia, que o tribunal especial alemão, instalado na cidade de Konin, na Polonia ocidental condenou á morte uma polonesa, Maria Kusnierzak, sob a acusação de que teria instigado seus patricios para matarem alemães e incendiarem suas propriedades.

SURPRESA DE ELEMENTOS SUBVERSIVOS

GENEBRA, 7 (R.) — Segundo informa a agencia oficial [illegible] comunicado oficial emitido em Zagreb (Croacia) faz uma referencia misteriosa á possibilidade de "uma surpresa pelo mar, realizada por elementos subversivos". O comunicado diz ainda que, "de acordo com o estipulado entre os governos italiano e croata, entrou em vigor, a partir de ontem, um sistema especial no mar Adriático, entre Ogulin e Mostar, afim de eliminar, mediante uma ação conjunta italo-croata, toda a ação de surpresa vinda do mar, por parte de elementos subversivos. O general Ambrosio, comandante do segundo exército italiano, comandará este sistema. Por razões táticas as forças que se encontram nesta area foram colocadas sob seu comando".

O general Ambrosio fez um apelo á população para que todas as ar-

(Continua na 6.ª pág.)

A saudação do presidente Franklin Delano Roosevelt

O presidente dos Estados Unidos dirigiu ao Brasil a saudação que a seguir publicamos, na data da nossa Independencia. Essa mensagem foi lida ao microfone, em Washington, pelo embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, e irradiada para o nosso país por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na memoravel data de hoje, os Estados Unidos da América se associam ao Governo e ao Povo Brasileiros nas comemorações do Grito do Ipiranga — a vibrante declaração da independencia brasileira, proclamada por d. Pedro.

O espirito de independencia tornou desde cedo os Estados Unidos da América e o Brasil povos irmãos, capazes de se compreenderem, apreciarem e respeitarem em suas idéias e atitudes. Inúmeros e sólidos laços vieram ligar ainda mais os dois povos pela amizade e pela comunidade de interesses. Esses laços são velhos e duradouros.

O Brasil, não só por palavras, como por atos, demonstrou invariavelmente seu sentimento de fraternidade para com as nações americanas. O Brasil sempre serviu com denodo a causa da arbitragem e da paz. O Brasil nunca acalentou projetos de agressão contra nação alguma. A politica do Brasil baseou-se sempre na amizade e na solidariedade continentais. Como o Brasil, os Estados Unidos tambem creem nesses principios e continuarão a defendê-los com todos os seus recursos materiais e morais.

E' justamente devido a essa unidade fundamental de vistas e de propósitos dos dois paises, que a recente mensagem de amizade do presidente Vargas, no dia da Independencia americana, tocou tão fundamente o coração do povo dos Estados Unidos. E é devido ainda a esse fato que me é tão grato responder áquela mensagem no dia em que se comemora a aparição do Brasil, no seio das nações independentes, como uma força autônoma, votada aos principios da justiça e da fraternidade — aparição essa de que temos orgulho de havermos sido os primeiros a reconhecer.

A conquista e a agressão estão lançando na pobreza e na miseria mais abjeta paises até bem pouco grandes, felizes e pacificos. Contra elas nenhuma nação se sente a salvo. Nunca o mundo necessitou tanto do restabelecimento dos ideais de paz e justiça, pelos quais sempre viveu e se bateu o Brasil. E eu sei que eles sempre terão a defendê-los um Brasil cada vez mais prestigioso e forte."

Trata-se de um ato inusitado do presidente dos EE. Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos foi destacada de forma excepcional pela extensa mensagem radiotelefonica enviada pelo presidente Roosevelt aos brasileiros, ontem, aniversario da Independencia do Brasil.

Trata-se de um ato inusitado pois o presidente dos Estados Unidos habilmente se limita a enviar um telegrama ao presidente da nação amiga, saudando a sua independencia. Foi enviado um telegrama nesse sentido ao presidente Vargas e seu texto será dado a conhecer ainda hoje.

O edificio da União Pan-Americana hasteou uma bandeira brasileira e o presidente dessa organização, sr. Leo Rowe, disse palavras em que saudou os brasileiros.

Alem da mensagem radiofonica o senhor Roosevelt enviou um telegrama ao sr. Vargas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Além da mensagem presidencial ao povo do Brasil, lida pelo radio, em nome do presidente Roosevelt, pelo embaixador Carlos Martins, em comemoração ao 119.º aniversario da Independencia do Brasil, — o presidente Roosevelt enviou ao presidente Getulio Vargas, do Brasil, a seguinte mensagem:

"Tenho o maior prazer em cumprimentar v. excia. e em lhe enviar as minhas cordiais congratulações e sinceros votos pelo bem-estar pessoal de v. excia. e pela crescente felicidade e prosperidade do povo do Brasil, neste aniversario da Independencia brasilira.

"Constitue profundo estimulo para mim, como deve constituir para v. excia., encontrar, nas fecundas e cordiais relações que prevaleceram entre os nossos povos desde o dia que hoje comemoramos, uma demonstração e uma reivindicação dos principios sobre os quais o mundo do futuro se deve basear e em cuja preservação os nossos povos, em comum com os das outras Repúblicas americanas, estão empenhados.

"Sinto-me especialmente feliz por esta oportunidade de exprimir a minha gratidão pelo espirito de harmonia e de cooperação com que v. excia. e os distintos membros do seu governo inspiraram todas as discussões de assuntos de interesse mutuo para as nossas nações".

Cordell Hull agradece a constante e amavel cooperação do sr. Oswaldo Aranha

WASHINGTON, 8 (A .P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, enviou, ao sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, a seguinte mensagem, por motivo da passagem do 119º aniversario da Independencia do Brasil:

"Nesta data memoravel na Historia do Brasil e do Novo Mundo, tenho a maior satisfação, depois de um ano em que as relações entre os nossos governos se fizeram mais estreitas do que nunca de enviar a v. excia. os meus cumprimentos mais cordiais e de exprimir a v. excia. o meu profundo apreço pela sua amavel e constante cooperação durante o ano que passou.

"As Repúblicas americanas, que enfrentam a ameaça dessas forças de agressão e de conquista que se abateram sobre o mundo necessitam, mais do que nunca, a firme adesão que v. excia. demonstrou aos principios da solidariedade continental para a defesa continental.

"Queira v. excia. aceitar os meus melhores votos pela sua felicidade e saude pessoais".

O JORNAL

RIO, 9-IX-1941

O discurso do presidente

Como faz todos os anos, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao povo brasileiro na Hora da Independencia.

As festas civicas são comemoradas agora no Brasil com entusiasmo. O povo vem para as ruas, manifesta o seu júbilo, congraça-se com os soldados e os moços, compartilha assim intensamente da vida civica do país.

O sr. Getulio Vargas, no seu discurso de domingo, salientou esse fato realmente auspicioso, sobretudo quando se recorda como noutros tempos as datas do Brasil passavam despercebidas ou quase.

Havia, é verdade, em Sete de Setembro, a tradicional parada, mas não se ia alem disso. Como observou o sr. Getulio Vargas, ha de fato, um renascimento da consciencia nacional, comprovado nessa alegria publica pelo transcurso das festividades patrias.

Esse renascimento é muito precioso e sugestivo, principalmente em horas como esta, porque pode ser tomado como sinal de vitalidade e força. Felizmente, é ainda o presidente quem diz, "não chegou o momento de por à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica."

Mas ninguem pode dizer que não chegue, porque ninguem pode dizer que as terriveis coisas que hoje conturbam os outros povos não venham tambem a acontecer-nos, tão vario é o destino das nações e incerta a politica do mundo.

Ainda temos tranquilidade para trabalhar e produzir. Devemos agradecê-lo a Deus. Mas devemos agradecer-lhe, principalmente, a circunstancia de que o Brasil está conciente dos seus deveres e dentro da America, na absoluta solidariedade do povo continental, aceitará sem temores os sacrificios que forem necessarios para manter essa independencia e a integridade que nos deixaram os nossos maiores como o seu melhor e mais precioso legado.

A oração do sr. Getulio Vargas relembrou muito bem que "o nosso maior empenho consiste em permanecer afastado das terriveis contingencias da guerra". Mas desgraçadamente não se sabe como os acontecimentos se processarão nem em que "condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado."

Uma coisa é certa: não poderemos ficar à margem desses acontecimentos nem deixar de participar dessa reforma, como membros importantes que somos desse mesmo mundo civilizado.

Advertiu-nos o chefe do Estado de que não nos devemos fazer ilusões otimistas, porque não está em nossas mãos conduzir aqueles acontecimentos nem evitar os sacrificios que acaso nos tenham de ser impostos.

O que nos cumpre é estar preparado para ela, na consciencia dos nossos direitos e deveres e nessa disposição intima e enérgica de lutar na plenitude da nossa capacidade, para defender a America, o tipo de civilização que escolhemos, a liberdade do povo brasileiro e o territorio da patria.

Temos compromissos na obra de cooperação pan-americana. Por esses compromissos, teremos de defender este Hemisferio contra qualquer ataque.

O solo dos nossos vizinhos, ainda os mais distantes, é tão sagrado como o nosso proprio.

Para honrar essas obrigações cumpre-nos estar alerta, adextrar as nossas forças, guardar a nossa unidade espiritual, ficando assim à altura de dignidade da nação brasileira. A palavra confortadora do presidente Getulio Vargas, na Hora da Independencia, foi ouvida de todo o país com entusiasmo e unção.

Sentimos através dela a gravidade do momento e queremos todos manter-nos unidos a serviço do Brasil e da America, porque é possivel que tenhamos de dar à reforma do mundo civilizado uma contribuição mais seria e é preciso estar preparado para essa emergencia.

Pela consolidação do nosso crédito

Há poucos dias, comentando um telegrama de Nova York, frisámos o êxito alcançado nos seus circulos financeiros pela noticia do resgate parcial do emprestimo paulista de 7%, determinando a alta imediata da cotação dos respectivos titulos, o que fez aparecerem compradores e nem um vendedor. Melhor informados agora dos antecedentes desse fato, podemos ampliar as nossas considerações a respeito, porque encobre uma prova iniludivel da consolidação do nosso crédito no exterior.

Quando do banquete que lhe foi oferecido recentemente em Santos, o ministro Souza Costa, no seu discurso de agradecimento, afirmou que os serviços da nossa divida externa vem sendo executados rigorosamente, e acrescentou que, alem disso, o governo se acha empenhado em comprar determinados titulos, o que está sendo feito com regularidade.

De acordo com essa orientação, o Departamento Nacional do Café organizou um plano para o resgate parcial do referido empréstimo de 7%, denominado "Coffee Realization", de modo que correspondesse a tal resgate uma liquidação do café dado em garantia da operação. Foi isso o que ocorreu ultimamente em Nova York e que serviu de objeto aos nossos comentarios.

Convem esclarecer que o empréstimo "Coffee Realization", contraido em 1930, ficou inicialmente a cargo do Estado de S. Paulo, que pagou o seu serviço de juros e cotização. Mais tarde, o Governo da União, assumindo, em caracter provisorio, a respectiva responsabilidade, primeiro através do "Conselho Nacional do Café" e, depois, do Departamento Nacional do Café, o "Esquema Oswaldo Aranha" incluiu os serviços dessa operação, que estão atualmente em dia, de conformidade com o dispositivo de 8 de março de 1940.

O quantum de garantia, que montava inicialmente em 14.000.000 de sacas, está hoje reduzido a 8.600.000 sacas aproximadamente. E da operação, cujo valor nominal era de 20.000.000 de libras esterlinas, há em circulação para mais de 9.000.000 de libras. Prevê o plano do D. N. C. a aplicação nominal de 300.000 dólares para a compra dos mencionados titulos.

Segundo as propostas, que os banqueiros foram autorizados a solicitar, tais compras deverão ter como resultado a redução do estoque empenhado. Nada mais lógico: diminuindo a divida, deve diminuir tambem a garantia. Assim sendo, obtem-se uma redução no volume dos titulos do empréstimo que ainda circulam e, consequentemente, uma diminuição no estoque de garantia existente no interior de São Paulo.

Como seria de esperar, esse plano do D. N. C. impressionou favoravelmente os circulos financeiros de Nova York, maximé depois que começou a produzir os seus efeitos atravez do resgate anunciado, provocando a elevação imediata dos nossos titulos. As publicações especializadas salientaram a acertada politica do governo brasileiro que, apesar da dificuldade decorrente da situação internacional, procura consolidar o nosso crédito pelo cumprimento regular das obrigações contraidas. E assim cada vez mais o Brasil se recomenda ao conceito dos mercados monetarios, atraindo os capitais de que precisa para a exploração de suas riquezas, o equipamento de sua industria e a expansão de suas forças econômicas.

No Catete, ontem

O presidente da Republica recebeu ontem, em audiencia, os srs. Mario de Oliveira, Rubens Farrula, coronel Jesuino de Albuquerque e Israel Pinheiro, membros da Comissão Executiva do Leite, com os quais conversou demoradamente a respeito do problema do leite e das providencias até agora tomadas pela mesma Comissão.

Em seguida, o chefe do Governo recebeu os diretores da Federação Brasileira de Barckebtall presidida pelo comandante Paulo Martins Meira. Esses desportistas foram mostrar a taça que o presidente Getulio Vargas instituira para disputa com equipes argentinas e que ficara, em 1940, em mãos dos desportistas platinos. Este ano foi reconquistada pela vitoria dos representantes brasileiros. Depois de palestrar com os membros da Federação sobre a realização de proximos campeonatos, o presidente da Republica prometeu estudar varias sugestões que lhe foram feitas.

Os representantes do Pará e Maranhão à C. de Educação

Os interventores do Pará e do Maranhão comunicaram ao ministro Gustavo Capanema que já designaram os representantes dos seus Estados na Conferencia Nacional de Educação e na Conferencia Nacional de Saude.

Os delegados amazonenses aos dois conclaves são os srs. Themistocles Pinheiro Gadelha, Djalma Cavalcanti, Antovila Rodrigues Mourão e Alberto Carreira da Silva. Representarão o Maranhão o professor Luiz de Morais Rego e o sr. Tarquinio Lopes Filho.

O algodão brasileiro preferido no Canadá

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O algodão brasileiro goza de uma margem preferencial, de cinco centavos a libra, no mercado canadense, onde suplanta o algodão dos Estados Unidos, segundo o Departamento da Agricultura, que diz que as importações brasileiras no Canadá, nos onze meses, terminados em 30 de julho último, foram de...... 221.332 fardos comparadas com 2.143 no ano passado. As vendas dos Estados Unidos diminuiram de 406.815 para 172.919 fardos.

Compra de materiais estratégicos da República Argentina

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Circulos dignos de todo o crédito disseram que os Estados Unidos se ofereceram para negociar com a Argentina a compra de toda a produção exportavel de materiais estratégicos daquele país. Não foi possivel obter qualquer informação oficial a respeito, dizendo-se que as negociações que porventura estejam em andamento estão sendo realizadas em Buenos Aires.

Não foram especificados quais os materiais compreendidos nessas negociações. Os Estados Unidos concluiram, ha pouco, acordos com o Brasil e o México para a compra de toda a produção exportavel de materiais estratégicos daqueles países. Em 21 de junho, a "Metals Reserve Company", uma agencia do governo americano, anunciou que havia adquirido da Argentina 100.000 toneladas de minerios concentrados e zinco. Mais tarde, funcionarios norteamericanos confirmaram que estavam em curso negociações para a compra na Argentina de outros minerais ali produzidos, acreditando-se que entre eles estejam incluidos cobre, manganês, antimonio, tungstenio, platina e beryllium. Outros artigos que poderão ser incluidos em acordos com a Argentina são a lã, couros e materiais de curtume e de tingimento, dos quais os Estados Unidos já adquiriram grandes quantidades na Argentina.

UTI POSSIDETIS

No batismo ontem do avião "D. Francisco Mendes Gonçalves", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores, costumamos criar os nossos organismos publicos, e deixá-los enclausurados no mundo estreito das cogitações do oficialismo, onde definham muitas vezes fecundas e belas iniciativas. Primeiro mandatario do aparelhamento aereo do país, enfeixado num organismo, o segredo do titular do novo serviço consistiu em incorporá-lo e em dilatá-lo ao elemento de que ele mais precisava para viver: ao ar livre da opinião brasileira. Tal o sal do Ministerio da Aeronáutica e a sedução com que ele se apresenta aos brasileiros. Ele está sendo o Ministerio, onde se recolhem as vibrações mais fortes da opinião, justamente porque aí é que se descortinam os horizontes mais largos, se rasgam os rumos mais amplos e se esboçam as perspectivas mais fundas e as linhas mais nitidas do esqueleto da defesa nacional. Vossa pasta, meu caro ministro Salgado Filho, recebe a adesão espontanea, o voluntariado pressuroso dos nossos compatriotas ante a clarividencia com que soubestes situá-la: recrutando de saida a cooperação dos homens de boa vontade, como um celeste cabo eleitoral. Sabeis cabalar os votos dos brasileiros para esse departamento. E mais do que cabalar: reunis uma caixa do partido do céu já com mais de 11 mil contos só para asas. Transformastes um povo que não sabia o que era bem a aviação no colaborador militante da vossa obra. Assim mobilizastes a ação individual para essa tarefa de tanta responsabilidade, que é o adextramento da juventude patricia, dotando-a dos recursos indispensaveis á sua missão, como reserva da Força Aerea Brasileira. Incorporastes o interesse nacional á vossa faina, oferecendo ao país, através de contactos repetidos, o valor e a importancia do serviço que vos confiou o chefe do Governo. Vede a rede de interdependencia, a trama de conexões do sistema nervoso das vossas iniciativas através de todo o tecido nacional, a ponto de subjugar o interesse dos proprios estrangeiros que aqui e fora daqui trabalham conosco.

Os Mendes Gonçalves, doadores, pelo ramo argentino, desta célula ao Aero-Clube de Ponta Grossa, no Paraná, teem uma interessante experiencia em curso. Eles põem em prova o civismo e o cristal da unidade sul-continental — o que são duas formas de experimentar o valor das elites desta parte do planeta. Esse grande sistema pedagógico, que são os jesuitas, tentou promover na América do Sul a unidade espiritual, através da educação, distribuida numa habil trama a brancos, amerindios e bantús. O segredo dessa mecânica psicológica consistia em irradiar regras morais e religiosas de conduta desde o litoral até o sertão bruto, onde ainda nos escoram de arco, flecha e tacape e dentes afiados os Chavantes e outros irracionais pouco amistosos e desinteressados de nossos padrões de cultura e das nossas intenções a seu respeito. As verdades dos conhecimentos e da metafisica jesuitica se disseminaram mais do que fora de esperar das eras mercantilistas que temos vivido e em que foram elas inculcadas. Está, entretanto, provado que nem só de religião vive este ser variado e diverso, ordeante e ambicioso, que é o homem. Devoram-no outras necessidades, e são essas necessidades que dividem o rebanho do Senhor aqui na terra. Identificados na fé católica, fieis á cosmogonia cristã, entretanto, a educação internacional dos membros da familia sul-americana tem falhas que reclamam ligeiros retoques. Os Mendes Gonçalves trazem a este processo reeducativo uma valiosa contribuição de sangue. Como os representantes da familia biblica, eles tambem se dispersaram na vastidão deste hemisferio. Ao cabo, porem, de mais de meio seculo de dispersão, eis que o sangue uniu Mendes Gonçalves argentinos, paraguaios, chilenos e brasileiros, formando uma preciosa unidade genuinamente pan-americana, como elos de um mesmo ibero-americano. Conheço os argentinos das três ramas atlanticas, incluindo desse sangue vibrante e impetuoso Heitor, no qual borbulha o sangue, cheio de vida e de "bouquet", como um vinho generoso. No ramo pacifico, quero dizer no ramo transandino, esperamos que ardam as mesmas paixões simpáticas, os mesmos nobres sentimentos por que se definem os cidadãos americanos deste outro lado do continente.

Este nosso momento brasileiro equivale á era elisea dos Antonios. O patriciado do capital soltou as cordas da bolsa, e nossa juventude sobe para o céu como numa escada de Jacó, em degraus, formados um a um pela munificencia de duas centenas de Mecenas. Jornada do espirito público, por excelencia, esta é preciso tomá-la no seu desinteresse pessoal, na sua finura, no seu estilo, para que o modelo não venha a se perder. A lição deste momento aeronáutico brasileiro não pode ser mortal, não poderá ser perecivel. Sabemos agora onde está o dinheiro. Conhecemos os lugares misteriosos onde ele se oculta. José Américo no-lo disse, e mais do que no-lo disse, nos deu a chave de Salomão. A ciencia utilitaria do taumaturgo paraibano ele no-la ensinou, a nós outros crentes de que um Brasil novo poderá ser construido, com o entusiasmo de uma elite disciplinada, na idéia do serviço, e no desapego de uma equipe de homens de negocios, capazes de enxergar a comunidade um pouco mais adiante dos seus proprios interesses.

Dom Francisco Mendes Gonçalves, que dá á nossa mocidade esta máquina do céu, é hoje aqui um redivivo. Esse nome, que enche a selva matogrossense e paranaense, paraguaia e argentina, é o albatroz daquele oceano verde. Ele ressuscita na confiança e na gratidão da juventude matogrossense para um destino da mesma amplitude daquele do homem magnifico, do português robusto, da rude fera telúrica que ajudou, como os seus antepassados, a devassar e civilizar a selva americana. O ministro Oswaldo Aranha é o primeiro cidadão que, depois do ministro da Aeronáutica, escolhe o patrono de uma das células da Campanha Nacional de Aviação. E com que felicidade soube ele elegê-lo! Sua designação tem a propriedade até do mesmo lugar para onde se destina o "Dom Francisco".

Quando o Brasil entrou a povoar-se e desenvolver-se, Portugal assistia o ocaso do seu poder oceânico. O "sea power" era transferido á Espanha, que logo depois o perdia em favor da Inglaterra isabelina. Sem emprego, a vocação maritima lusitana se encaminharia a outro destino. Banidos das arterias oceânicas, onde Vasco da Gama e Fernão de Magalhães enfunaram as velas das quinas, os portugueses viriam refugiar-se no sistema fluvial inter-americano. Eram os nossos rios interiores um derivativo para os portugueses, que, eliminados da agua salgada, tinham nos nossos cursos dagua doce um campo onde exercer o seu irresistivel pendor de navegadores. Geralmente, ignoramos que o Brasil seja uma ilha, pelos paranás que formam os portugueses em suas navegações mediterraneas, afim de comunicar a bacia paraguaia e amazonica. Entretanto, a ilha aí está dentro do proprio continente.

A fortuna dos portugueses é que eles encontraram dentro dos nossos sertões as arterias naturais abertas á expansão do seu genio de navegadores. São Francisco, Tietê, Mogi-guassú, Uruguai, rio Grande, Paraná, Iguassú, Paraguai, Tibagi, Araguaia, Paranapanema, eram desafios perenes ao genio náutico da raça. E ele topou a partida, arremessando-se á caça do indio e das minas, sertão a dentro, escravizando, pelejando, matando, pilhando, mas em todo o caso ocupando e civilizando, isto é, removendo ou assimilando o indio, e senhoreando a selva bruta. Aqui no sul, o espaço vital do colonizador tinha logo de saida a cordilheira. Era um baluarte, emparedando-o entre o planalto e o mar. Para alem desse divisor dagua, estendiam-se as terras pobres de Piratininga, incapazes de reter aventureiros, para as raizes de cujas ambições não ofereciam o humus rico da costa nordestina. As arrancadas das bandeiras exprimem, antes de tudo, a desproporção entre os sonhos do colonizador e a penuria da gleba, que lhe não permitia o dominio do meio que adquiriu com os senhores de engenho das Alagoas, Pernambuco e Paraiba. O avanço para o oeste, assim, não é tanto uma mistica como tambem uma necessidade fisica. Revelam-se os seus pés [illegible] ses para os quais o sertão dos "os melhores soldados do mundo", no dizer de Antonio Vieira. Por que? Porque tinham fome: fome de barriga e fome de espaço. Que é o que faz o cearense formidavel semeador de quatro séculos? O homem que tem fome marcha e bate-se. Nessa civilização, no nordeste, é quase que sedentaria. As terras gordas do litoral e o massapê da mata produziram a cultura da cana, e a industria da cana fixou o homem á terra. O massapê é pegajoso. Trazida de Cabo Verde e da Madeira, com ela se funde uma riqueza tão impressionante para os padrões da época, que a guerra holandesa pode chamar-se a batalha do açucar. Portugal viveu em grande parte desse condimento, sobretudo depois que em Malabar e Sofala gemas caras e metal precioso entraram em escassez. No seculo da planta, o açucar é uma especiaria como esta e a canela. Uma grama de açucar vale outra de ouro. Seus cruzados valem o que valem os torrões de açucar da colonia. Roberto Simonsen calcula o ciclo doce colonial entre 400 e 500 milhões de libras, muito mais que o do ouro, e por isso Shakespeare, em Othelo, fala pelos labios suaves de Desdemona: "Believe me I had rather have lost my purse full of cruzadoes". O cruzado por agua na lingua do poeta trágico, o que mostra que açucar, sustentado pelo açucar de Pernambuco, não era moeda para inglês ver. Ver, saborear e dar de que falar na poesia shakespeariana, e eis a grande doce do grande vate insular.

Dom Ricardo: os portugueses e os portugueses paulistas venceram o indio, venceram a terra, dominaram a cordilheira, atravessaram os rios e conquistaram o sertão. Conquistaram-no conservando-o, extra-meridiano de Tordesilhas, exclusivamente porque eles manejavam, antes de tudo, a espada. Somos o imperio que hoje se estende do Amapá ao Chuí, e podemos pôr fora das suas fronteiras todos os invasores que aqui chegaram, para desmembrá-lo, no norte, no centro e no sul, porque a obra lusitana, isto é, a obra dos vossos avós, [illegible] Calmon. E' a obra de segundo século da conquista [illegible] militar do que a [illegible] dicionalmente e rudemente militar, com o predominio das forças brasileiras nas lutas continentais, do que a guerra holandesa? E foi a nossa espada, foram as lanças dos ginetes das savanas riograndenses quem obrigou os diplomatas a abrir mão das linhas geográficas astronomicas desse cartesianismo lindeiro, traçado nas mesas das conferencias peninsulares, e substitui-las pelo "uti possidetis". A politica se veria forçada a reconhecer as conquistas da planta humana dentro do sertão americano. Em vez de limites a olho, passamos a ter fronteiras traçadas a pé enxuto e pata de corseis, fruto da ocupação real e da ocupação efetiva, feita a lança e a arcabuz. E' um embaixador brasileiro, por sinal que santista, Alexandre de Gusmão, que em 1750 firma no tratado de Madrid a doutrina explicita do "uti possidetis", de resto já implicito desde 1715, no tratado de Portugal com a Espanha.

Dom Ricardo: a Mate Laranjeira opera, sob o aspecto agrario, num ambiente, que é o espaço vital rasgado pela furia bandeirante. Este avião, entregue a um Aero-Clube do Paraná, se destina a ensinar á jovens brasileiros o dominio do ar, como os vossos antepassados lhes forjaram instrumentos para que eles aprendessem o dominio da terra. Por mares, terra ou ares nunca dantes navegados, o genio português realiza sempre façanhas imortais, desde que se dispõe a conduzir. A hora, meu caro ministro das Relações Exteriores, é o instante da América. Não basta que o continente viva. E' indispensavel que ele viva livre. Este "Dom Francisco", que argentinos acabam de oferecer á aviação civil brasileira, não trairá o fundo do pensamento americano que ditou a sua oferta. Ele ensinará os nossos pequenos aviadores a protegerem o continente, isto é, a defenderem o seu país, proteger o céu e a terra da América. Servindo ao Brasil, eles servirão outrossim á Argentina, tanto as nossas liberdades comuns, hoje mais do que ontem, se acham entrosadas e fundidas. Compreendemos, meu caro dom Ricardo Mendes Gonçalves, o valor espiritual, profundo e significativo da vossa dádiva, e a confiança que ela envolve em nossa lealdade e, para fálar a frase a "la moda", em nossa boa vizinhança.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Uma empresa magnifica

Assim considera o C. Nacional de Aviação o jornalista Fernando Ortiz Echague

O jornal "La Nación", de Buenos Aires, divulga o seguinte artigo de autoria do sr. Fernando Ortiz Echague:

"RIO DE JANEIRO — Com o mesmo entusiasmo e fervor semelhante ao que demonstra entre nós o engenheiro Julio A. Noble, empenhado patrioticamente em dotar a aviação argentina cinco mil pilotos, o seu colega na imprensa carioca, o prestigioso escritor Assis Chateaubriand, colaborador de "La Nacion", lança uma campanha em favor de uma empresa magnifica: dotar o Brasil de uma grande frota aerea, sem despender para o Estado. E vai conseguindo o batalhador jornalista, pois o numero de aviões doados por empresas particulares e pessoas ou grupos de pessoas generosas, monta hoje a 164.

Trata-se de aviões de escola, de construção estrangeira e tipo mais ou menos uniforme, que são entregues aos clubes aereos disseminados pelo país para formação e treinamento de pilotos civis. Como inicia tiva complementar, merece ser citada a forma pela qual se processa entre nós, a criação de um Fundo Nacional de Gasolina para o qual contribuem com seus óbolos, pessoas modestas que não podem dar aeroplanos. O Fundo Nacional de gasolina é administrado de modo que qualquer cidadão pobre que sinta a vocação para aviador, não possa vê-la perdida por falta de recursos. O futuro piloto recebe bonus que poderão ser trocados por gasolina em qualquer escola civil onde se escreva para a sua aprendizagem. Assim se desenvolve no Brasil, rapidamente, — unindo o esforço oficial ao particular — o espirito da aviação, que é justamente com o radio, o instrumento mais preciso para um Estado moderno.

O Novo Estado Brasileiro maneja muito bem esses dois instrumentos — aviação e radio — numa feliz combinação de psicologia e técnica. Isso é possivel, sobretudo, porque o presidente Vargas é, ha muitos anos, [illegible] a empresa para o [illegible] suas missões oficiais. Asseguram-me que o [illegible] chefe de Estado que possue [illegible] de Mussolini ser piloto, isso não me custa crer, dadas as imensas distancias [illegible] Republica. O caso é que o Brasil contava em 1930 com 10 aerodromos e hoje tem oitocentos. E tudo o que se refere á aviação, se desenvolve na mesma escala fabulosa. [illegible] recursos que o nosso não possue, inclusive a ordem dada á imprensa para dar pouca importancia ás noticias infaustas referentes a aviação, o que é, sem duvida, uma das maneiras de animar as pessoas que sentem vocação. Um dos melhores elementos para a propaganda em que está empenhada a Comissão Central da Campanha pro-Aviação Civil Brasileira é a cerimonia do batismo dos aviões doados, aos quais são dados nomes de proceres americanos e escritores de fama continental. Um dos primeiros aviões batizados tomará o nome de Bartolomeu Mitre, simbolo excelso da amizade entre o Brasil e a Argentina.

Laval, um homem marcado pelo desencontro com o que é a propria alma de seu país

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos D. A.)

Insondavel e misteriosa é a natureza humana. Impossivel fixar-lhe as fronteiras, submetê-la ás leis da razão; impossivel predeterminar o caminho de um homem sobre a terra ou fixar á origem dos seus atos e o que é capaz de conduzi-lo e de inspirar-lhe a ação.

Pierre Laval, homem público francês, é um convite á meditação, é um sêr cuja estranha existencia, é capaz de nos levar ao coração da maior perplexidade e confusão. O que pensa, o que deseja, o que pretende Laval, é materia para as mais desencontradas cogitações. Será ele um simples traidor, um homem irresistivelmente seduzido pela miseria de se abandonar ao inimigo? Ou, em Laval, se verifica um modo de vêr e conceber o mundo, hermético, incompreensivel, particularissimo?

Henry Torrès, o famoso advogado francês e antigo deputado, que esteve no Brasil até meses passados, envia-nos de New York um volume intitulado: "A França traida: Pierre Laval". Trata-se de um livro de orador e advogado, de um livro de uma peça só, redigido no fogo da paixão, e que sendo por isso de muito interesse, está no entanto, bem longe das obras plenamente realizadas, onde encontramos um espirito á procura da verdade e capaz de estudar o seu tema de maneira não prevenida.

"Maitre" Torrès, a propósito da traição lavalista tem nitidamente uma tese a defender e o seu raciocinio se dirige numa direção única. Nesse Laval, descrito por Torrès, desde os primeiros passos da vida do tão discutido politico francês, tudo sempre se orientou no sentido exclusivo de alcançar a traição.

Torrès principia a historia de Laval nos descrevendo a carreira tenaz desse homem, que caminhou da maior pobresa para a fortuna e para uma notoriedade, por vezes escandalosa, mas, sem dúvida, universal.

Tudo o que Pierre Laval estudou, nos conta Torrès, foi no meio das maiores dificuldades. Condutor de um correio-diligencia, e mal tendo completado as letras primarias, era nesse duro trabalho que o futuro presidente do Conselho de França, encontrava alguns momentos livres para adquirir os conhecimentos indispensaveis, que lhe haviam de servir para uma longa vida pública. Tendo conseguido, depois, realizar um mediocre curso de bacharelato, sempre numa luta constante contra a miseria, Laval se inicia como advogado de operarios, trabalhando cruelmente apenas para viver da maneira mais sobria e pobre.

Em trezentas e poucas páginas, Henry Torrès se incumbe de nos informar de toda a carreira de Laval, nos seus mais infimos detalhes. Sabemos, pelo seu veemente e indignado biógrafo, como Laval foi aos poucos adquirindo entre os operarios, conceito e clientela de advogado, servindo sempre aos que o procuravam muito mais com a sua tenacidade e "ruse" de auvernez, do que propriamente com as poucas luzes jurídicas de que dispunha. Naturalmente o advogado dos trabalhadores e o homem de esquerda, e mesmo militante comunista, foi dentro em pouco se transformando no patrono dos capitalistas, dos donos de fábricas, da alta burguesia. Isto é um caso comum, uma retificação realista aos ardores da juventude, a que só resistem as almas apostolares, os seres que nasceram para a fidelidade.

O Laval que Torrès nos apresenta é o contrario do homem de ideal. Poucos politicos dessa grande França, tão mal servida nesta hora por filhos tão indignos, terão como Pierre Laval o desprezo pelo que não está situado no plano comum da vida e do mundo. França eterna, imponderaveis irresistiveis que comandam, missão civilizadora da França herdeira e continuadora da cultura greco-latina, tudo isso, para o avisado Laval não passa de palavras destituidas de um sentido efetivo, de uma realidade substancial. O que ele quer é o que é pratico, visivel e se traduz imediatamente em poder e fortuna. Que morram pelas formulas e pelo espirito nacional, os Péguy, os Psichary, os soldados do sonho, os que se embriagam com a musica barrésiana da patria e dos mortos, enquanto ele, Laval, se enriquece com as combinações e vai crescendo e se fortificando.

Essa imagem, que Henry Torrès nos apresenta, assim amesquinhada por um bom senso miudo, conseguiu, porem, muitas vezes, iludir ao que era considerado o mais lucido povo do mundo. Durante alguns momentos, a figura de Laval se ergueu como a do homem forte capaz de conduzir por entre os mares tempestuosos, essa França, filha dilecta da Igreja. Estou me recordando, agora, de um perfil de Laval, traçado com uma graça soberana por François Mauriac, em que o romancista de "Genitrix" apontava o antigo condutor do correio-diligencia, o grave menino que no "cabaret" paterno limpava as mesas e servia a loura cerveja á ruidosa freguezia, como um homem novo e um chefe capaz de guiar essa velha França, que durante tanto tempo foi ela propria guia e luz do mundo.

Torrès no seu livro insiste em marcar bem a traição á patria de Laval, historiando toda a sua ação na politica internacional, lembrando ter sido ele um francês que não serviu nas fileiras em quatorze e dezoito; e que ao contrario, foi um conspirador contra o seu país, nessa hora, trabalhando por uma paz que era, em verdade, uma capitulação miseravel.

Ha porem, em toda a vida publica de Pierre Laval, uma constante. Sempre, no que se referiu á politica internacional, agiu ele numa só direção. Suas simpatias estiveram, invariavelmente, do lado oposto ao do sentimento francês. Procurou Laval fazer, sem treguas, uma politica contra a corrente, lutando para neutralizar as chamadas forças eternas, em que, aliás, jamais acreditou.

Esse singular e teimoso homem da Auvernia, senhor de um espirito de transação incomparavel, não pode ser acusado de variar com as suas idéias, no tocando á politica exterior da França. Com os homens se acomodou sempre, e com os regimens tambem, mas a algumas convicções fundamentais, guardou ele uma fidelidade inquebrantavel. Ha, em Laval, uma certa afinidade de natureza com Taillerand. Em ambos uma vida secreta e um ponto de vista resistente e que permanece vivo a despeito das maiores flutuações e das maiores fragilidades. A diferença entre Taillerand e Laval é a que vai de um autentico homem de raça para um anonimo, para um homem sem categoria e destuido de qualquer grandeza. Taillerand, nas suas dubiedades, nas suas flutuações, nas suas transigencias, no proprio coração das suas humilhações era um senhor, alguem que possuia uma familia cujas raizes se confundiam no tempo com as raizes das familias reais. O nosso Laval é um pobre ser, que obedece a razões mais recentes, próximas e visiveis.

Que Pierre Laval é porem um homem servindo, como aconteceu com o velho Taillerand, a um destino trágico, isto só os que condenam de plano podem desconhecer e negar.

Esse pobre menino, filho de rusticos de Châteldon e que, por fim, adquiriu uma tão grande fortuna, vindo a ocupar os mais elevados cargos do seu país, esse vitorioso Pierre Laval é um homem marcado pelo desencontro com o que é a propria alma do seu país. Já em idade provecta, quando nada mais deveria esperar, quando nada mais o poderia interessar á não ser o conceito e a estima dos seus compatriotas, ele é nosso Laval continuando a sua vida perigosa, a incarnar esse espirito de colaboração com o inimigo, com o conquistador do seu país, arriscando-se a ser justiçado pelo patriotismo francês, que nele vê justamente a traição e a miseria.

Simbolo do que a França não quer, Laval é um intrepido, um valoroso, um homem fiel ao seu destino. Escravo do ressentimento, vingando-se não se sabe do que, é numa hora dessas de recolhimento e de silencio, que ele pretende desempenhar ainda um grande papel á custa da desgraça, do esgotamento e da derrota francesa.

Esse jovem Paul Colette que atentou contra ele e o feriu tão gravemente, pode bem tê-lo acordado do seu tragico passeio pelas regiões abismais da traição. No portico do desconhecido, aonde o revólver de um jovem patriota francês o conduziu, quem sabe se Laval não compreendeu que era melhor não insistir nesse surdo e inutil trabalho de desviar de si mesma a França, essa França tão diferente na gloria e na miseria, de todas as outras nações.

A cavalgada de Itororó

O fino poeta Carlos Dias Fernandes, tomando por inspiração o final do discurso sobre a Coragem, proferido pelo ministro Gustavo Capanema, e em que a marcha de Caxias contra a ponte de Itororó toma o significado de um acontecimento que ainda continua, escreveu o soneto, que ora publicamos:

Campos do Paraguai; grotas, banhados,
E, ao redor, as insidias do inimigo...
Dizes tu, arrancando, aos teus soldados:
"Quem brasileiro for, venha comigo".

E todos, por tal gesto arrebatados,
Correm, lestos, frementes, ao perigo,
Vomita Itororó fogos cruzados,
Sem que vacilem quantos vão contigo.

No teu poncho de inverno bem cingido,
Prossegue na tremenda trajetoria,
Alheio á morte e ao bélico ruido.

E o teu sublime vulto, ébrio de gloria,
Continua a ser visto e a ser ouvido,
A galopar, pelos desvãos da Historia.

Boletim Internacional

Os ataques da RAF à Alemanha

As forças aereas britânicas atacaram no dia 7, com extrema violencia, o oeste da Alemanha e a cidade de Berlim.

Pelo número de aviões e pela intensidade do bombardeio, esse ataque foi igual aos piores que a Luftwaffe desfechou contra a Grã-Bretanha, sobretudo Londres, na terrivel "Blitzkrieg" que começou em igual data do ano passado. Depois da derrota da França, os alemães estavam convencidos de que a Inglaterra teria a mesma sorte dentro de pouco tempo. Marcaram o dia 15 de agosto para o desembarque nas costas britânicas, marcando o inicio do seu triunfo.

Passou-se aquele dia sem que houvesse sequer uma tentativa de desembarque nas praias eriçadas do Reino Unido. Logo a propaganda germânica adiou a data da vitoria para 15 de setembro. Na verdade a partir de 7 de setembro, julgou-se que a ação aerea nazista acabaria abalando o animo dos ingleses, tal a violencia dos ataques e os tremendos efeitos da destruição.

Mas a alma espartana dos britânicos, a sua frieza tradicional, a certeza da justiça da sua causa venceram o terror.

A reação das baterias anti-aereas e dos "caças" foi de tal ordem que daí a pouco já os alemães, cujos aviões caiam ás centenas por dia, resolveram cessar os seus ataques diurnos.

Londres recebeu os bombardeios continuos com espantosa fleuma, esperando o povo britânico calmamente que chegasse a hora de retribuir a agressão aerea com redobrada força. E' o que está acontecendo agora. A Royal Air Force, inferior em número, numa proporção de dois para cinco em 1940, hoje, graças aos esforços das fábricas inglesas, canadenses e americanas, equipara-se á Luftwaffe e acha-se em vesperas de excedê-la.

O ataque inglês difere muito do alemão. Os alemães queriam sempre impressionar pelo vulto das destruições urbanas. Pensavam atingir sobretudo o espirito do povo britânico, apavorá-lo, criar uma atmosfera de desespero, capaz de impressionar o governo e obrigá-lo a transigir com o inimigo.

Dirigiam-se, pois, erroneamente, á propria fonte da resistencia da Inglaterra que é a alma da sua comunidade, espelhada na titânica personalidade de Winston Churchill. Os ingleses, porem, atacam a Alemanha "sistematica e cientificamente". Os bombardeiros lançam os seus petardos sobre fábricas, depósitos de combustiveis, estaleiros, entroncamentos ferroviarios, portos e arsenais. Não interessa aos ingleses ferir a população civil da Alemanha, abater casas particulares, hospitais, igrejas ou museus.

Jamais cometeriam a vilania de atacar a casa do governo alemão em Berlim como se fez com o Palacio de Saint James em Londres. Essa especie de ataques irrita o inimigo sem ter eficiencia bélica.

O plano britânico é arrasar as fábricas de material bélico, as usinas de aço, os meios de comunicação, tudo o que representa a força e a vitalidade da resistencia alemã.

Quando os bombardeiros ingleses voam sobre Berlim, como no dia 7, procuram lançar petardos sobre as fábricas, quarteis, estações ferroviarias ou depósitos. Somente porque a capital alemã é o centro das comunicações terrestres do Reich, a Royal Air Force hostiliza a grande cidade.

No bombardeio de ha dois dias, havia outra intenção: demonstrar ao povo germânico que ao contrario do que prometeu o ministro Goering, num discurso que pronunciou diante dos operarios de Hamm, os aviões ingleses penetram na Alemanha todos os dias, e cada vez em maior número. Essa verificação é muito importante do ponto de vista psychológico dos alemães que ainda possam ter alguma esperança na vitoria.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções e outros atos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Aeronáutica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Felipe, Manuel José da Costa Ferreira, Antonio de Oliveira, Antonio Pereira de Araujo, Antonio Alves da Silva, Antonio Paiva, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Ferreira da Costa, Alberto Carvalho de Oliveira, Albino da Costa, Anibal Francisco Pavalhão, Arcelino Gomes Ferreira, Anacleto Loureiro, Anthero Gaspar, Arnaldo de Oliveira, Camilo das Neves, Feliciano Ferreira da Silva, Constancio Igrejas, Herminio Lopes da Silva, José Faria de Carvalho, José Dias, José Fonseca, José Teixeira, José dos Santos Dias Junior, José Maria Tavares, José Maria, José Maria Marques, José Bento da Silva, José Afonso, José de Paiva, Joaquim Barbosa de Madureira, Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim de Oliveira, Joaquim Tavares da Costa, João Domingos, João Baptista, João Miguel dos Santos Rodrigues, João José da Silva, Januario Dionizio, Luciano Antonio Dominggues, Luis Moreira dos Santos, Luiz Martins Sobral, Luiz Carlos de Sousa, Manuel Fernandes de Abreu de Sousa, Manuel José Faceira, Manuel Antonio Pestana, Manuel Soares de Almeida, Manuel Munhões, Manuel José Afonso, Manuel do Patrocinio, Manuel de Mattos Almeida, Manuel Luiz Pacheco, Manuel José Domingues e Serafim Rodrigues, naturais de Portugal; a Eduardo Ferrares, José Cardinali e Jacomo Bottaro, naturais da Italia; a Lino Ogando Vidal e Miguel Manzano Alcantra, naturais da Espanha; a Moysés Arom Flakeman, natural da Rumania; a Arlindo Assad Birbeire, natural do Libano; e a Francisco Penna, natural da Argentina.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento: os maquinistas maritimos: Aurilio Pires Muniz, da classe G para a H, e Luiz Sapienza, da classe E para a F; os serventes: Maria do Patrocinio Medeiros e Benedita Alves de Castro, da classe B para a C; os foguistas: Jorge Moreoleck, da classe E para a F, Lino Morais da Silva, da classe D para a E e João de Almeida Lima, da classe B para a C; e os estatisticos-auxiliares: Augusto Pena Filho e Waldir de Abreu, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: João Manuel da Silva, maquinista maritimo, da classe F para a G; Amando Quiles Barata e Odorico de Lima, serventes, da classe B para a C; Manuel Eleuterio, foguista, da classe C para a D; Antonio Manuel Braga de Sousa, e Hilario José da Rocha, estatisticos-auxiliares, da classe E para F.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Pedro Navarro Mendes, escrevente, classe F, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para o Estado Maior do Exercito.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento: Paulo François Alebert, desenhista, da classe G para H; os operarios de imprensa Antenor Seraphim das Chagas, da classe E para a F, Rubens Lazo Campos, da classe C para a E, e Onicio Ramos, da classe C para a D; e os marinheiros José

Promovendo, por antiguidade: — José Antonio de Souza, desenhista, da classe H para a L — os operarios de imprensa: — Adriano Ferreira de Araujo, da classe F parao G — Anisio do Amaral Gurgel, da classe E para a F e Sebastião de Lucas, da classe C para a E — e João Jeremias Vieira, foguista, da classe D para a E.

Aposentando: — Amaro Jeronimo da Silva, operario de arsenal, classe G — Benedito da Mota, foguista classe F — Francisco dos Santos Freire, patrão, classe H — Manuel Ferreira Nunes, foguista, classe F — Manuel Vitorio do Espirito Santo, operario de armamento, classe G — e Vicente Caruso, operario de armamento, classe G.

Concedendo a Medalha da Vitoria ao 3º SG-EG nº 2.412, João Faustino dos Santos.

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei nº 3.384, de 21 de junho de 1941, extensivas á Marinha de Guerra pelo decreto nº.... 3.544, de 22 de agosto do mesmo ano, ao vice-almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne, por ter solicitado sua transferencia para a Reserva Remunerada.

Retificando o decreto que transferiu compulsoriamente para a Reserva Remunerada o 2º sargento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Alfredo Vieira, para, conservando-se na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais quatro quotas de dois por cento sobre o soldo da graduação de 2º sargento, alem da que lhe foi concedida pelo citado decreto.

Concedendo a "Medalha Militar" aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças: de Prata, com passadeira de prata — ao primeiro sargento Guilherme Maurilho e ao 2º sargento Argemiro de Andrade; de Bronze, com passadeira de bronze: ao 1º tenente Paulo Américo dos Reis, ao sub-oficial Joaquim Sobrinho de Oliveira, ao 1º sargento Francisco Rodrigues dos Santos, ao 2º sargento Fusileiro Naval Hermogenes de Paula Ribeiro, ao 3º sargento Raimundo Nonato Pereira, ao 3º sargento Fusileiro Naval José Carlos de Souza, e aos marinheiros — Antonio Salustiano de Barros e Alcebiades Tavares Bezerra.

Na pasta da Aeronáutica:

Aposentando Reginaldo Teixeira — operario de armamento, classe B.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes inspetores de linhas telegráficas: — João Corrêa Rabello — da classe J para a K — Argentino Pizão — da classe I para a J — Hermes Alves da Costa — Nilton Amarante e Augusto dos Santos — da classe H para a I — Rubens Velloso Higgins — Joaquim Aquino Netto e Zeuxis Galvão — da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes inspetores de linhas telegráficas: — Elesbão Coelho de Aquino — da classe I para a J — Adalto de Mello Mattos — e Rafael da Veiga Jardim — da classe H para a I — Delfino Saint Clair — Moacir de Miranda e José Pereira da Silva — da classe G para a H.

Sobem os títulos do Brasil em Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Durante a semana passada, na Bolsa, todos os titulos brasileiros acompanharam a alta de 10 1/2 esterlinos dos titulos de 7% do Emprestimo de Café de São Paulo, que fecharam a 76. Os da antiga divida consolidada subiram quatro pontos, chegando a 60. Os de 5% de 1914, tambem subiram dois pontos, chegando a 46, os da divida a 20 anos, 1/2 ponto, chegando a 61; e os da divida a 40 anos um e meio por cento, chegando a 45.

Trata-se de novos niveis de alta.

Os titulos do Emprestimo de Café de São Paulo, de 7 1/2% subiram 23 1/2 pontos.

As ações ordinarias da São Paulo Railway subiram 5 1/2 pontos, chegando a 38, o que significa a cotação mais alta desde maio de 1940 e as da Leopoldina Railway, de 4% subiram 3 1/2 pontos, atingindo o preço de 20, novo nivel de alta.

O sr. Francisco Campos reassumiu a pasta da Justiça

Após alguns dias de repouso, em uma fazenda no interior fluminense, regressou a esta capital, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

Já ontem o referido titular compareceu ao seu gabinete, no Monrôe, voltando assim á efetiva atividade de sua pasta.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Vasco Tristão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Em audiencias, foram recebidos, os srs. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Nacional de Siderurgia, Mario de Oliveira, presidente da Comissão Executiva do Leite, comandante Paulo Martins Meira, presidente da Federação Brasileira de Basketball e a viuva Aurelino Leal.

Flagrantes durante o batismo do "Don Francisco", vendo-se quando derramavam "champagne" na hélice, a partir da esquerda, o padrinho, ministro Oswaldo Aranha; o sr. Ricardo Mendes Gonçalves; o general Perrestegui, chefe do Estado-Maior do Exército argentino; a senhora Isaac Mesquita, filha do patrono do avião; o ministro Aristides Guilhem; o ministro do Paraguai, general Juan Batista Ayala, e o ministro Salgado Filho.

Teve um alto sentido continental a empolgante cerimonia de batismo do avião DOM FRANCISCO

Compareceram à festa realizada no Fluminense Y. C. o embaixador Labougle e a Missão Militar Argentina

Foi padrinho do avião destinado ao Aero Clube de Ponta Grossa o chanceler Oswaldo Aranha que pronunciou um significativo discurso, falando ainda, durante a cerimonia, os srs. Assis Chateaubriand, D. Ricardo Mendes Gonçalves, Francisco Leite, representante do governo do Paraná e o ministro Salgado Filho — O comendador Gervasio Seabra doou novo aparelho destinado à Argentina

Foi marcado, com um brilho excepcional, o batismo do avião "Dom Francisco", doado pela Cia. Mate Laranjeira, da Argentina, á Campanha Nacional de Aviação Civil e destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube da cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Tudo cooperou para o esplendor da cerimonia. O dia claro de sol tépido, o ambiente do Fluminense Yatch Club, perenemente festivo, a presença dos chefes militares argentinos e da oficialidade do "Pueyrredon" em nossa capital para as comemorações da Independencia e grande número de senhoras e senhoritas presentes á solenidade, a que compareceram ministros de Estado, altas patentes do Exército e da Marinha do Brasil, membros do corpo diplomático brasileiro e estrangeiro, industriais, jornalistas, altos funcionários, constituiram uma das maiores assistencias ás cerimonias batismais promovidas pela Campanha Nacional de Aviação Civil.

COMO DECORREU A SOLENIDADE

Dando inicio á cerimonia, o titular da pasta da Aeronautica concedeu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que começou por salientar a formação da nossa mentalidade aeronautica através do rumo que soube imprimir á nova pasta, criada pelo presidente Getulio Vargas, o seu primeiro titular, ministro Salgado Filho, encontrando os homens de boa vontade, entre os de recursos, para colaborar na grande obra de aparelhar o Brasil para os amplos caminhos do espaço.

Propiciara desta forma o advento de uma era elisia, arrancando parte do capital os recursos necessarios á escalada das nuvens, e permitindo que os jovens brasileiros das mais distantes cidades, graças á munificencia dos novos Mecenas, realizem o sonho de alçar-se ao céu, nas duas centenas de aviões que já doaram.

Alude á doação feita pela Cia. Mate Laranjeiras, da Argentina, e assinala a expressão da obra realizada por essa grande empresa no continente sul-americano.

Frisa que os Mendes Gonçalves, cuja estirpe ostenta, na América, diversos ramos, no Brasil, na Argentina, no Paraguai, souberam realizar uma obra de unidade só comparavel á que os jesuitas idealizaram e praticaram no nosso país.

Dom Francisco, o primeiro dos Mendes Gonçalves, o tronco dessa grande arvore, foi o [illegible] das selvas de Mato Grosso, do Paraguai e da Argentina.

A escolha do seu nome foi uma inspiração feliz do ministro Oswaldo Aranha, que, depois do ministro Salgado Filho, foi o primeiro ministro a dar um nome para um dos aparelhos da Campanha Nacional.

Estuda os primordios da colonização no Brasil, fixando os aspectos geográficos das cordilheiras, dos altiplanos, das planicies, que norteavam as marchas dos colonizadores e inspiraram a epopéia das bandeiras.

Os portugueses traçaram, na fixação das nossas fronteiras, o regime do uti-possidetis.

O esforço da Cia. Mate Laranjeira, no desbravamento das selvas que ainda hoje ostentam os exemplares hostis dos Chavantes, foi uma obra herculea, que adquire, neste instante memoravel da América, um sentido de ampla significação.

Diz, por fim, que o avião oferecido pelos argentinos da Mate Laranjeira aos jovens do Brasil, seria mais um elo da politica de lealdade, ou melhor, da boa vizinhança entre os dois países.

O DISCURSO DO SR. RICARDO MENDES GONÇALVES

Usa, então, da palavra, o presidente da Cia. Mate Laranjeira, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, que dirige a grande empresa na Argentina e a quem se deve a doação do aparelho.

Traduzimos a seguir o seu expressivo discurso:

"Senhoras e senhores:

Nada mais justo que a presente cerimonia. A Empresa Mate-Laranjeira Mendes, de Buenos Aires, que passou toda a sua vida trabalhando para a aproximação econômica e comercial entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina, bem merecia que se lhe concedesse a satisfação de contribuir com um ato expressivo como este, nas imponentes festas de confraternização que a familia sul-americana está realizando nesta grande cidade, berço maravilhoso de um de seus irmãos maiores, para festejar sua independencia politica.

A Companhia Mate Laranjeira do Brasil, atendendo ao chamado dos dirigentes da Campanha Nacional pela Aviação Civil, tinha resolvido oferecer um avião ao Aero-Clube de Ponta Grossa. Posteriormente, o capitão Heitor Mendes Gonçalves propôs, em Foz do Iguassú, que comitiva do excelentissimo senhor ministro Salgado Filho, ali presente para o batismo do "Bartholomeu Mitre", desse ao Aero-Clube de Buenos Aires um avião de treinamento que receberia o nome simbólico de "Duque de Caxias".

Emocionada ante essa demonstração de afeto ao seu país, a Mate Laranjeira de Buenos Aires pediu ao Brasil que lhe permitisse retribuir em nome da Argentina aquele gesto carinhoso, tomando a seu cargo o oferecimento do avião ao Aero-Clube de Ponta Grossa, cujo batismo hoje se realiza neste admiravel lugar da baía de Guanabara, em meio ás suas belezas, que com tanta prodigalidade a dotou a natureza, e á qual ainda dão mais realce, com sua presença, as excelentissimas senhoras e demais personalidades sul-americanas que tanto nos honram com sua solidariedade.

Quero muito especialmente testemunhar nosso agradecimento ao eminente ministro sr. Oswaldo Aranha, pela exceção que fez, ao aceitar a segunda paraninfia em solenidade deste caráter. Sei muito bem que no seu vigilante patriotismo não deve ter passado despercebido o sentido economico da atuação de [illegible], assim como a de seus companheiros e continuadores no Brasil, tendo provavelmente influido no espirito de sua excelencia, para a exceção que nos abriu, o sentido politico dessa mesma obra, o entrelaçamento de interesses e de familias que ha mais de cinquenta anos se vem produzindo, ao redor da Mate Laranjeira, entre os tres paises: ao Brasil, ao Paraguai, a Argentina, a contribuição enfim que esta obra trouxe para o engrandecimento e a consolidação da amizade dos tres povos, o que constitue a preocupação dominante do governo brasileiro, ao qual sua excelencia presta tão brilhantemente o concurso de sua capacidade e experiencia.

E tanto na ordem econômica quanto na politica, tivemos a ventura de nos encontrarmos no caminho do grande presidente da Republica, senhor Getulio Vargas, como modestos precursores da sua marcha para o Oeste e da sua inspirada politica de estreitamento das relações com o Paraguai e a Argentina. E é esse duplo aspecto da ação de Dom Francisco que a nós seus continuadores, nos orgulha, sobretudo ao considerar que nem ainda a singularidade da origem ibérica nos faltou. Oriundo do glorioso Portugal, da formosa ilha da Madeira, a familia de meu pai se ramificou nesses três paises nos quais ostenta representantes nas suas mais destacadas classes sociais.

A lembrança, por conseguinte, do ministro Oswaldo Aranha, ao escolher seu nome para este carinhoso donativo, é um gesto que nos comove profundamente, tanto aos que fazemos parte da sua familia, como aos que seguimos a sua diretiva no nosso trabalho, e para todos constituirá um estimulo no esforço para o engrandecimento e para a união dos três paises nos quais ele amou tanto quanto o seu proprio e querido Portugal.

Que a nave hoje oferecida sirva ao seu ideal são os nossos votos ferventes e sinceros, e para a juventude do Paraná, quando transponha os céus daquelas fronteiras, unindo povos e cidades, tenha sempre presente que foi Dom Francisco quem fez ressurgir para a civilização contemporanea a historica cidade de Guaira, sepultada havia três séculos naquelas impenetraveis florestas e que é hoje um laço de união mediterraneo entre os dois paises.

Aí está a obra em sua complexa estrutura material, e a solenidade de hoje tem para nós uma grande significação moral e talvez o primeiro reconhecimento público do seu valor no Brasil. Por esse motivo mais uma vez agradecemos aos senhores ministros Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Aristides Guilhem, general Tonazzi, embaixador Labougle e demais altas autoridades civis e militares que nos honram com sua presença nesse simpático ato.

A Mate Laranjeira do Brasil também queremos considerar nossos agradecimentos por nos ter transferido o privilegio de fazer um donativo em troca do direito de contribuir condignamente para a aquisição do "Duque de Caxias", que será ofertado ao Aero-Clube de Buenos Aires.

Numa oportunidade como esta, em que num ato público recordamos os fundadores da Companhia Mate Laranjeira, não posso deixar de mencionar, como é de justiça, o que deu o nome a esta companhia, Dom Thomaz Laranjeira, assim como a nosso querido amigo e infatigavel colaborador, desaparecido tão prematuramente, o doutor Francisco Murtinho".

FALA O CHANCELER OSWALDO ARANHA

O ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, inicia o seu discurso de paraninfo, acentuando que escolheu o nome de "Dom Francisco" para o avião doado pela Cia. Mate Laranjeira, para marcar, desta forma, o seu apreço de homem publico á obra empreendida pela poderosa organização. Via, nessa obra, menos o seu sentido propriamente economico, que o de natureza politico social.

Este, o aspecto mais vivo e impressionante do trabalho dos desbravadores da selva matogrossense, que souberam selar a união de três povos.

— Tinhamos assim — continua o chanceler Oswaldo Aranha — o nome de um pioneiro nas asas de um avião destinado á mocidade do Brasil.

Um pioneiro dos ideais de congraçamento sul-americano, hoje reconhecida como a mais acertada de nossas diretrizes.

Nunca tivemos, no Brasil, a preocupação de influir nos destinos dos outros povos, — assinala o chanceler — e nesta hora torva da humanidade, a guerra só nos interessa do ponto de vista dos principios de humanidade.

Póde-nos interessar — continua o orador — se a vitoria nos campos de batalha se traduzir na inspiração de atividades de dominação, pretendendo imprimir normas e regras que não sejam as normas e regras porque nos regemos.

Os povos podem se inspirar na orientação dos homens, quando estes oferecem um exemplo tão marcante como o de D. Francisco Mendes Gonçalves, que soube unir tres paises numa organização a que se deve uma projeção indiscutivel na obra politica de aproximação.

Diz por fim, que os nossos povos querem crescer unidos e que a frase de Saenz Peña é uma doutrina que se estende, não mais entre o Brasil e a Argentina, mas entre todos os povos do continente.

AGRADECE O REPRESENTANTE DO GOVERNO DO PARANA'

Fala, em seguida, o sr. Francisco Leite, delegado do Paraná junto ao governo federal.

Congratula-se com o ministro Salgado Filho pelo brilho da festa aeronautica que tem a ventura de assistir e exprime o seu jubilo pela doação do aparelho á cidade de Ponta Grossa, cuja mocidade anseia por formar na reserva aerea do Brasil.

Salienta sua maior alegria por ter o avião como padrinho o ministro Oswaldo Aranha, a quem o interventor do seu Estado, em cujo nome fala, consagra uma amizade verdadeiramente fraterna.

Termina augurando votos pela ascensão do Brasil nos dominios da aeronautica, a que deveremos em futuro proximo um maior intercambio e mais estreita ligação dos brasileiros do sul e do norte.

A ORAÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a solenidade, discursou o ministro Salgado Filho.

Destacou o que chama a intuição aeronautica do sr. Assis Chateaubriand, a cujo patriotismo se deve a expressão e o brilho da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Manifesta o titular da pasta da Aeronautica a sua satisfação pelo aspecto festivo do ato que estava presidindo e, reafirmando os sentimentos de solidariedade continental, recorda a viagem que fez á Foz do Iguassu' com o embaixador Labougle.

Nessa viagem, o eminente diplomata argentino ouvira de um sertanejo um improviso feito com a linguagem simples e sincera dos homens rudes do campo, expressões que bem revelam o espirito de afeição que nos liga aos demais povos do continente.

A formação da nossa frota aerea é um imperativo da defesa nacional, que se confunde ai com a defesa do continente.

Mais do que tudo, porem, os nossos viões hão de ser instrumento de maior intercambio com os paises vizinhos, realizando a obra que, nos dominios do comercio, conseguiu tornar triunfante a estirpe dos Mendes Gonçalves, que, da Argentina, enviava um avião para o Brasil, certa da nossa lealdade.

Lembra a sua passagem pelo Ministerio do Trabalho, quando o chanceler Oswaldo Aranha era ministro da Justiça, e recorda os primordios da organização social trabalhista expressa nas leis [illegible] sr. Getulio Vargas, para frisar o exemplo que oferecem, [illegible] to, a administração da Cia. Mate Laranjeira.

Conclue assinalando a solidez dos laços que nos ligam ao Paraguai, á Argentina e aos demais povos do continente, laços que a empresa doadora do avião, com o seu exemplo, contribuira para solidificar.

UM NOVO AVIAO DO BRASIL PARA A ARGENTINA

Antes de se proceder ao batismo do "Don Francisco", o sr. Assis Chateaubriand pediu a palavra e comunicou ao ministro Salgado Filho que o comendador Gervasio Seabra resolvera doar mais um avião que seria entregue ao Ministerio da Aeronautica destinado ao Aero-Clube de Rosario de Santa Fé, importante cidade argentina.

Esta comunicação, do maior significado em prol dos ideiais panamericanos, foi recebida entre palmas entusiasticas.

A CERIMONIA DO BATISMO

Realizou-se então o batismo do "Dom Francisco", tendo derramado champagne na helice do avião o padrinho, sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e a sra. Esther Mendes Gonçalves de Mesquita, esposa do dr. Isaac Mesquita e filha do patrono do aparelho.

Seguiram-se, no mesmo ato simbolico, o general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina; o almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha; dom Ricardo Mendes Gonçalves, presidente da Cia. Mate Laranjeira; o embaixador Eduardo Labougle, da Argentina; ministro J. B. Ayala, do Paraguai; a sra. Emilia de Grandmasson Salgado, esposa do ministro da Aeronautica; a sra. Dom Ricardo Gonçalves; o general Perrestegui, chefe do Estado Maior do Exercito Argentino; o comandante Alejandro Izaguirre, a sra. Margarita Martorelli de Bruyn, a sra. Laurinda Santos Lobo e a sra. Armenio Rocha Miranda.

SERVIDO O "LUNCH" AOS CONVIDADOS

Foi em seguida servida uma mesa de doces e sadwichs e uma taça de champagne aos convidados, sendo trocados brindes muito cordiais, que coroaram a bela festa civica de ontem.

PESSOAS PRESENTES

A cerimonia de ontem, no Fluminense Yacht Clube, foi muito concorrida.

Pudemos notar, entre os inúmeros presentes, as seguintes pessoas:

Ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica; ministro Oswaldo Aranha, das Relações Exteriores; ministro Aristides Guilhen, da Marinha; capitão Ovidio Beraldo, representante do ministro Eurico Gaspar Dutra; general Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, acompanhado de seu secretario particular, capitão Arnulphi; general Perrestegui, chefe do Estado Maior do Exército Argentino; embaixador Eduardo Labougle, acompanhado de sua esposa e filhas; ministro Juan B. Ayala, coronel Gay, adido militar da Argentina; tenente-coronel Solá, adido aeronáutico da Argentina; major Posco, ajudante de campo do general Perrestegui; major Rodriguez, ajudante de campo do ministro general Tonazzi; comandante Alejandro Izaguirre, do navio-escola argentino "Pueyrredon", acompanhado de seu ajudante de ordens, alferes de navio Julio H. Fusoni; capitão de fragata Malatesta, adido naval argentino; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; general Euclides Zenobio da Costa e senhora; major Nelson de Melo, srs. Pedro Rocha, Monteiro de Carvalho, Isaac Costa Mesquita, sua esposa, sra. Ester Mendes Gonçalves Mesquita, e filhas, senhorita Regina Mesquita e sra. Emilia Mesquita Alkaim; sra. Mendes Viana, d. Ricardo Mendes Gonçalves e senhora; Armenio Rocha Miranda e senhora; Otavio Rocha Miranda, comandante Francisco Melo, coronel Daul, comandante da Escola Militar da Argentina; tenente-coronel Lima Figueiredo, tenente aviador Oswaldo Paim Pamplona, coronel Portela, ministro José Roberto de Macedo Soares, almirante Gago Coutinho, sr. Adolfo de Bruyn, proprietario do hiate "Margarita", e senhora; sr. Jaime Brito, conselheiro de embaixada David

(Continua na 2.ª pag.)

Grupo, ao alto, em que se veem o coronel Francisco Melo, chefe da divisão aeronáutica do Fluminense Yacht Clube (a partir da esquerda): o general Perrestegui, chefe do Estado-Maior do Exército argentino; o tenente-coronel Raul J. Solá, adido de aeronáutica da Embaixada Argentina, e o sr. La Saigne, diretor-gerente da Mesbla S. A., quando trocavam brindes com o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados. — Em baixo, após o batismo, a nossa objetiva focalizou o grupo reproduzido, em que veem, da esquerda para a direita, as senhoritas Maria Madalena e Graziela Labougle Pearson, filhas do embaixador da Argentina; a senhora Margarita Martorelli de De Bruyn; o embaixador Eduardo Labougle; a senhora dom Ricardo Mendes Gonçalves; o ministro Oswaldo Aranha; o ministro Salgado Filho e sua esposa, sra. Emilia de Grandmasson Salgado, e o presidente da Companhia Mate Laranjeira, dom Ricardo Mendes Gonçalves.

HONROSO CONVITE AO JUIZ NELSON HUNGRIA — Como já noticiamos, a convite do sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, será padrinho do avião "Inconfidencia Mineira", doado ao Aero-Clube do Recife, o sr. Nelson Hungria, uma das mais brilhantes figuras da magistratura nacional. Esse convite foi feito há dias, devendo ser marcada para breve a data da cerimonia que se realizará em Recife, com a presença do ministro Salgado Filho e várias personalidades do nosso mundo oficial e da nossa sociedade. Encontrando-se atualmente no Rio o professor Andrade Bezerra, da Faculdade de Direito de Pernambuco, esteve ele em visita ao juiz Nelson Hungria, afim de convidá-lo para realizar uma conferencia naquela escola, quando da sua viagem ao grande Estado nordestino, para paraninfar o "Inconfidencia Mineira". E' dessa visita a fotografia publicada acima, na qual vemos o professor Andrade Bezerra em palestra com o juiz Nelson Hungria, padrinho do aparelho doado pelo Departamento Nacional do Café a Pernambuco.

Não estavam cumprindo a lei de nacionalização

Fechadas pelo governo de Sta. Catarina três escolas e multada uma prof. alemã

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, na Secretaria do Interior e Justiça, fechando duas escolas que não estavam cumprindo as leis da nacionalização do ensino. Uma das referidas escolas, apesar de registada no Departamento de Educação, furtava-se á inspeção das autoridades e permitia que na sua sede residissem pessoas que não falavam a lingua nacional e, salienta o decreto: "conservava assim, ostensivamente, um ambiente desnacionalizador no próprio recinto do estabelecimento de ensino". Essa escola, que era mantida por uma sociedade escolar, denominava-se "Duque de Caxias" e funcionava no bairro da velha cidade de Blumenau, tendo o seu diretor se exonerado por não concordar com a orientação do governo e fazer resistencia passiva á nacionalização do ensino. Um dos consideranda do referido decreto diz que o governo não pode permitir que o nome de Duque de Caxias acoberte uma instituição dissolvente dos sentimentos de brasilidade, mormente em se tratando da educação das novas gerações. Foi apreendido todo o material da escola em questão, sendo que a matricula dos respectivos alunos foi feita no Grupo Escolar "Luiz Delfino", da mesma cidade.

A outra escola fechada por decreto do interventor foi a regida pela professora alemã Helena Svess, na cidade de Timbó, que mantinha ensino em lingua estrangeira a alunos matriculados em grupos escolares.

Essa escola não estava registada no Departamento de Educação do Estado, razão por que foi apreendido todo o material escolar, tendo sido multada a professora estrangeira, de acordo com o decreto-lei n. 88, de 31 de março de 1938.

Alvaro de Sousa

Filhos do estimado radio-ator agradecem a prova de amizade a todos que levaram seu conforto no transe doloroso que passaram

Impressões do general Tonazzi sobre os festejos da "Semana da Patria"

Dos dez dias do navio "Pedro Ligeiro" ás nove horas de um avião da N. A. B.

Voando até Fortaleza numa viagem inaugural — Realização genuinamente brasileira para servir ao Brasil

Para atender ás necessidades da viagem inaugural da NAB, os seus funcionarios de Fortaleza, tendo á frente o engenheiro José Augusto Piuza, tiveram necessidade de construir a casa cuja fotografia se vê acima em seis dias apenas. Em menos de uma semana construiram a casa e montaram a estação de radio.

A BORDO DO PPNAA (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A 17 de setembro de 1939, o dr. Euvaldo Kós convocou alguns amigos para lhes expor uma idéia que desejava executar. Via na aviação o unico meio de resolver o problema das comunicações no Brasil. Servido o nosso litoral por diversas companhias de aviação, as cidades-escalas dos aparelhos dessas companhias colhiam frutos magnificos não só para o seu comercio como para as simples relações pessoais dos seus habitantes. Entretanto, o "hinterland" brasileiro tinha apenas a servi-lo o então Correio Aereo Militar que a perseverança sem par de Eduardo Gomes tornara magnifica realidade. Mas os aviões dessa esplendida organização não podiam conduzir senão correspondencia. Era já um grande, um inestimavel auxilio que se prestava ás populações sertanejas, mas não bastava. Impunha-se a criação de uma companhia de navegação que recebesse passageiros para localidades que os meios normais de comunicações tornam quase inatingiveis. A idéa que ele, Euvaldo Kós desejava concretizar era a fundação dessa companhia. Tinha certeza de que serviria ao Brasil, logrando a realização de seu projeto.

Houve entre os presentes quem julgasse inexequivel tal idéia. Como se poderia fundar uma companhia capaz de dispor de diversos aviões e de pessoal e material carissimo, se entre os que ali se encontravam não havia um só que se pudesse dizer suficientemente rico para arcar com tão grande responsabilidade?

Mas tais objeções eram já esperadas pelo autor da iniciativa. E os argumentos do sr. Euvaldo Kós, embora não convencessem inteiramente os ceticos, lhe deram ensejo ao recebimento tacito de uma promessa de cooperação sem a qual nada lhe seria possivel.

Ficou desde logo assente que não se pleitearia qualquer auxilio do estrangeiro. A companhia que se formasse deveria ser brasileira, puramente brasileira, fruto de uma subscripção que se lançaria no seio de todas as camadas, de sorte a receber contribuições de pessoas abastadas e tambem dos que amealham com dificuldade parcos tostões. A campanha se iniciou. Agentes foram espalhados no Rio e em São Paulo, em busca do capital indispensavel á organização da empresa. Pouco a pouco foi esse capital crescendo. De tal sorte que já em fevereiro de 1940 nascia vitoriosa a Navegação Aerea Brasileira, cuja primeira diretoria se constituiu dos srs. Paulo Vianna, Euvaldo Kós e Orsini Coriolano de Araujo.

Quatro meses depois, em maio de 1940, eram encomendados nos Estados Unidos dois poderosos e confortaveis bimotores pela quantia aproximada de três mil contos, pagavel no ato da entrega. Já então o sr. Euvaldo Kós não era olhado como visionario. A sua idéia era já um fato concreto. Os que para ele sorriam incredulos não mais o faziam então.

Hoje, com esta viagem que breve chegará a seu termo, quando, depois de visitar Fortaleza, nos preparamos para desembarcar, de regresso ao Rio, quantos que zombavam da idéia lançada no tablado há pouco mais de dois anos hão de estar arrependidos do seu ceticismo.

OUTRORA DEZ DIAS, HOJE NOVE HORAS

E' diretor técnico da Navegação Aerea Brasileira o major Orsini Coriolano de Araujo, experimentado oficial aviador das nossas Forças Armadas. Para dar desempenho ás suas funções, o major Orsini, embora fosse já um dos mais acatados aviadores brasileiros, quis buscar conhecimentos em um centro onde a aviação comercial tivesse ganho o maior desenvolvimento. Esses conhecimentos trouxe-os dos Estados Unidos, onde permaneceu alguns meses. Daí a organização esplendida da NAB, que, iniciando agora a sua fase puramente prática, está em condições de servir de maneira impecavel ao público.

Passamos nessa viagem inaugural por Belo Horizonte, Bom Jesus da Lapa, Petrolina, atingindo finalmente a capital cearense e, quer nessas cidades quer durante os vôos, que se prolongavam por duas horas e mais, sentiamos a segurança de uma organização que se fez com meticulosidade e com espirito de servir bem, sem falhas.

Nos pontos de abastecimento, tudo feito com presteza. Durante os vôos uma comunicação constante pelo radio com as varias estações da Companhia dava a impressão de que não nos afastaramos do solo. Ora era o major Orsini que nos dirigia a palavra, ora o sr. Paulo Viana que nos pedia a impressão sobre a viagem, ora o sr. Euvaldo Kós que se mostrava interessado na marcha do PP NAA.

E assim, desfrutando conforto e sentindo sempre perfeita segurança, estamos terminando uma viagem na qual, voando apenas 18 horas, vencemos cerca de cinco mil quilometros.

Chegando agora ao Rio, lembramo-nos da última vez que visitamos Fortaleza, há treze anos. Viajaramos então em um navio que por sua velocidade extraordinaria fora apelidado de "Pedro Ligeiro". E gastamos 10 dias para vencer a mesma distancia que transpomos hoje em nove horas apenas.

Reduzir a produção de guerra

(Conclusão da 3ª pagina)

mas sejam entregues, dispondo certas restrições ao tráfego na região, "de carater excepcional e temporario".

CONFISCO NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — As autoridades norueguesas terminaram os preparativos para confiscar os aparelhos de radio existentes em toda a Noruega. Essa medida será agora adotada na capital onde somente os membros o partido de Quisling terão autorização para conservar seus receptores.

ALARMANTE A SITUAÇÃO NA BE'LGICA

LONDRES, 8 (A. P.) — Um relatorio, da autoria do sr. E. J. Bigwood, conselheiro técnico do governo belga nesta capital, declara que a "situação geral da Bélgica no tocante á alimentação é alarmante". Mostra o relatorio que os adultos belgas estão recebendo somente 40 por cento do mínimo de suas necessidades alimenticias e as crianças de 50 a 80 por cento. O mesmo relatorio mostra ainda que os coeficientes de mortalidade estão se elevando enormemente no país ocupado pelos alemães.

A Missão Militar do Paraguai agradece as homenagens recebidas

Um almoço no Copacabana Palace, oferecido ás altas autoridades — Os discursos do ministro Juan Batista Ayala e general Valentim Benicio

A Missão Militar do Paraguai ofereceu, ontem, no Copacabana Palace, um almoço ás nossas altas autoridades, em retribuição ás gentilezas que lhe teem sido tributadas no Brasil.

O coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar da nobre nação amiga, convidou para o agape o ministro da Guerra e varios generais, o comandante e subcomandante do Forte de Copacabana e os oficiais brasileiros postos á sua disposição.

Foi um agape que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade pan-americana, tendo o coronel Aguilera tomado lugar entre o ministro Eurico Dutra e o prefeito Henrique Dodsworth, e o ministro Juan Batista Ayala entre o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Mendonça Lima.

A PALAVRA DO MINISTRO AYALA

O ministro Juan Batista Ayala proferiu, ao "champagne", o seguinte discurso:

"Senhores:

Quero interromper, com duas palavras, o ritmo desta festa de soldado, de confraternidade americana, de gente que fala o mesmo idioma e comunga os mesmos ideais.

Minha primeira palavra será de agradecimento, em nome do governo e da Missão Militar Paraguaia, ao generoso governo dos Estados Unidos do Brasil, ás autoridades civis e militares brasileiras, pelos múltiplos agasalhos e finas atenções dispensados á Missão Militar Paraguaia, desde seu ingresso em territorio brasileiro, gentilezas em que são mestres inimitaveis. Agradeço a feliz oportunidade oferecida aos irmãos paraguaios, nesta cidade maravilhosa, onde teem vivido interminaveis festas de cordialidade e de amor, aspirando o aroma da paz e do socego, nesta hora de odio e de incompreensão da humanidade.

Aqui estamos reunidos, camaradas brasileiros, argentinos e paraguaios, nesta cidade maravilhosa, celebrando a gloriosa efeméride do Brasil, todos com a mesma devoção dos filhos desta terra generosa e paradisiaca. E' a festa jubilosa em que não se celebra apenas a data de uma emancipação politica, mas tambem a prosperidade impetuosa do Brasil, para bem da América e da Humanidade.

O fundo e sincero espirito americanista do Paraguai encontrou na grande Republica do Brasil e em seu grande condutor, o ilustre estadista dr. Getulio Vargas, o ambiente propicio e o suave calor vivificante, em sua politica internacional de boa vizinhança e colaboração sem reservas, para realizar o sonho da América, refugio da solidariedade e da paz. E porque não dizer toda a verdade? Isto é, que em toda a América palpita o espirito da hora, a confraternidade compreensiva, que repercute e se cristaliza em poderosa força de cooperação? Ora lá o esforço de cada uma das jovens Repúblicas da América cada vez mais se concretiza, na realidade de um continente, cujas fronteiras sejam apenas um simbolo geografico, sem obstaculos ao intercambio economico, cultural e sentimental dos povos. A idéia luminosa de Bolivar deve ser o farol que guia os passos dos governantes da América, nesta hora confusa e de horizontes carregados de nuvens negras, em que talvez seja necessario que os soldados da América abraçados ergam-se sobre um pedestal superior, para desviar o perigo que possa ameaçar, na confusão do mundo, esses jovens povos, sem odios e sem paixões.

O conflito europeu adquiriu imensa e extraordinaria gravidade, ao finalizar o segundo ano de luta.

Pode assemelhar-se a guerra que neste momento entenebrece o mundo, ameaçando afogá-lo em sangue, a um gigantesco crisol, onde se fundem e transmudam os valores ideologicos e morais que, como resultante de gestações históricas, até agora tiveram curso.

Desse crisol monstruoso e terrivel surgirá seguramente uma alma coletiva dotada de novos valores que, com canones indiscutiveis, regulem a vida das sociedades humanas, que, mediante novas inspirações, aproximem-se, cada vez mais rápido, á plena e luminosa realidade de um ideal de justiça absoluta e permanente.

No crisol de que falo, fervem todos os materiais históricos, todos os sedimentos das passadas comoções sociais, todos os remanescentes levados ao acervo comum, por quantas raças povoaram a terra; por quantas civilizações animaram o mundo com sopro de vida intensa e com passadas que deixaram pegadas indeleveis.

Subordinados ás leis da gravidade dos corpos e ao eterno processo historico, que é norma iniludivel do progresso, no fundo do crisol ficarão metais preciosos, e sobrenadarão escorias que a humanidade repelirá e de que se libertará, em sua eterna obra de purificação.

E se, para o pensador, para o sociologo, para o politico, apresentam-se em forma confusa e borrosa as novas trajetorias e os futuros rumos, para nós americanos, que povoamos o Sul do Continente, surge de modo especial a pergunta de como e de que maneira nos convém que presenciamos, pesarão nossas instituições; como e até onde se adapta em nosso espirito social, a civilização e a doutrina que se preparam; que caracteristicas nossas, que elementos especificamente americanos, poderão ser considerados em sua essencia, como componentes da turquesa em que se cristalizará o novo espirito. Para todas essas vicissitudes e revoluções em marcha é necessaria, mais do que nunca, a união dos povos da América e confiança no futuro nebuloso.

Na América, tudo nos une e nada nos separa, como tantas vezes se tem dito. A raça é uma e uma é a religião. São comuns os nomes e sobrenomes, os costumes do lar e as leis que nos regem; é uma, em todos os aspectos, a grande familia predestinada a fundir-se em uma só. Tão pronto surge a violencia, como a nobre calma que apazigua o torvelinho; e ainda não caiu a ofensa, e já o olvido reparador lava a mácula, pois entre irmãos não há abdicações que desdourem e entre povos que teem o mesmo sentimento da honra, a luta bravamente sustentada de parte a parte cria por vezes estimas reciprocas e uma especie de simpatia viril, pendor de amizade e de união duradouras.

E oxalá as consequencias destas festas, ultrapassando os limites do exclusivamente afetivo e sentimental, subam do coração á cabeça e, desterrando sutilezas e minucias que constituem uma especie de bruma moral, que tudo consome e escurece, cheguem a engendrar e robustecer em nosso espirito a convicção intima das vantagens da união, sem cujos laços a força é impossivel, no complexo desenvolvimento da vida moderna dos povos.

Não sacrifiquemos o permanente ao circunstancial; não renunciemos ao certo e positivo deslumbrados pelo brilho do transitorio; tenhamos em nosso peito a fé no porvir; e trabalhemos todos unidos, pela gloria mutua, pela gloria coletiva, que se conquista em um mutuo incremento de recordações legendarias e justificadas ambições, quando se revigora a vontade e se dignificam os corações, alçando os olhos, a mente e a conciencia á majestade suprema de Deus.

Reitero meus agradecimentos ao Governo e ás autoridades do Brasil pela calorosa e cordial acolhida tributada á Juventude militar de minha Patria, e faço votos por seu retorno feliz a seus lares aos gentis camaradas argentinos.

Pela confraternidade americana."

O AGRADECIMENTO DO EXERCITO

Em nome do Exercito o general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, assim falou:

"Exmo. sr. ministro Plenipotenciario da Republica do Paraguai, sr. coronel comandante da Escola Militar de Assunção.

Depois da visita do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil á vossa Patria, tivestes a ventura de trazer a Escola Militar, Cadetes Navais e uma brilhante pleiade de oficiais das vossas forças armadas em visita ao Brasil. Certo é para vós uma grande alegria conduzir á capital do Brasil, através de vasta extensão territorial percorrida, aqueles que mais de perto podem verificar pessoalmente que as manifestações de expressivo carinho de que foi alvo o presidente Getulio Vargas são espontaneas e exuberantemente retribuidas pelo Brasil. E' que ás mãos amigas que estreitaram a amiga mão do nosso presidente aqui esperavam, multiplicadas, milhares de mãos a serviço de corações amigos, na ansia de uma retribuição sincera e calorosa. Assim, não é sem orgulho e grande júbilo, pois é tambem, é do Brasil inteiro que vos acolhe com leal carinho.

Quando o Exército Brasileiro, em nome da Nação, comemora mais um aniversario da Independencia Patria, quisestes trazer, ao lado dos mais ilustres representantes do Exército e da Marinha da República Argentina, expressivas manifestações de cordialidade e de congraçamento americano, de harmonia universal.

Honra-nos a vossa presença, soldados paraguaios, e, de coração aberto vos damos os nossos abraços, mostra de sinceras expansões, calorosa amizade e leal espirito cavalheiresco, ditado por uma sã politica de entendimento reciproco, desse entendimento sem restrições que responde pela liberdade dos povos, na existencia e tranquilidade dos povos, de que sua soberania são a força, a sanção, a garantia.

Percorrestes grande trato do nosso territorio e encontrastes a Nação em regosijo, simbolizado no desfile de juventude, bandeiras desfraldadas ás brisas que sopram esperanças.

Ouvistes canticos patrioticos, frases inflamadas de entusiasmo e de virtudes civicas, que são a voz de milhões e milhões de moços, entoando em unissono os mesmos hinos de paz e de trabalho.

Os acordes do Hino Nacional Brasileiro, respondendo em significação aos dos hinos Argentino e Paraguaio, vibraram, em cataduapas sonoras, confundidos em um mesmo diapasão sentimental.

Percorrestes a nossa intelectualidade em formação, em institutos culturais, como privais com mentalidades consolidadas em plena produção, representada nos centros de cultura e homenagem que vos acolhe e homenageia, pelo homens publicos com quem mantendes relações.

Surpreendestes a capital do pais em plena festa, vivendo o seu verdadeiro, embalsamada de aromas, toda em festa para vos receber com a mais gentil e sincero dos anseios de fraternidade.

Estais vendo algo da nossa sociedade, que vos recebe em seus salões, que vos acolhe em expansões jubilosas e em sorrisos que são carícias.

Ao passardes, tereis observado o nosso povo, avesso a expansões ruidosas, na sua simplicidade espontanea, sem enfase, mas com olhares de simpatia acompanhando vossa marcha.

E vistes mais: a nossa tropa em desfile, olhar firme no presidente da Republica, em garbosa continencia á Patria que ele representa, como a reafirmar, naquele solene momento, tudo quanto as forças armadas simbolizam — disciplina, trabalho, renuncia, patriotismo, em suma.

Estais conosco vivendo um dos mais eloquentes momentos da vida nacional.

Estais ouvindo a palavra autorizada do chefe da nação, e com ela as reafirmações da imprensa e dos soldados, todos acordes em votos de amizade, de cordialidade, de paz e de confiança.

Nem um gesto agressivo, nem uma frase ameaçadora. Apenas, isto sim, a todo instante, em toda parte, a qualquer pretexto, o conselho sincero, a advertencia oportuna, em um só conceito por todos repetido — sejamos unidos para sermos fortes, para sermos respeitados. E, acima de tudo, em duas frases que encerram o mais solido compromisso politico — "solidariedade pan-americana", "inviolabilidade do patrimonio continental".

Inspirado nestes conceitos, certo de que eles são a voz do Exercito Brasileiro que ora me é honrosamente confiada, agradecendo por ele a homenagem que nos conferem s. ex. o sr. general Juan Batista Ayala, digno ministro da Republica do Paraguai, e o ilustre comandante da Escola Militar, coronel Andrés Aguilera, permiti-me que, em voto de cordialidade, erga a taça em honra dos dignissimos representantes do Exercito Argentino aqui presentes, e, na taça da amizade, convido-vos á beber á prosperidade do Exercito Paraguaio, á felicidade pessoal do presidente general Morinigo, em homenagem á Republica do Paraguai".

O min. da Marinha ofereceu ontem um almoço á oficialidade do "Pueyrredon" — Visita á Ilha das Cobras — Estiveram no I. de Educação os oficiais argentinos

Aprestam-se para o regresso ás suas patrias as missões militares que aqui vieram confundir seus anseios de amizade ás mais puras alegrias civicas com que a Nação comemorou o 119º aniversario da sua emancipação politica. Foram dias intensos de emoção que elas aqui passaram, sentindo, a um tempo, o carinho de nossa simpatia e o fervor das manifestações patrióticas com que o governo e o povo festejaram a suprema data do Brasil.

Afim de ouvir as impressões recolhidas, nesse intimo contato com as forças vivas da nacionalidade, a reportagem procurou, ontem, o mais graduado dos visitantes militares que se encontram no Rio, o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina.

Amavel e cordial, o ilustre militar atendeu prontamente á solicitação da reportagem. Seu entusiasmo facilitou, decisivamente, a tarefa do jornalista.

TRES ESPETACULOS GRANDIOSOS

Mal lhe dissemos ao que iamos, no "hall" do Copacabana Palace Hotel, e o general Tonazzi respondeu:

— Poderia resumir-lhe minhas impressões em uma palavra: magnifico! Tudo que vi deixou-me encantado. Três espetáculos grandiosos, porem, guardarei para sempre em minha lembrança: a Parada da Juventude, o Desfile Militar e a concentração orfeônica das escolas brasileiras.

CAMINHO CERTO

O general Tonazzi faz uma pequena pausa e acrescenta:

— O Brasil encontrou seu caminho certo. Por essa estrada, não tenho a menor dúvida de que seu país atingirá, muito em breve, o alto destino que lhe está reservado. Preparam-se, admiravelmente, os brasileiros, para os embates do futuro. Só terão força para impor-se no concerto das nações civilizadas os paises cujos filhos possuam a conciencia nitida dos seus deveres. E o que o Brasil está fazendo é uma patria de cidadãos concientes. O desfile militar deu-me a certeza de que sua Nação tem soldados disciplinados e esclarecidos pela instrução técnica. A Parada da Juventude revelou-me que a mocidade brasileira prepara-se para assumir seu papel, de evidente importancia, no desenvolvimento do progresso material, moral e intelectual do país. E por fim, a harmonia existente na concentração dos colegiais fez-me pensar que estão lançadas as bases da grande potencia que o Brasil será amanhã. Essa é uma tarefa extraordinaria. Porque a caserna prepara soldados, da-lhes instrução, ensina-lhes o manejo das armas. Mas isso não é tudo. Torna-se indispensavel que esses homens tragam, já em si, a conciencia das responsabilidades, essa força irresistivel que vem dos espiritos bem formados. E esse trabalho tem de começar cedo, tem de começar pelas crianças dos colegios primarios, pela juventude das classes secundarias, tal como o Brasil está fazendo. Por tudo isso, repito o que lhe disse a principio: minha impressão é de pleno encantamento.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA A' OFICIALIDADE DO "PUEYRREDON"

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ofereceu ás 13 horas de ontem, na Escola Naval, um almoço ao capitão Alejandro M. Isaguirre, comandante do "Pueyrredon", e demais oficiais do referido navio guarda-costas argentino.

Como convidados especiais tomaram parte no almoço o sr. Eduardo Labougle, embaixador argentino, e o capitão de fragata Vitorio Malatesta, adido naval á embaixada do país amigo. Compareceram ainda, alem do titular da Marinha, os almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Americo Vieira de Melo, Durval Teixeira, Alberto Lemos Bastos, comandante de navios da nossa esquadra e chefes de varios departamentos navais.

Falaram, durante o agape, o ministro Aristides Guilhem, que brindou, ao "campagne", a Marinha argentina, e o comandante Alejandro Isaguirre, agradecendo.

O ALMOÇO OFERECIDO AOS CADETES NAVAIS ARGENTINOS

Enquanto se realizava o almoço oferecido aos oficiais da Marinha argentina, numa das dependencias do edificio central da Escola Naval, tinha lugar um outro, no refeitorio dos alunos, tambem oferecido aos cadetes navais do país irmão, pelo titular da Marinha. Participaram desse almoço os aspirantes brasileiros, tendo o mesmo transcorrido num ambiente de franca camaradagem.

VISITA A' ILHA DAS COBRAS

Os guardas-marinha argentinos, depois do almoço, na Escola Naval, tomaram uma lancha do Ministerio da Marinha rumo á Ilha das Cobras, onde foram recebidos, com agrado, pelos oficiais que servem naquela praça de guerra. Iniciaram, após, demorada visita ás oficinas de construção naval, detendo-se em todas as divisões.

Diante de cada uma, os futuros oficiais mostram a admiração pelo que observaram, tendo expressões cativantes para os tecnicos e operarios nacionais.

Seguidos sempre por oficiais de nossa Marinha de Guerra, tiveram, os jovens visitantes todas as explicações sobre as construções navais. Duas horas depois, chegaram á escola de aprendizes, onde assistiram a uma aula de desenho, que funcionava, no momento, percorrendo, após todas as dependencias do grande edificio.

Pouco depois formaram na presença de seu comandante, tomando em seguida a mesma lancha que os levou á Escola Naval.

A MISSÃO ARGENTINA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Visitando na tarde de ontem o Instituto de Educação, a Missão Militar da Argentina recebeu uma das mais expressivas homenagens.

Festa da mocidade, onde tudo era alegria e vibração, entusiasmo e solenidade, as nossas futuras professoram souberam prestar aos ilustres visitantes as mais eloquentes demonstrações de estima e de cordialidade.

Chegando ao Instituto de Educação em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, o general Juan Tonazzi e seus companheiros de Missão, foram recebidos com grandes manifestações de cordialidade.

Depois de visitarem as salas de aula dos alunos do jardim da infancia e do curso primario, assistiram, no patio interno uma demonstração de canto orfeonico pelas alunas da escola secundaria e do curso de professores.

O professor Jacques Raymundo saudou a delegação seguindo-se a visita ás dependencias do Instituto. O coronel Arthur Tito e o coronel Pio Borges mostraram aos oficiais argentinos os gabinetes e laboratorios de pesquisas, sendo, após, servido um "lunch" durante o qual foram trocados varios brindes.

Os proprios oficiais serviram ás alunas doces e refrescos conversando amavelmente sobre o curso que realizavam.

No "auditorium", na presença de todo o corpo docente e dicente, foi entregue ao general Tonazzi um album de fotografias a "crayon" confeccionado por um grupo de alunas, como recordação da visita da Missão ao Instituto.

As alunas Eva Foux e Cesy Azambuja Brilhante fizeram uma saudação á Embaixada, havendo vivas e aplausos á nobre nação amiga.

O general Tonazzi agradeceu em rapidas palavras afirmando que aquela visita era, sem duvida, uma das mais gratas e das mais emocionantes que havia recebido no Brasil.

O BANQUETE DE GALA OFERECIDO PELO PREFEITO A'S DELEGAÇÕES MILITARES

Foi uma nota de alta distinção e perfeita cordialidade o banquete de gala oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, no Conselho Municipal, ás missões militares da Argentina e do Paraguai. O anfitrião presidiu uma das mesas, enquanto a outra era presidida pelo ministro da Guerra general Eurico Gaspar Dutra. Nessa homenagem aos ilustres hospedes do Brasil tomaram parte ministros de Estado, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, diplomatas, jornalistas, professores e conhecidas figuras da sociedade carioca. Ao champanhe foram trocados diversos brindes á fraternidade americana, á grandeza e prosperidade do Brasil, á felicidade pessoal do presidente Getulio Vargas, á saude do prefeito e dos homenageados. Em rápido improviso o prefeito Henrique Dodsworth saudou as delegações e enalteceu a cordialidade pan-americana. Em nome da missão argentina agradeceu o general Juan R. Tonazzi, e em nome da representação paraguaia o coronel Andres Aguillera.

VISITA DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS A' VILA MILITAR E AO CAMPO DOS AFONSOS

As Delegações Militatres da Argentina e do Paraguai que vieram representar esses paises na comemoração da data de nossa Independencia visitarão hoje a Vila Militar e o Campo dos Afonsos.

A's 7 horas os membros das delegações e os cadetes paraguaios deixarão a cidade em automoveis e onibus seguindo para a Vila Militar.

Alí, depois de percorrerem tudo visitarão o Quartel General da Infantaria Divisionaria.

Silvio Caldas na Festa da Patria

Com o acompanhamento de trinta mil crianças, o seresteiro cantou o "Gondoleiro do Amor" — O programa Fandorine de hoje ás 21:30, através da Rede Tupi

Silvio Caldas entre as crianças, numa fotografia colhida no estadio do Vasco da Gama, na tarde de 7 de setembro

Destacou-se de um modo expressivo nas festas do dia 7 de setem[illegible] numero de S[illegible] "Gondoleiro do Amor" com o acompanhamento de [illegible] sob a regencia do maestro [illegible] Lobos.

A escolha do astro da Tupi para esse espetáculo civico constituiu, de certo, uma homenagem ao mérito e á voz do grande cantor brasileiro.

PARABENS

Pela sua interpretação, Sylvio Caldas tem recebido os mais numerosos parabens através de telegramas, cartas e telefonemas.

Hoje ás 21.30, Sylvio Caldas apresentará um magnifico programa através á rede Tupi.

Dia a dia cresce o prestigio e o sucesso desse admiravel cantor cuja voz brasileirissima mobilisou todas as simpatias.

SEXTA-FEIRA CANTARA' UM ARRANJO ESPECIAL DO "GONDOLEIRO

Sexta-feira próxima Sylvio Caldas cantará no seu programa costumeiro, um arranjo especial do "Gondoleiro do Amor", de Castro Alves.

Nesse número o seresteiro será acompanhado pelo Côro dos Apiacás e pelos 4 ases e um coringa.

Subsiste o perigo germânico

(Conclusão da 2ª pagina)

indicar que o "caso volta á baila". Como convem lembrar, limitava-se, nesta capital, a declaração, até agora, que as conversações estavam sendo levadas por diante em Teheran, em um ambiente cordial e que um acordo já parecia feito sobre a base geral do estatuto do Iran, enquanto durassem as hostilidade. Acrescentava-se que detalhes apenas estavam ainda por fixar.

Mas ingleses e russos acabaram por compreender que o não terem sido expulsos "manu militari" ou internados sem maior atenção os suditos germânicos ou os dos paises dependentes do Reich, tornava assaz precarios os resultados obtidos em alguns dias de campanha militar, subsistindo o perigo que havia justamente motivado a invasão do país.

Isso levou Londres e Moscou a fazer novas representações ao governo de Teheran, durante o fim de semana, e acredita-se saber que o extremo vigor do tom dessas representações traduz muito bem não só o desejo, mas ainda a intenção bem determinada de ingleses e russos de por um termo definitivo ás atividades inimigas.

Resta saber qual o prazo dado ao governo do Iran para uma resposta aos aliados, mas as informações que aqui se teem indicam claramente que, passado o prazo da resposta, as tropas aliadas acabariam a operação cirurgica, cujo inicio pareceu suficiente para evitar a propagação do mal.

A maioria dos jornais londrinos consagra editoriais ao estudo atual das gestões anglo-russas-iranianas. O redator diplomático do "Times" declara, por exemplo, que os representantes da Inglaterra e da Russia em Teheran acabam de entregar uma nota ás autoridades iranianas, afim de se por termo á situação. Frisa que, passado o primeiro momento de pânico, os alemães que ainda se encontram na capital persa, ali permaneceram e chegam a insultar os transeuntes ingleses e a espalhar boatos contra os aliados.

OS ALEMÃES AINDA DOMINAM

NOVA YORK, 8 (R.) — "Tudo indica que os alemães, no Iran, reconquistaram a confiança", foi o que hoje informou, numa irradiação direta, o correspondente da Columbia, em Londres, sr. Charles Collingwood, o qual diz: "Não obstante a ocupação, pelas tropas aliadas, de pontos chaves no Iran, a campanha ainda não está difinitivamente solucionada. Dois pontos melindrosos parecem ainda subsistir e que são: O que estará para acontecer aos alemães, no Iran e como está caminhando a ocupação dos exercitos russos.

O Shah está, atualmente, estudando uma nota, que lhe foi entregue pelos aliados, na qual acredita-se que os mesmos tenham exigido o fechamento da legação alemã naquele país. Neste interim, parece que os alemães recobraram a confiança.

Os correspondentes de jornais no Iran, são unanimes em escrever que os alemães continuam a circular, na capital do Iran, viajando em poderosos automoveis, ameaçando os estrangeiros e geralmente atuando como se estivessem em seu proprio país. Este procedimento, naturalmente, aborrece os britanicos, quando pensam que entraram no Iran, exatamente, para dali expulsar os alemães.

"Os proprios iranianos não somente, mostram-se decepcionados como recelosos pela proximidade do exercito russo, de ocupação, da capital do país. Receiam os iranianos que os russos queiram ocupar a propria capital. Diz-se que o governo do Shah solicitou dos aliados o fastamento para mais longe, dos exercitos russos, o que teria sido, redondamente recusado pelos mesmos.

A impressão em Londres é que essa atmosfera de conversas diplomaticas já vai indo muito longe. O governo do Iran não está em condições de exigir qualquer especie de acordo, quer com os britanicos quer com os russos.

De outro lado, as informações oficiais nada adeantam sobre a situação. Os círculos politicos, porem, acreditam saber que a nota aliada é muito mais rigida que a anterior.

O correspondente do "Daily Mail" em Teheram escreve a propósito que se espera que os ingleses e os russos exigirão a expulsão de todas as legações do eixo, acrescenta que qualquer pedido do governo do Iran no sentido de serem retiradas as tropas sovieticas de ocupação, como por exemplo, as de Kazvin, na zona setentrional, será, indubitavelmente, rejeitado.

A nota aliada entregue ontem está ainda sendo examinada pelo gabinete iraniano. A sessão de hoje do Parlamento de Teheran limitou-se a tratar de assuntos de rotina. Outra sessão já foi marcada para amanhã, terça-feira.

As comemorações do "Dia da Patria"

Espetáculos soberbos de civismo, a parada militar e a concentração orfeônica na "Hora da Independencia"

O presidente da República passou em revista as nossas forças de terra e mar que desfilaram sob o comando do general Silva Junior — Tomaram parte na parada os cadetes paraguaios e os guardas-marinha argentinos — Mais de oitenta mil pessoas ouviram no estadio de S. Januario o discurso do chefe da Nação

Revestiram-se, este ano, de uma imponencia extraordinaria, as comemorações civicas da data de nossa emancipação politica.

As altas autoridades do Exército e da Marinha e das diversas corporações militares que constituiram a Divisão Mista que formou em Parada para serem passados em revista pelo presidente da República, ante-ontem pela manhã, em comemoração à data da Independencia do Brasil, devem estar satisfeitas com o brilhantismo com que a tropa se apresentou à grande multidão que se aglomerou ao longo das Avenidas Beira Mar e Rio Branco e Praça da República.

O desfile foi mesmo um espetáculo soberbo. A tropa, toda ela, marchou com muito garbo, o mesmo acontecendo em relação as Escolas Militar, Naval e do Paraguai, bem como os guardas-marinha da Argentina.

A tropa marchou sempre entre o entusiasmo e os aplausos da multidão, entusiasmo e aplausos esses que culminaram quando ela desfilou em continencia ao presidente da República em frente ao Ministerio da Guerra.

A CONCENTRAÇÃO DA TROPA

Em plena madrugada a população da cidade foi despertada pelas primeiras tropas que marchavam para os locais que lhes tinham sido designados na grande formatura.

Ao clarear o dia o grosso da tropa já estava todo concentrado ao longo da Beira Mar, a começar de Botafogo.

Às 8 horas, todas as unidades estavam a postos, tendo os comandos obedecido fielmente ao horario estabelecido pelo general Silva Junior, não se registando o menor atraso, o que concorreu para que à hora pre-fixada, pudesse ser passada em revista pelo presidente da República.

Desde cedo do Pavilhão Mourisco, estendendo-se pela orla da praia até a Avenida Rio Branco e daí pela avenida Marechal Floriano Peixoto até a estação Pedro II, comprimia-se uma multidão cheia de entusiasmo, que aclamou sem cessar todas as fases do desfile militar. Era de notar a vibração espontanea que se revelava em todos os aplausos e unissonas eram as vozes que se erguiam do seio da massa para ovacionar a brilhante demonstração das forças armadas nacionais.

APLAUSOS AO CHEFE DA NAÇÃO

Nessa oportunidade, o sr. Getulio Vargas foi objeto de uma verdadeira apoteose. O povo delirou à sua passagem em direção ao Ministerio da Guerra, de cuja sacada principal deveria assistir o desfile das tropas. Na praia de Botafogo, o entusiasmo popular atingiu ao máximo. Em toda a extensão da Avenida Rio Branco erguiam-se a cada instante vivas ao mais alto magistrado do país, cuja entrada na praça da República se fez entre as mais vibrantes aclamações.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Recebido à entrada do Ministerio da Guerra pelo general Góes Monteiro, general Valentim Benicio e outras altas patentes, o presidente da República tomou lugar na sacada. Eram 9,45, quando o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e Comandante Geral das Forças, com seu Estado Maior e escolta colocou-se em frente ao Ministerio, depois de apresentar as continencias ao Presidente da República. Tocaram os clarins, transmitindo ordens. E teve inicio o grande desfile militar.

A PARADA

O Grupamento das Forças Navais, sob o comando do almirante Milciades Portella, passou, sob palmas, numa demonstração eloquente do preparo civico e militar das tropas de mar. E sucederam-se as aclamações quando os cadetes paraguaios desfilavam, tomando parte no grupamento das forças escolares, sob o comando do general Isauro Regueira. Os alunos da Escola do Paraguai, marchando em passo de ganso, alcançaram entre vivas as tribunas e arquibancadas.

Os guardas-marinha argentinos do "Pueyrredon" tomaram parte na parada, colocando-se em seguida em frente ao Ministério da Guerra, próximo à estatua de Benjamin Constant.

Os alunos da Escola Militar e da Escola Naval passaram a seguir e, depois, a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e o Centro de Preparação de Oficiais de Reserva, fechando o grupamento das forças escolares, desfilou com todo o seu material das tres armas: infantaria, cavalaria e artilharia.

Sob o comando do general Heitor Augusto Borges desfilou o grupamento de infantaria, assim dividido: 1º sub-grupamento: comando do general Valentim Benicio da Silva, composto da tropa do Batalhão de Guardas, Batalhão Escola, Batalhão de Artilharia de Costa, 1º Batalhão de Caçadores, 15º Batalhão de Caçadores, 4º Batalhão de Caçadores e 10º Batalhão de Caçadores.

O 2º sub-grupamento, sob o comando do general Arthur S. Portella, apresentou tropa dos tres Regimentos de Infantaria.

As forças auxiliares e Corpo de Bombeiros constituiam o 3º sub-grupamento, sob o comando do coronel Odilio Denys. Alem da Policia do Distrito Federal, um Batalhão da Força Pública do Estado do Rio, um Batalhão da Força Pública Mineira, um Batalhão da Força Pública do Estado de S. Paulo, constituiam esse sub-grupamento.

O coronel Angelo Mendes de Morais comandou o grupamento de tropas hipomoveis. Essa tropa estava assim dividida: metralhadoras, 1º Regimento de Artilharia Montada e o Grupo Escola.

Desfilou depois, sob o comando do general Raymundo Sampaio, o grupamento de cavalaria, e, por fim, sob o comando do general Cesar Obino, o grupamento moto-mecanizado, que estava assim dividido: Companhia de Infantaria Moto-Mecanizada, Companhia de Metralhadoras da Força Pública do Estado do Rio, Companhia de Metralhadoras da Policia do Distrito Federal, 1º Grupo de Obuzes, 1ª Companhia do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, 1ª Companhia do 2º Regimento de Artilharia Anti-AereaAerea, 1ª Companhia do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e o Batalhão "Vilagran Cabrita".

O general Silva Junior, terminado o desfile, solicitou ao presidente Getulio Vargas ordem de retirar, prestando as continencias do protocolo. O chefe da Nação congratulou-se com o ministro da Guerra, pelo brilhantismo do desfile, enquanto todo o Ministério, o corpo diplomático e demais autoridades presentes apresentaram ao titular da Guerra suas melhores impressões pela imponencia da parada.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Terminado o desfile, o povo, rompendo os cordões de isolamento, mobilizou-se para a frente do edificio do Ministério da Guerra, renovando as aclamações com que receberam o presidente Getulio Vargas, à sua chegada.

Aspectos colhidos no estadio do Vasco da Gama, durante a concentração orfeônica, vendo-se, ao alto, o presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso, e, em baixo, o chefe da Nação agradecendo as manifestações populares.

A "Hora da Independencia" no estadio do Vasco da Gama

A "Hora da Independencia", realizada domingo, às 16 horas, no Estadio do Vasco da Gama, encerrando as comemorações da "Semana da Patria" constituiu um espetáculo de excepcional brilhantismo.

O estadio estava repleto. E, nas ruas vizinhas, ainda se aglomerava grande multidão. Bandeiras brasileiras tremulavam de todos os mastros, emprestando um aspecto festivo ao local.

No centro do campo formaram delegações proletarias, ostentando bandeiras nacionais e estandartes sindicais.

Quando o presidente Getulio Vargas chegou ao Vasco da Gama, precisamente às 16 horas, já ali se encontravam o Ministerio, o corpo diplomático, as missões militares argentina e paraguaia.

O povo testemunhou sua adesão irrestrita ao chefe do governo, aplaudindo-o entusiasticamente. A imensa ovação demorou enquanto o automovel presidencial, em marcha lenta, deu uma volta completa pela pista e só terminou quando o sr. Getulio Vargas alançou o palanque oficial.

Os primeiros acordes do Hino Nacional, cantado por trinta e cinco mil vozes infantis, colocaram toda a multidão de pé, em silencio profundo, numa extraordinaria afirmação de educação cívica.

O discurso do chefe do governo constituiu o ponto culminante da magnifica solenidade.

O povo saudou o orador com longa e vibrante salva de palmas. No mesmo momento, o Brasil inteiro — as cidades e os campos, o litoral e o sertão — se concentrava para ouvir a palavra de ordem do guia da nacionalidade. E os aplausos que, no Campo do Vasco da Gama, sublinhavam, de modo eloquente, os conceitos pan-americanistas do presidente Getulio Vargas interpretavam os sentimentos de milhões de brasileiros, que naquela hora de exaltação civica, rendiam culto à Patria e afirmavam o propósito de defender a sua soberania, a qualquer preço. Sob a regencia do maestro Vila Lobos, trinta e cinco mil crianças, das escolas públicas do Distrito Federal, compondo o maior conjunto orfeônico ouvido no país, entoaram canticos patrióticos e canções folclóricas. A Patria cantou pela boca de sua infancia.

Pelo seu alto significado, pela sua grandiosidade a "Hora da Independencia", com que se encerraram as comemorações da Semana da Patria, atingiu raro esplendor.

CONCENTRAÇÃO DE 35 MIL ESCOLARES

Formando um enorme semi-circulo, 35 mil escolares — alunos das escolas públicas, do Instituto de Educação e das escolas profissionais — concentraram-se nas gerais do estadio do Vasco da Gama. Todos empunhavam bandeirinhas verdes, amarelas e azues, de tal modo que agitadas, formavam uma imensa bandeira nacional. O espetáculo era imponente e cheio de alegria.

Os sindicatos trabalhistas, em sua totalidade, mandaram delegações, ostentando seus estandartes e disticos. Formaram ao longo do campo. Na assistencia e no palanque oficial notava-se a presença de numeroso público feminino.

OITENTA MIL PESSOAS

A's 16 horas, o estadio de São Januario estava repleto. Nenhum claro. Nenhum lugar vasio.. E, no campo, em toda a sua extensão, via-se tambem enorme multidão.

Desde o largo da Cancela até quase ao Armazem 20 do Cais do Porto, milhares de pessoas perma-

(Continua na 2.ª pag.)

O 7 DE SETEMBRO NO EXTERIOR

Comentarios sobre o discurso do chefe da Nação, em Londres — Outras noticias

LONDRES, 8 (De Guy Betamy, Copyright Reuters) — Embora recebido muito mais tarde para aparecer nos matutinos, o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na data da Independensia do Brasil, causou profunda emoção nos circulos autorizados.

O primeiro conhecimento que o publico em geral teve da alocução, foi pela sua transmissão no programa de 8 horas (GMT) da British Broadcasting Corporation. Os vespertinos, mais tarde, fizeram referencias a ela, como sem duvida o tarão os matutinos de amanhã.

Quase toda a imprensa teceu comentarios sobre o dia da Independencia do Brasil, inclusive o "Daily Telegraph" e o "Times", que publicaram um longo trecho da mensagem do embaixador brasileiro, sr. Muniz de Aragão, irradiada para o seu país, bem como das mensagens do presidente Roosevelt e do representante diplomatico brasileiro em Washington.

Comentando o discurso do presidente Vargas, certa autoridade britanica observou:

"Nós, que estamos ligados ao Brasil por tão longos laços de amizade, compreendemos cordialmente a satisfação manifestada pelo seu presidente de que "o povo e o governo brasileiros teem sabido evitar os perigosos choques das forças" ameaçadoras que estão afogando a humanidade em sangue. Notamos, com satisfação, a determinação do Brasil de permanecer alerta e preparado para enfrentar as piores eventualidades.

Um outro comentarista traçou um paralelo entre a famosa descrição feita pelo Sr. Churchill, da técnica de agressão alemã que consiste em atacar as nações uma depois da outra, e a observação do presidente Vargas de que "não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos; ou se salvam todos ou perecem todos". A afirmação presidencial segundo a qual "a união nacional é uma premisa da união continental" produziu igualmente a mais favoravel reação, acentuando-se que a Inglaterra, está tambem combatendo, nesta guerra desesperada, para a obtenção dos objetivos do presidente Vargas, quando afirma: "Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as caracteristicas profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios improprios

(Continua na 8.ª pag.)

Almoço de confraternização e homenagem ao Exército brasileiro em São Paulo

Os discursos pronunciados pelos srs. Candido Mota Filho, general Mauricio Cardoso e Samuel Ribeiro que levantou o brinde de honra ao chefe da Nação

S. PAULO, 8 (Agencia Nacional) — Realizou-se ontem, no Restaurante Diana, o almoço de confraternização e homenagem ao Exército Nacional, oferecido á 2ª Região Militar pela imprensa de S. Paulo e pelo D. E. I. P., em comemoração á data da Independencia. Iniciou-se a solenidade com o hino nacional. O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade, entremeado pela execução de trechos musicais.

O DISCURSO DO SR. CANDIDO MOTTA FILHO

Quando foi servido o champanhe, levantou-se o sr. Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP, que ofereceu o almoço, proferindo o seguinte discurso:

"Exmo sr. general Mauricio Cardoso.

Meus caros oficias da 2ª Região Militar.

Confrades ilustres da Imprensa de S. Paulo.

Meus senhores:

Dentre as festas que hoje se realizam, em comemoração á data da Independencia, esta se distingue pelo seu invulgar significado.

E' a primeira vez que se reunem, neste glorioso dia e nesta circunstancia histórica, as duas forças basilares da vida de um povo livre: — o Exército e a Imprensa. Certamente, a convivencia é longa e sempre afetuosa, no seu arduo e amoroso afan, que vem dos dias preludiais do nascimento do Brasil, como Nação.

Mas, na simplicidade deste espetaculo, no entusiasmo desta comunhão civica, no convivio amavel de agora, afirma-se algo de originalmente expressivo e transcendental.

Estamos renovando juntos, lembrando as figuras apostolares da liberdade nacional, a nossa fé civica inteiriça e sadia e o compromisso impertubavel de nossa geração atribulada e sofrida pelos graves problemas da hora presente — de manter integra dentro do espirito continental, a patria sonhada e construida pelos nossos maiores.

Por isso mesmo, srs. oficiais, gratissima e única em minha vida pública, esta missão de saudar-vos, como emissario cordial de s. excia. o sr. Fernando Costa, dignissimo interventor federal no Estado, e como intepréte dos jornalistas de S. Paulo.

Tudo o que nos cerca hoje é evocação, porque, nesta cidade, a Historia, em sua misteriosa passagem, deixou, como taboa de juramento, um imponente sinal de seus designios. Os acontecimentos coloniais, que se compunham e se agitavam em favor da criação de uma patria soberana, foram correndo, rolando como um rio, recebendo do Norte, do Centro, do Oeste, do Sul novas aguas, novos impetos para afinal espraiar-se na colina sagrada do Ipiranga. A Historia conduziu-os todos para ali e foi a cidade de Piratininga, que se distende agora como uma grande metropole, diante dos nossos olhos, povoada então de abridores de caminho e fundadores de extirpe, que ouviu e presenciou o espetaculo inenarravel do nascimento de uma nação!

Estamos aqui reunidos soldados e jornalistas! Pois, na luta pela independencia não se reuniram tambem, ombro a ombro, soldados e jornalistas, na pautá do mesmo sacrificio e das mesmas decisões?

Em torno da figura impar de José Bonifacio, vemos movimentarem-se homens de fardas e homens da pena. Na verdade, se confundem, porque batalham pelo mesmo ideal e sentem no coração apressado, o latejar da mesma fé. No quadro espetacular de Pedro Americo rebrilham as espadas da decisão irrenunciavel. E, no Monumento, que se ergue junto ao arroio historico, vemos os preparadores da alma popular, os pregadores quotidianos do sonho comum, — Januario da Cunha Barbosa, Gonçalves Ledo, Evaristo da Veiga, José Clemente Pereira, Montezuma, jornalistas de boa sepa, soldados na luta, — como em outro campo, o general Nobrega, os herois da sublevação de Cachoeira, com o coronel Garcia Pacheco, inicia a guerra da Independencia.

E, enquanto o general Labatut desembarca com as primeiras tropas em auxilio aos baianos, a tipografia do jornal de Montezuma é destruida por forças da Metropole.

Na continuidade desse empenho de sangue e de inteligencia, o episodio historico, assegura como um simbolo, o teor de nossa formação moral, o estilo de nossa cultura e de nossa civilização.

O Exercito é a conciencia vigilante da Nação. E a Imprensa compartilha desse nobre papel. Nas redações palpita a vida nacional em todos os seus aspectos, em seus pequenos dramas nos contrastes sociais, nas paixões e aflições humanas, assinalando, fielmente, as possibilidades, as probabilidades, as deficiencias, os planos, as verdades nacionais.

"A historia moderna, escreveu Spengler, assumiu as proporções de uma verdadeira oficina de pesquisas, graças á imprensa, laboratorio sem igual da inteligencia".

O nosso dever, portanto, como o vosso dever, senhores oficiais, emana do mesmo impulso, da mesma compreensão que temos do interesse nacional, das responsabilidades das grandes horas da Patria, do significado real do bem publico.

A obra de construção, que a corajosa e intemerata vontade do nosso grande chefe, o presidente Getulio Vargas, está realizando, — não se baseia no capricho das deliberações de momento, mas se firma e se robustece, no fiel cumprimento dos anseios nacionais, na solidariedade quotidiana com a alma do Brasil, nesse amor sem descanso ás tradições salutares e portanto, nessa compreensão da obra do Exercito e da Imprensa, pelo Povo e para o Povo.

Senhor general! O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, conjuntamente com a Imprensa de São Paulo, sauda vossa excelencia e os brilhantes oficiais da 2ª Região, aqui presentes, que tão dignamente representam o Exercito Brasileiro, cuja obra admiravel, neste periodo de renovação e de arduo trabalho, proclama e aplaude.

Atentos aos chamados do Brasil, atentos aos perigos que pesam sobre o mundo, para a propria dignidade da vida, — queremos que este nosso brinde, afetuoso, se eleve, como uma homenagem da inteligencia e da ação intelectual aos bravos herdeiros das tradições de Caxias."

FALA O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Terminada a oração do sr. Candido Motta Filho que, por varias vezes foi interrompida com demorados

(Continua na 8.ª pag.)

A Farmacia e Drogaria Central de Petrópolis e o plano de bonificação «Sorteios Gratuitos Diarios Associados»

Continua a distribuição de cedulas numeradas para o sorteio de 100 contos em premios, no próximo Natal — O grande interesse dos fregueses desse importante estabelecimento

Não ha ninguem que não conheça o tradicional e acreditado estabelecimento denominado Farmacia e Drogaria Central, em Petropolis.

Desde que surgiu o grande e interessante plano de propaganda Sorteios Gratuitos Diarios Associados, a Farmacia Central, foi uma das primeiras casas comerciais que a ele se inscreveu. Desde então pode a conceituada firma Loureiro & Werneck, proprietaria da mesma, brindar sua numerosa freguesia com os valiosos e uteis premios distribuidos através do engenhoso plano de propaganda e bonificação.

O referido estabelecimento está agora distribuindo intensificamente cédulas numeradas para o sorteio de 100 contos em premios, no próximo Natal, do qual consta como primeiro premio um automovel de luxo, no valor de 30 contos de réis.

A Farmacia e Drogaria Central, está situada à Avenida 15 de Novembro, n. 613, possue uma filial à rua Bernardo de Vasconcellos, 336, no 2º distrito da cidade serrana.

Essa tradicional casa que honra a praça petropolitana, além de possuir um formidavel sortimento de medicamentos dos melhores laboratorios do Brasil e do estrangeiro, e perfumarias em geral, fabrica tambem produtos de grande aceitação, tais como Elixir Arci-Koll, Elixir Ergo-Ferruginoso, Xarope Diocol e outros. Em perfumaria produzem bons produtos que trazem o nome de "Flores de Petropolis", sabonetes e a pasta dentrificia "Thymolina"

A relação completa das casas que distribuem gratuitamente as cedulas, sai publicada todas as sextas-feiras no "Diario da Noite".

A tradicional Farmacia e Drogaria Central, de Petrópolis

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA — *No palacete da praia de Botafogo, a sra. e o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, ofereceram ontem uma recepção, que constituiu um grande acontecimento social. Os belos salões da Embaixada encheram-se de figuras da maior projeção. Senhoras e cavalheiros, ministros de Estado, altas patentes do Exército e da Marinha, diplomatas receberam da senhora Eduardo Labougle e do embaixador as maiores atenções. Durante a recepção, cerca das 18 horas, o general Juan Tonazzi declarou que, em nome do seu governo, iria condecorar varios oficiais brasileiros. E o fazia com grande satisfação, pois o fato simbolizava a estreita amizade que ligava os soldados de sua Patria e do Brasil. Em seguida, s. excia. condecorou, com a Medalha de San Martin, insignia de alta distinção militar, os generais Silva Junior, Mauricio Cardoso e Cristovão Barcelos, coronéis Cândido Caldas e Paulo Figueiredo, tenente-coronel Lima Figueiredo, majores Jaire Albuquerque Lima, Ernesto Dorneles e Salvaterra Dutra. Em nome dos seus colegas, em breves palavras, agradeceu o general Silva Junior. Na gravura, vê-se, em cima, a sra. Darcy Vargas, entre os generais Tonazzi e Pierrestegui; em baixo, o general Silva Junior ao agradecer, em nome dos seus colegas, as condecorações recebidas.*

O Exército ao marechal Hermes da Fonseca

As homenagens na V. Militar e no E. M. E.

O Exército, por determinação do general Eurico Gaspar Dutra, renderá hoje varias homenagens ao saudoso marechal Hermes da Fonseca.

Assim, ás 8 horas, na Vila Militar, de acordo com o programa organizado pelo general Heitor Augusto Borges, terá lugar a oposição da placa com o nome do marechal Hermes na praça situada entre a estação daquele local e o Quartel General da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar, e bem assim a inauguração do busto do criador do Sorteio Militar em frente á Escola das Armas.

Durante a solenidade se realizará a leitura sintética do decreto que criou o Sorteio Militar e o que reorganizou o Exército; descerramento do busto pela autoridade mais graduada presente e das placas indicativas da nova praça, por oficiais previamente designados; leitura do boletim alusivo ao ato e finalmente o desfile do Destacamento.

Esse Destacamento que será comandado pelo coronel Nilo Horacio Sucupira que prestará as honras militares, está assim constituido: uma companhia do Regimento Sampaio, 2º R. I., Batalhão Escola; 1 bateria do 1º Regimento de Artilharia Montada, outra do Grupo Escola e do I/1º R. A. A. Ae; 1 esquadrão do C. I. M. M. e outro do Regimento Andrade Neves e finalmente uma companhia do Batalhão Vilagran Cabrita. Por ocasião do descerramento das placas e da inauguração do busto, a bateria do 1º R. A. M. dará uma salva de 21 tiros.

A's 11 horas, conforme o Boletim de ontem da Secretaria Geral, no "hall" do 6º pavimento, onde se acha instalado o Estado Maior do Exército, será inaugurado solenemente o busto do Marechal Hermes oferecido pela sua familia, falando nessa ocasião o coronel Mario Hermes, agradecendo em nome do Exército, o general Góes Monteiro.

A Companhia de Guardas do Q. G. do Ministerio da Guerra, montará guarda de honra, formando no corredor do referido pavimento.

O 7 de Setembro no Exterior

(Conclusão da 1ª pagina)

de vizinhos que se estimam".

Opina-se geralmente que as declarações contidas no discurso do presidente Vargas não somente representam uma importante confirmação de solidariedade entre todas as nações americanas, como ainda seriam animadoras para todos os paises combatentes. Foi especialmente salientada a observação do chefe do Estado brasileiro de que "qualquer agressão, venha de onde vier, nos encontrará como um bloco unido composto do maior numero possivel de nações que [illegible] se constituiu uma aliança defensiva".

TELEGRAMA DO MIKADO

TOKIO, 8 (H. T.) — O imperador Hirohito enviou ontem telegrama ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, cumprimentando-o pela passagem da data da Independencia do grande país sul-americano.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA EM LISBOA

LISBOA, 8 (R.) — Em comemoração ao dia da Independencia do Brasil, o embaixador nesta capital, sr. Araujo Jorge, recebeu numerosos membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

O jornal "Voz", editado nesta capital, escreve hoje que "a independencia do Brasil devia ser contada com 6 anos de antecipação, isto é, em 1815, quando D. João VI elevou o Brasil da categoria de Colonia á de Reino Unido"".

Acrescenta o mesmo jornal que "Nossa soberania foi separada há 119 anos, mas não as nossas almas. O Brasil continua a ser uma nação de nossa raça, de nossa cultura e os brasileiros os nossos maiores amigos".

Melhora a situação em Odessa

(Conclusão da 1.ª página)

afirmando que soldados, marinheiros e operarios defenderão Leningrado até a morte, admitiu que os arredores da cidade estavam sendo o teatro de ferozes e violentos combates.

— "Levantamos uma muralha de aço em torno da cidade" — disse o locutor, com a voz tremula de emoção.

Nem por um momento, em mais de 20 anos, os "leaders" do Soviet admitiram o perigo em que se encontrava Leningrado, desde que os Exercitos alemães, na Guerra Mundial conseguiram chegar muito perto da cidade.

Durante anos, dedicaram-se os novos chefes da Russia a converter toda a area de Leningrado num vasto sistema de fortalezas. [illegible] dessas casamatas e desses fortes, aumentados por milhares de barricadas, de trincheiras, de cercas de arame farpado e de armadilhas de construção recente, os russos lutam agora por salvar a cidade, que, de acordo com a tradição, descansa "sobre os ossos" dos suditos do tzar Pedro, o Grande.

DETIDOS DIANTE DE KIEW

As informações de fonte militar sovietica dão palida idéia das posições das forças, mas sabe-se que a cavalaria quanto a infantaria sovieticas teem estado ativas contra as linhas alemãs, em territorio que estes ocupam.

As informações chegadas da frente de batalha a oeste de Moscou — sobre combates esporadicos — indicam entretanto, que as operações, ali estão diminuindo de intensidade.

No sul, violentos combates estão sendo travados, sendo impossivel, por enquanto, prever o seu desfecho. Neste setor, os alemães estão há dias diante de Kiew desde a primeira semana de agosto e, diante de Odessa, rumanos e alemães há um mês não fazem progressos.

No extremo norte, tambem, as forças sovieticas tiveram de repelir terriveis ataques, pois as forças finlandesas tentaram, sem exito, cortar a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk, nas vizinhanças de Kesteng.

O PROGRAMA DE DEFESA RUSSA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados ligados ao programa de defesa, a União Sovietica solicitou aos Estados Unidos a remessa de aluminio, para contrabalançar as perdas ocasionadas pela destruição da represa de Dnieperpetrovsk e pela desorganização da industria de Leningrado, tudo o que reduziu de 65 % a capacidade anual de produção de aluminio russo, que era de 150.000.000 de libras (peso).

A destruição da represa eliminou a principal fonte de produção de aluminio, cuja produção ascendia a 75.000.000 de libras [illegible] a que deixou de funcionar a fabrica de Leningrado, cujo rendimento era de 30.000.000 [illegible]

A fabrica de Kamerek, nos Urais, produz uns 50.000.000 de libras por ano e está em pleno funcionamento.

Tambem ficou suspenso o fornecimento de bauxita das jazidas de Tikuen, ora em poder dos finlandeses.

A Amtorg enviou o pedido de aluminio ao Escritorio de Direção da Produção, mas, segundo se acredita, o aviamento desse pedido deverá ser decidido na proxima conferencia triplice em Moscou.

SEVERA OPOSIÇÃO

LONDRES, 8 (R.) — Com pouco mais de um mês até a queda das primeiras neves ibernais, que podem fazer com que as operações em torno de Leningrado fiquem em ponto morto, os alemães iniciaram a 12ª semana da guerra com esforços sem precedentes para avançarem nesse setor. Mas, apesar de seu emprego de homens e material, o assalto contra Leningrado não alcança, os ritmos da "blitzkrieg", e cada dia está-se tornando mais parecido com o assedio de Madrid, na guerra da Espanha. Mau grado o fato de o exército russo estar experimentando perdas de importancia, deve salientar-se que sua força combativa ainda não foi atingida e que os reforços chegam continuamente ao campo de batalha de Leningrado.

Um dos obstaculos principais com que tropeçam os alemães em sua investida contra Leningrado, reside na oposição que estes lhes opondo os caças e a artilharia anti-aerea. Os planos alemães estão experimentando atrasou, devido aos contra-ataques russos e ao complicado sistema de estradas minadas, com veradeiros ninhos de metralhadoras semeados no terreno. Um dos caracteristicos da luta é o uso prodigioso de munições por ambos os lados.

Tanto Kiev como Odessa opõem uma resistencia seria, dizendo-se que continuamente chegam reforços a ambas as praças. Com a proximidade do inverno e com a prespectiva de ver aumentadas as dificuldades para manterem as linhas de comunicações, os alemães tratam e causar o prejuizo maior possivel nos recursos produtivos da Russia, antes de que o tempo desfavoravel diminua o ritmo das operações, dificultando as possibilidades para acumular forças renovadas durante os meses do inverno.

Homenageada a memoria do almirante Anfiloquio Reis no S. T. Militar

Um voto de pesar na sessão de ontem

Ao se iniciarem os trabalhos da sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar prestou, por seu presidente, sentidas homenagens á memoria do seu antigo ministro, almirante Anfiloquio Reis, cujo falecimento ocorreu no dia 5 do corrente.

Inicialmente, o almirante Raul Tavares usou da palavra traçando o necrologio do morto, terminando por propor que se consignasse em ata um voto de profundo pesar e que se telegrafasse á familia, apresentando as condolencias do Tribunal. Em seguida, o general Raymundo Barbosa enalteceu os méritos do almirante Anfiloquio Reis e relembrou os serviços prestados pelo morto á Justiça Militar e á Marinha de Guerra, onde desempenhou varios cargos com dedicação e brilho, propondo ainda, em aditamento á sugestão do ministro Raul Tavares, que o Tribunal suspendesse a sessão. O ministro Cardoso de Castro, usando tambem da palavra, fez o elogio do colega falecido, traçando a sua biografia. Finalmente, usou da palavra o procurador geral, sr. Waldemiro Gomes Ferreira, declarando que se associava ás homenagens que o Tribunal acabava de render ao ilustre morto, que prestou assinalados serviços á Justiça Militar. As propostas foram unanimemente aprovadas, tendo em seguida o presidente suspendido a sessão.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Q. G. Finlandês

HELSINKI, 8 (H. T.) — O comunicado do Grande Quartel General Finlandês anuncia:

"Depois de uma longa pausa a ofensiva começada em julho foi retomada em 4 de setembro e, depois de três dias de combate, as tropas finlandesas atingiram o rio Svir, tendo progredido 75 quilômetros.

"Durante os últimos dias o inimigo não lançou bombas sobre territorio finlandês. A aviação finlandesa de combate e aparelhos de bombardeio atacaram trincheiras, posições de artilharia inimiga e caminhões russos, na Karelia Oriental. O inimigo sofreu pesadas perdas.

"No setor sul foram vistos explodir impactos diretos sobre um trem inimigo que transportava tropas.

"Por ocasião de combates aereos travados sobre a cidade de Aunus e o Lago Ladoga, três bombardeiros e dois aviões de caça foram derrubados.

Na Karelia, uma poderosa patrulha do inimigo foi dispersada e fugiu. Nessa mesma região os canhões anti-aereos abateram três bombardeiros e um avião de caça. As perdas da força aerea russa são, portanto, de 6 bombardeiros e 3 caças. Um aparelho finlandês, que participava em uma das operações mencionada no comunicado, fez uma aterrissagem forçada, tendo sido salvos seus tripulantes."

Transferido o discurso do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 8 (H. T.) — A Columbia Broadcasting System anuncia que a mensagem do presidente Roosevelt á nação norte-americana, que seria irradiada hoje á noite, foi transferida para quinta-feira ás mesmas horas.

Distinções conferidas a oficiais argentinos e paraguaios

O presidente da Republica assinou decretos conferindo os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a membros da delegação militar argentina que veio participar das solenidades da nossa Independencia: de comendador, ao coronel Emilio Daul e de oficial, ao tenente-coronel Camilio A. Gay e aos majores Carlos G. Posco, Juan J. Valle e Augusto G. Rodriguez.

Tambem assinou o chefe do Governo decretos conferindo os seguintes graus da mesma Ordem a membros da delegação militar paraguaia ás referidas solenidades: de oficial aos tenentes-coroneis Emilio Dias de Vivar, Eulalo Facetti e Agusto Guggiari, aos majores Fabian Saldivar, Cesar R. Centurion, Felipe Velila, Rafael Cristaldo, Enrique Gimenez, Herminio Morinigo, Eugenio Reichert, Demetrio Cardozo, Paulo L. Avila e Irineo Aguilera e aos capitães de corveta José Muñoz Chavez e Juan Shaerer.

A "Hora da Independencia" no...

(Conclusão da 7.ª pagina)

neciam ao longo das calçadas, uma vez que lhes faltou espaço no estadio.

No centro do campo estava armado o palanque oficial, donde se podia ter uma visão completa de toda a cerimonia. Ali, desde cedo, se encontravam as altas autoridades, civis e militares, aguardando a chegada do chefe do governo.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A's 16 horas chegava ao campo do Vasco o presidente da República. Desde a praça da Cancela até á rua Abilio, o povo aclamava o chefe do governo.

Quando, precedido pelos batedores, o carro de s. ex. entrou no campo, a criançada, empunhando bandeiras do Brasil, e o povo levantando-se, receberam o presidente sob prolongada salva de palmas. S. ex. não quis saltar imediatamente do carro. Em companhia da sra. Darcy Vargas e de toda a sua casa militar, de pé, no auto, deu uma volta pelo estadio, onde o povo novamente o recebeu entre ovações imensas.

A's 16.10 horas, o presidente Getulio Vargas subia as escadas do palanque, no estadio. Ao aparecer perto dos microfones, ouviram-se, de novo, palmas e aclamações populares.

A "Hora da Independencia" teve inicio com o Hino Nacional, cantada por 35 mil vozes infantis, enquanto o povo permanecia de pé, em respeitoso silencio.

FALA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda anunciou então:

— Brasileiros, atenção! Vai falar o presidente Getulio Vargas.

E s. excia., constantemente interrompido pelos aplausos da multidão, proferiu o seu memoravel discurso, que publicamos destacadamente.

PROGRAMA ORFEONICO

O coro orfeonico, executou logo depois, o seguinte programa, sob a regencia do maestro Vila Lobos: Hino da Independencia (D. Pedro I — Evaristo da Veiga); Oração Civica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu Guia) presidente Getulio Vargas; Hino á Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac); Saudação orfeonica á Bandeira; Canto do Aviador (coros e bandas) (C. Paula Barros — J. Vieira Brandão); Efeitos Orfeonicos; Canção folclorica (Letra e melodia — popular Arr. H. V. H.) (3 vozes a seco); Palmeiras.

— O mar e Bicho Papão: efeitos orfeonicos); Invocação á Metalurgia (efeitos orfeonicos).

A nota alta do programa foi o "Gondoleiro", uma modinha antiga, letra de Castro Alves, adaptada por David Nasser e cantada por Silvio Caldas acompanhado por varias bandas.

Os alunos fizeram coro enquanto balançavam o corpo, unidos uns a outros. O canto terminou sob fortes aplausos.

A BANDEIRA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

O palanque oficial teve guarda de honra de representações de todos os colegios publicos, escolas profissionais e do Instituto de Educação, portadores da Bandeira da Juventude Brasileira que, pela primeira vez, apareceu numa festa da mocidade.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas retirou-se cerca de 17 horas e meia. O ultimo numero do programa foi o Hino Nacional, cantado em quatro vozes e acompanhado por varias bandas. Repetiram-se as aclamações e os aplausos, recebendo s. excia. congratulações pelo brilhante discurso proferido.

O presidente Getulio Vargas determinou que seu carro fizesse novamente uma volta ao redor do estadio, onde, mais uma vez o povo o aplaudiu, obrigando-o a levantar-se para agradecer a mnifestação.

Enquanto isso os escolares, cantando a "Canção do Pagé", retiraram-se do estadio, na maior ordem e disciplina.

Novo "liner" espanhol para os portos do Brasil

VIGO, Espanha, 8 (A. P.) — Partiu, em viagem inaugural, para os portos do Brasil e da Argentina, o "Monte Albertin".

Um acontecimento artistico a estréia do Orfeão de Blumenau

Dará audição hoje na "Hora do Brasil" e tambem, ás 21.30, no Tijuca Tennis Clube

Estes dois flagrantes foram colhidos ontem, pelo O JORNAL, durante a audição do Orfeão de Blumenau, na Radio Tupi

Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se ontem, ás 21.15 horas, nos estudios da P.R.G.-3, Radio Tupi do Rio de Janeiro, a estréia do grande conjunto coral de Blumenau, o "Orfeão Carlos Gomes", que se acha presentemente no Rio, por iniciativa dos "Diarios Associados" e da Companhia Antartica Paulista.

Embora desfrutasse do mais amplo prestigio em todo o sul do país, que vê no notavel conjunto artistico uma organização de alto merecimento para o aproveitamento das vocações artisticas de Blumenau, só agora, graças á iniciativa dos "Diarios Associados", o "Orfeão Carlos Gomes" encontra a justa oportunidade de uma apresentação em grande estilo ao publico radiouvinte de todo o Brasil.

Por todas essas razões constituiu um verdadeiro acontecimento artistico a audição de ontem nos estudios da Radio Tupi, durante a qual o maestro Heinz Geyer poude proporcionar ao publico carioca o melhor e mais perfeito conhecimento das possibilidades artisticas de que dispõe o famoso conjunto vocal e instrumental.

O PROGRAMA

Precisamente ás 21.15 horas, ao som da caracterisitca musical do "Orfeão Carlos Gomes", os locutores da P.R.G.-3 anunciavam a entrada, no ar, das 133 vozes que Blumenau nos enviou, uma emocionante mensagem de cordialidade artistica.

E em seguida, no meio do mais vivo entusiasmo dos "fans" que enchiam a sede do P.R.G.-3, o maestro Geyer marcava os primeiros compassos do Orfeão que comanda.

O "Hino a Carlos Gomes", patrono do belo conjunto, com letra de Oliveira e Silva e musica do maestro regente, constituiu um dos pontos culminantes da audição, só suplantado com o trecho arrebatador da Suite "Brasil" — "A' Bandeira" — cuja vocação musical é a exaltação ritmica da nacionalidade.

Inspirada nos doces versos de Casemiro de Abreu, a partitura "Minha Mãe" serviu para pôr em evidencia as qualidades de harmonia do conjunto de Blumenau.

O Hino Nacional Brasileiro, arranjo para grande orquestra e coro, com que foi encerrado o programa, constituiu outra peça de intenso brilho.

Não se poderia num simples registo como este, dizer mais, para justificar a assertiva de que constituiu um acontecimento excepcional no "broadcasting" brasileiro a estréia de ontem.

NA "HORA DO BRASIL"

Colaborando com os "Diários Associados", na iniciativa de tornar conhecido de todo o país o magnifico conjunto vocal e instrumental, o Departamento de Imprensa e Propaganda lançará, hoje, ao ar, na onda da "Hora do Brasil", mais um esplendido programa do Orfeão de Blumenau.

Essa grandiosa audição, que será diretamente transmitida dos estudios da Rádio Tupi, á Avenida Venezuela, 43, ás 20 horas, obedecerá á seguinte programação:

1º) — Trecho de "Suite" da opera "Anita Garibaldi", de composição do maestro Heinz Geyer. I — "Foste gentil, foste brava"; "Pelo Brasil") — Coro.

2º) — "O Tropeiro" — 2ª parte da "Suite Brasil". Maestro Geyer.

3º) — "Salve, Regina!" — Oração da opera "Anita Garibaldi".

4º) — "Adeus" — Carlos Gomes.

NO TIJUCA TENIS CLUBE

Ainda hoje, logo após a irradiação da "Hora do Brasil", o Orfeão Carlos Gomes oferecerá á sociedade brasileira um belissimo festival, que se realizará ás 21.30 horas, no ginásio do Tijuca Tenis Clube.

Para essa audição foi organizado outro excelente programa, cuja execução virá mais uma vez reafirmar o prestigio artistico que cerca o tradicional conjunto vocal de Santa Catarina.

NOVA AUDIÇÃO DEPOIS DE AMANHA

Embora ainda não esteja definitivamente assentado, podemos, entretanto, anunciar que, depois de amanhã, ás 21.15 horas, novamente o Orfeão de Blumenau oferecerá mais um esplendido festival aos ouvintes brasileiros, através da onda da Rádio Tupi, encerrando assim a brilhante temporada que está realizando nesta capital, sob o alto patrocinio dos "Diários Associados" e da Companhia Antartica Paulista.

Teve um alto sentido continental a ...

(Conclusão da 8.ª pagina)

Traynor, da Argentina; comandante Pais de Oliveira e senhora; sr. Anibal de Toledo e senhora; sr. Amaury Santos Lobo, sra. Laurinda Santos Lobo, sr. Armando Paranhos, senhorita Arminda de Carvalho, sr. Américo Mendes de Oliveira Castro, Edgard Mendes de Oliveira Castro, srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente, e Waldomiro Silveira, diretor, do Instituto Nacional do Mate; sr. Rubens de Toledo e sra. Lia Franco de Toledo; João Pestana e sua filha, Edine Pestana; Salatiel de Barros, presidente da Legião do Ar, do Rio Grande do Sul; sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; sr. Francisco Guimarães, sr Artur Costa, sr. Francisco Leite, delegado do Estado do Paraná junto ao governo federal; tenente Aloisio Antunes, ajudante de ordens do ministro da Marinha; capitão de curveta Jorge Leite, oficial ás ordens do comandante Izaguirre; Hands Jordan, industrial de mate em Santa Catarina; sr. João Vilas Boas, sr. Jordão Henriques, consul geral de Portugal; sr. Luiz Llames, secretario da Câmara de Comercio Argentina, e senhora; sr. Darke de Matos, sr. La Safyne, sr. Paulo Cleto, sr. Ivo Felisberto de Sousa, sr. Aristides de Menezes e outros.

Duff Cooper chegou de avião a Manilha

MANILHA, 8 (H. T. — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital, por via aerea, o sr. Alfred Duff Cooper, membro do gabinete de guerra britanico.

Acredita-se que o sr. Duff Cooper terá importantissimas conferencias com o sr. Francos Sayers, comissario das Filipinas, seguindo depois para Singapura, onde tomará posse de seu cargo de coordenador das atividades politicas e militares da Grã Bretanha no Extremo Oriente.

Almoço de confraternização . . .

(Conclusão da 7.ª pagina)

aplausos, tomou a palavra, agradecendo a homenagem, o general Mauricio Cardoso, cujo discurso foi o seguinte:

"Senhores representantes da imprensa de São Paulo,

Senhores oficiais,

Meus senhores:

Nada mais grato o meu coração de brasileiro, em meio das grandiosas solenidade com que o Brasil comemora, nesta data, a maior conquista politica de sua historia, do que receber, pela Região de meu comando, a expressiva homenagem que os elementos mais destacados da imprensa bandeirante deliberaram prestar ao Exercito Nacional, neste grande Estado.

Porque, nesta hora delicada da vida universal, tendo a imprensa pleno e exato conhecimento de sua responsabilidade na orientação da opinião publica, é profundamente significativo e confortador para as classes armadas do país, que teem sobre se, por sua vez, o encargo enorme da segurança nacional, o gesto destas camadas de elite, buscando prestigiá-las e firmar o conceito que desfrutam no seio da sociedade brasileira.

E devo acrescentar, na expansão natural do meu entusiasmo civico, ante a grandiosidade desta homenagem, que ela avulta em proporção e esplendor, revelando o alto sentido patriotico que a anima, ao considerarmos que esta festa de confraternização diz respeito, tambem, á continuidade dos relevantes serviços que a imprensa bandeirante vem prestando ao Exercito tanto na tarefa de mobilização espiritual que precisamos realizar em proveito da nação, como, principalmente, no fortalecimento da confiança que as classes armadas teem inspirado ao país, através de toda sua historia.

Tais razões bastariam para justificar a nossa estima pelos profissionais do jornalismo contemporaneo, cuja inteligencia se acha voltada, inteiramente para os ideais da nacionalidade, ora na vigilia e pregação da ordem e da disciplina — esteio granitico em que se assenta o futuro de uma patria livre, ora difundindo principios de fraternidade cristã, sem os quais nunca será possivel construir a felicidade e o progresso que devem formar a couraça de todas as sociedades humanas. E não, apenas, a nossa estima, que timbramos em esmaltar neste grande dia, mas o nosso imperecivel reconhecimento aos cultores das letras, por essa colaboração devotada e espontanea que tende a se desdobrar cada vez mais, acelerando a marcha que o Brasil iniciou, rumo á sua destinação historica e politica, em concorrencia com as demais nações do mundo.

Nos moldes em que se processa, atualmente, a vida do jornalismo nacional, cumpre ressaltar a patriotica cooperação dos departamentos que controlam e supervisionam essas proficuas e febricitantes atividades, trabalhando, honestamente, em favor da segurança do país, e, implicitamente, da tranquilidade necessaria á boa administração dos negocios publicos e ao afan fecundo das classes laboriosas espalhadas em todos os setores da terra brasileira

Disse o vosso ilustrado e digno interprete que "estamos renovando no presente a fé civica e o compromisso imperturbavel da geração atual, no sentido de manter integra, dentro do espirito continental, a patria sonhada e construida pelos nossos maiores". Isso demonstra claramente que a imprensa de nossos dias está empenhada na revivescencia das paginas gloriosas produzidas pelo jornalismo patrio nas cruzadas memoraveis da Independencia, da Abolição e da propaganda republicana, quando os graves problemas do país reclamavam o contingente espiritual das clases intelectuais para concretizar as sucessivas vitorias dessas campanhas que marcaram, afinal, as mais luminosas conquistas do civismo nacional.

Nenhum outro momento será mais oportuno para reeditarmos em comum aqueles magnificos surtos do pensamento brasileiro, em torno de ideais coletivos, porque nunca se fez tão necessaria em nossa patria, como agora, a mobilização dos valores que possuimos, para realizar a obra de reerguimento moral, social e econômico em que se acham empenhados os que amam, verdadeiramente, esta terra tão galardoada por Deus.

Por isso mesmo, eu vos conclamo, senhores da imprensa do Brasil, a prosseguirdes nessa trilha de patriotismo e compreensão civica que tem sido o vosso apanagio e o vosso evangelho de todas as horas, agindo com alegria e entusiasmo transfiguradores em pról das nossas instituições, difundindo, a mancheias, as sementes generosas da fraternidade humana, para que nunca se conturbe o ambiente de paz em que preparamos o nosso futuro, e ensinando, com elevado descortinio, todos os nossos patricios a dedicarem uma parcela do seu esforço e de suas energias em beneficio da glorificação suprema do Brasil.

Em nome da 2.ª Região Militar e do proprio Exército, e em testemunho do nosso reconhecimento que desejo tornar extensivo ao exmo. sr. Fernando Costa, ilustre interventor federal no Estado, tambem partícipe desta homenagem que nos estais prestando, e ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a cuja frente se encontra a figura simpática e dinamica do vosso conceituado orador, quero levantar a minha taça pela vossa felicidade pessoal, afirmando, na contemplação da beleza e imponencia do local onde nasceu, um dia, esta grande nação, a certeza de que, unidos, dentro da ordem e da disciplina conciente em que vivemos, muito poderemos produzir pela honra, integridade e grandeza da terra maravilhosa do Cruzeiro do Sul, e pela paz que desejamos ver dominando sempre esta vasta extensão do glorioso e fecundo solo americano".

O SR. SAMUEL RIBEIRO LEVANTA O BRINDE DE HONRA AO CHEFE DA NAÇÃO

Falando em seguida, o sr. Samuel Ribeiro levantou o brinde de honra ao presidente da República, pronunciando o seguinte discurso.

"Srs. comandante da 2.ª Região Militar,

Srs. oficiais,

Meus senhores,

Vejo nesta homenagem, prestada ao nosso Exército pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, todo um tema de sugestões. As mais belas com que um povo pode atestar e consagrar a sua propria existencia, com que pode significar a compreensão de sua verdadeira independencia.

O acontecimento histórico, desenrolado há mais de um século, na colina do Ipiranga, está glorificado através do tempo e pelo sentimento que ora nos irmana: a militares e civis. Havia, portanto, no primeiro passo da nossa emancipação mais do que um direito a nos estimular o gesto, havia a conciencia do valor que vimos provando dentro da nossa evolução, pela ordem e pelo progresso.

Senhores militares: a vida de uma nação só pode ser bem compreendida na exaltação do papel que desempenhais, e por serdes o elemento decisivo do seu destino. A lealdade e a disciplina são atributos inerentes á vossa nobre função e por isso fatores primordiais da paz e felicidade em que vivemos

Na hierarquia que deve reger toda a força da vossa atuação e que tanto nobilita a grandeza do vosso prestigio, divizo neste momento, e destaco, cheio de emoção, ungido do mais alto sentimento patriótico, a figura serena e digna do presidente Getulio Vargas, a quem vos proponho levantarmos o brinde de honra desta festiva solenidade".

A sede propria da Tenda Espírita Mirim

Será no próximo dia 14 a festa da cumieira

No próximo dia 14 do corrente, uma bela e antiga aspiração da Tenda Espiirta Mirim atingirá mais uma etapa de concretização.

E' que, naquela data, se realizará a festa da cumieira da sua futura sede propria, em construção á rua Ceará n. 57: em São Francisco Xavier.

O acontecimento tão grato e auspicioso reunirá inúmeras pessoas que serão efusivamente obsequiadas com um programa especial de comemorações.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Carlos Fleisshpaner — R. Barão de Bom Retiro 881, casa 6.

Maria Petronila Dutra — R. Valparaiso 39.

Assad Restrim — R. Uruguai 201.

Claudiano José de Matos — Rua das Acacias 33-A.

Maria das Dores — Hosp. Santa Casa.

Carlos da Fonseca — Hosp. da Policia.

Anfiloquio Reis (almirante) — R. Leite Leal 12.

Rita Pereira da Silva Pontes — R. São Cristovão 1118.

Maria Nazareth Bazarga — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Andreza Maria da Conceição — R. Santa Alexandrina 480.

Cesaria Angelina — R. São Carlos 32.

José Rathar Lopes — Casa de Saude de S. Sebastião.

Rosa Gomes da Silva — R. Visconde de Itauna 175.

Walda Ferreira da Silva — Rua Marquês de Sapucaí 11.

José Ceciliano — R. General Pedra 167.

Margarida Andrade Figueiredo — R. Barreiros 119.

Joseph Christian — Hosp. Alemão.

Walter da Rocha Martins — Beneficencia Portuguesa.

Sebastião de Paulo (dr.) — Praça da República 91.

Manuel Correia — Hosp. Santa Casa.

Tereza da Costa Silva — Hosp. São Francisco de Paula.

Leonor Gregorio — Matriz da Gloria.

José Gonçalves Coelho — R. Francisco Muratori 26.

Francisco Pereira Pinto — Rua Marquês de S. Vicente 59.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Oswaldo Meirelles Alves.

9 horas — Celeste Jaguaribe Faria.

9,30 horas — Amancio José Amorim.

10 horas — Julieta dos Passos Brito.

10 horas — Manuel Furtado Mendonça.

10,30 horas — Felicidade Falcão Gerald.

11 horas — Capitão-tenente Jorge Cardoso Ramon.

CANDELARIA

9,30 horas — Pedro Luiz Estanislo Barreto.

10 horas — Dr. Antonio Simão Faria.

N. S. DE LOURDES

9 horas — Raul Ferreira.

CATEDRAL

10.30 horas — Miguel Ortega.

MATRIZ DE PETRÓPOLIS

10 horas — Vitor Magalhães Bastos.

LAMPADOSA

9 horas — Edgard Nascimento.

N. S. DO PARTO

9 horas — Julieta Gusmão Torres.

STO. ANTONIO DOS POBRES

9,30 horas — Maria do Carmo Cunha Barros.

N. S. DO LORETO

9 horas — Cândido Eugenio Lossio.

N. S. DO CARMO

9,30 horas — Regina Negreiros Barros.

10 horas — Dr. Rafael do Monte.

N S DO ROSARIO

8 horas — Joaquim José Bastos.

BOM JESUS DO CALVARIO

9 horas — Benjamin Pais Marques.

9 horas — Felipe Julio Chiana.

JOSE' HERMINIO DE CASTRO — (6º mês) — Esmeraldina Vieira de Castro e demais parentes convidam todos os seus amigos para assistir á missa de 6º mês, que pelo descanso eterno de seu saudoso esposo e parente JOSE' HERMINIO DE CASTRO, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, 10 do corrente, ás 9,30 horas. Desde já agradecem.

Raymundo Corrêa Rodrigues

A COMPANHIA AMÉRICA FABRIL, sociedade anônima com sede á rua Candelaria n. 67, nesta cidade, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e freguezes o falecimento do seu contador e dedicado colaborador RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES, ocorrido ontem, 8 do corrente, e convida-os a acompanhar o féretro, que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 108, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando sinceros agradecimentos.

Raymundo Corrêa Rodrigues

Mercedes Rodrigues e Rodrigues, Carlos Corrêa Rodrigues, senhora e filho, Maria Rosa Corrêa Rodrigues, José Corrêa de Mattos, senhora e filhos, Amancita e Josefina Corrêa de Mattos (Irmã Maria São Felix), Nelson Rodrigues Corrêa, senhora e filhos, Ruth Corrêa da Rocha Lima e filho, Claudio Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Maria Nélida, Odette e Dulce Rodrigues Corrêa participam o falecimento de seu esposo, irmão, tio e primo RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES, confortado com todos os sacramentos, saindo o féretro, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 108, para o cemiterio de São Francisco Xavier

PIMENTA REFORMOU, AFINAL, CONTRATO COM O BOTAFOGO

O OLARIA NA TAÇA OSCAR COX

A simpatica proposta de Joaquim Guimarães e cuja realização só depende dos demais clubes — Reduzida a multa de Zizinho — Prejudicado o processo de Leonidas — Outras resoluções do Conselho Supremo da Federação

Como anteciparamos, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunido na tarde de ontem, numa sessão que não somente foi longa como deveras importante pelos assuntos abordados e resoluções tomadas.

APROVADO O JOGO FLUMINENSE X AMERICA

Inicialmente o presidente Gastão Soares de Moura Filho submeteu ao Conselho, recorrendo ex-oficio, sua decisão aprovando o match Fluminense x America, negando, por conseguinte, provimento ao recurso do America.

O ato foi mantido por unanimidade, mas ficou desde logo deliberado que, em casos analogos, isto é de recurso espontaneo da presidencia da Federação, somente serão levados ao pronunciamento do Conselho 72 horas após sua publicação no boletim oficial, afim de que haja tempo para que a parte interessada possa, igualmente, recorrer.

No caso presente essa exigencia foi dispensada em face de se encontrar presente o presidente do America que seu clube não recorreria.

REDUZIDA A MULTA DE ZIZINHO

Entra em seguida em apreciação o recurso sobre a multa de 800$000 que lhe foi aplicada, caso que foi amplamente divulgado.

Dando a palavra ao relator do processo, Iberê Bernardes, este explana longamente o assunto, estudando-o sob seus varios aspectos, desde o pretenso conflito existente entre as leis trabalhistas e as esportivas até a análise da Lei Getulio Vargas, que considera não ter cabimento no caso em julgamento para chegar, finalmente a apreciação de uma resolução do antigo Conselho Superior determinando que a "segunda reincidencia, na mesma temporada, devesse ser a multa do dobro da multa já cobrada" da qual discorda inteiramente por julgar que não ha reincidencia de reincidencia e sim reincidencia da falta punida. E ante o que reza o proprio Regulamento Geral de que se deduz que nas reincidencias aplicar-se-ão as multas em dobro da multa máxima e como esta multa máxima é fixada (art. 164) em .... 200$000, chega a conclusão de que em todas as reincidencias de faltas já punidas no referido artigo só poderá atingir à cifra de 400$000.

Seu voto foi, portanto, dando provimento, em parte (nega o inquerito pedido) ao recurso "para reduzir a pena da multa de .... 800$000 para 400$000, ou seja o dobro da multa de 200$000, única prevista no art. 164, do Regulamento Geral, por ser o recorrente reincidente na falta."

A QUESTÃO DE LEONIDAS

Essa foi a outra questão palpitante da sessão, já que o presidente da Federação indagou se o processo, com o recurso de Leonidas, deveria ter prosseguimento ou se estaria prejudicado pela comunicação feita pelo Flamengo de que havia rescindido o contrato.

Dada a palavra ao conselheiro Luis Galotti, por ter sido ele o relator do processo, seu voto foi pelo prejuizo do prosseguimento, considerando que não se poderia conceder prorrogação para um contrato quando a propria parte que solicitava essa prorrogação notificava que havia rescindido o mesmo contrato que, assim, deixava de existir para a Federação.

Este voto foi aprovado por unanimidade.

O OLARIA NA DISPUTA DA "TAÇA OSCAR COX"

Quando o presidente da Federação usou da palavra para referir-se e explanar a situação sobre uma petição dos quatro clubes não classificados no sentido de que nos jogos que iam disputar no torneio da "Taça Oscar Cox" não fossem cobradas outras despesas que os 6 % fixados nos Estatutos — solicitação que ficou para ser resolvida pelo proprio presidente da Federação a quem foram conferidos poderes nesse sentido — o conselheiro Joaquim Guimarães valeu-se da oportunidade para sugerir que no referido torneio fosse incluido o Olaria que, assim, teria uma recompensa à dedicação, lealdade e aos esforços que vem realizando, sempre prestando obediencia às leis da Federação, ao mesmo tempo que teria onde empregar suas atividades, não ficando condenado à inação em que se encontra.

A sugestão foi recebida com todas as simpatias, ficando ainda o presidente da Federação com autoridade para consultar os clubes e o Departamento Tecnico da entidade e resolver de acordo.

Assim, somente dependerá dos demais clubes a participação do simpatico clube azul e branco nesse torneio da "Taça Oscar Cox". Desde logo, aliás, dois desses clubes, America e Bonsucesso, presentes pelos seus presidentes, se declararam favoraveis.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Foi negado provimento ao recurso de Manfrenati e mandado arquivar o referente ao jogo de juvenis Fluminense x Bonsucesso.

DISCORDA O BOTAFOGO

Sobre a modificação da tabela da "Taça Oscar Cox", pleiteada pelos quatro não classificados de modo a que todos os seus jogos com os classificados se realizassem em seus campos, houve, apenas, a discordancia do Botafogo que não se mostra disposto a abrir mão do direito de jogar em seu terreno.

Assim, enquanto todos os demais jogos, dada a acquiescencia dos outros, se realizarão nos campos dos não classificados, o do Botafogo x America parece que se efetivará mesmo em Venceslau Braz.

O Conselho Regional de São Paulo

ALFREDO I. TRINDADE INDICADO PARA COMPLETAL-O

Na regulamentação do esporte brasileiro, o Conselho Nacional de Desportos solicitára aos interventores dos diversos Estados da União que designassem quatro desportistas locais para formarem o Conselho Regional, orgão este constituido de cinco membros.

Segundo noticias procedentes de S. Paulo, o interventor Fernando Costa indicou os nomes dos srs. Paulo de Carvalho, Ubirajara Martins, Luis Araripe Sucupira e Gabriel Pelosi. Todos com remarcado prestigio e elevado numero de serviços ao sport bandeirante, deverão ser nomeados em seguida com o quinto membro, cuja indicação caberá ao Conselho Nacional.

E' apontado para este lugar o esportista Alfredo I. Trindade, cujo nome é por si uma credencial.

Durante o dissidio foi ele elemento de incontestavel lealdade para com Luis Aranha.

Continua no Botafogo

Pimenta reformou, no sábado, seu contrato com o alvi-negro

A permanencia ou não de Pimenta no Botafogo era um outro assunto que vinha prendendo a curiosidade dos nossos circulos esportivos em geral e, em praticular os botafoguenses.

Como soe acontecer em tais oportunidades, a simples circunstancia do apreciado tecnico não ter assinado a reforma de seu compromisso com o alvi-negro logo após a sua terminação foi tomada como indicadora de que "havia qualquer coisa", não faltando mesmo quem se indicasse como bem informado e adiantasse que Pimenta se mostrava pouco propenso a trocar de clubes. Doutra parte, havia os que afirmavam que era o clube que não queria manter seu tecnico, revelando francas preferencias para outro orientador.

FIRMADA A REFORMA DO COMPROMISSO

Tudo isto, entretanto, vem de ser desmentido da maneira a mais positiva e radical com a assinatura, realizada sabado ultimo, da refoma do contrato entre Pimenta e o Botafogo.

A noticia nos foi dada pelo proprio Pimenta que se valeu da oportunidade para pedir-nos que fossemos interpretes da sua satisfação por continuar no alvi-negro, acrescentando que em nenhum momento teve intuito ou interesse de troca-lo por outro e que se a assinatura da reforma foi retardada de alguns dias, isto não teve, nem de longe, a expressão que se lhe pretendeu emprestar, não tendo tido outra sinificação que um simples adiamento perfeitamente normal entre duas partes que teem palavra e que já se haviam entendido anteriormente.

MESMO PRAZO E CONDIÇÕES DO ANTERIOR

Podemos informar mais que o novo compromisso terá a mesma duração, isto é, mais um ano e suas condições são em tudo e por tudo identicas ao do anterior.

Ainda a última reunião

O G. P. "Jockey Club Brasileiro" proporcionou uma disputa renhida — Serão encerradas hoje as inscripções para os dois proximos "meetings" — O turf em São Paulo — Outras notas

O "meeting" de ante-ontem, no Hipodromo da Gavea, de cujo programa fez parte, como prova principal, o significativo G. P. "Jockey Clube Brasileiro", teve transcurso normal e ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

478 — Pareo "Jockey Club" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Sumaré, 55 ks., J. O. Silva.
2º, Elim, 55 ks., G. Costa.
3º, Itaba, 53 ks., H. Soares.
4º, Urania, 55 ks., O. Santos.
5º, Paranoica, 53 ks., A. Brito.
6º, Katia, 53 ks., J. Mesquita.
7º, Tupan, 55 ks., D. Ferreira (x).

(x). Caiu. Tempo, 80" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Sumaré, 34$400; dupla (23), 78$700. Placés: 23$100 e 73$000 - Movimento, 23:180$000. Entraineur, Claudio Rosa. Criador, F. J. Lundgren. Proprietario, Jorge Jabour.

Mal foram alinhados os sete concurrentes á primeira prova e imediatamente o starter suspendeu a fita. Enquanto Urania despontava, Tupan cuspia ao solo o seu piloto. Urania se encarregou de liderar a carreira, seguido de Itaba, Elim, Sumaré, Katia e Paramoica.

Essa ordem foi mantida até o inicio da reta final, quando Sumaré, encontrando uma abertura junto á cerca interna, aparece no tiro direito em segundo. Incontinente o filho de Acuti carrega sobre o lider, subjugando-o nas gerais. Daí até o disco, Sumaré não mais foi incomodado e quando Elim firmou-se no segundo posto, o pilotado de J. O. Silva conteve-o a dois corpos e assim transpoz vitorioso a meta.

479 — Pareo "Derby Clube" — 1.400 metros — 10:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º, Mildora, 53 ks., J. Canales.
2º, Elenita, 53 ks., R. Freitas.
3º, Criqui, 55 ks., J. Zuniga.
4º, Irix, 55 ks., E. Silva.
5º, Elo, 55 ks., G. Costa.
6º, Beauty Spot, 55 ks., R. Urbina.
7º, Amora, 53 ks., S. Batista.
8º, Carapitanga, 53 ks., H. Soares.

Tempo: 93" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Mildora, 77$900; dupla (34), 93$000. Placés: 84$000 e 25$600. Movimento: 35:970$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario, F. J. Lundgren.

Não demorou muito tempo para ser dada a partida da segunda prova. Elenita esfusiou na dianteira seguida a principio de Elo, que na altura das 1.300 metros deixou passar Erix, Criqui e Amora, enquanto Mildora e Carapitanga encerravam o lote. Elenita abriu varios corpos de luz mas quando iniciou a reta seus adversarios já se encontravam muito mais proximos. Mildora ao entrar no tiro direito ocupava a penultima posição. Atropelando impetuosamente a filha de Eagle Rock veiu dominando um a um os seus antagonistas e em cima da meta alcançou e subjugou a Elenita, livrando uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

480 — Pareo "Hipódromo Brasileiro" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Buffalo, 56 ks., J. Zuniga.
2º Cedro, 56 ks., S. Batista.
3º Tabú, 56 ks., E. Silva.
4º Brevet, 56 ks., H. Soares.
5º Thuya, 54 ks, R. Benitez.
6º Pervertida, 59 ks., O. Coutinho.

Não correram Chimarrão e Nobel. Tempo: 93" 4/5. Ganho firme por um corpo, o terceiro a igual distancia. Rateio de Bufalo, 17$200; dupla (24), 42$300. Placés: 13$800 e 26$400. Movimento: 63:610$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Cedro, Brevet e Bufalo, embora um pouco irrequietos, não chegaram a atrazar demasiadamente a largada da terceira prova, que foi em ótima ocasião. Colocada junto á cerca interna, Pervertida esfusiou na dianteira, enquanto Tabú, Bufalo, Cedro, Brevet e Thuya se efileiravam em seguida ordem essa mantida até o meio da reta final, quando Bufalo domina Tabú e investe contra a lider. Nas especiais o filho de Trinidad subjuga a ponteira e assume a vanguarda, ao passo que Cedro sobrepujava o Tabú e a Pervertida e vem ao seu encalço. Mas, Bufalo conteve-o a um corpo e com essa vantagem atinge o marcador.

481 — Pareo Clássico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 20:000$ 4:000$ e 1:000$000 ....

1º Nieta, 51 ks., L. Leighton.
2º Cifrinha, 52 ks., J. Zuniga.
3º Ultra Violeta, 51 ks., J. Mesquita.
4º Cajoal, 51 ks., D. Ferreira.
5º Bonitinha, 51 ks., H. Soares.
6º Ballerine, 52 ks., J. Canales.

Tempo: 102" 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Nieta, ... 44$900; dupla (24), 47$900. Placés. 14$700 e 10$700. Movimento: .... 77:120$000. Entraineur: Domingos dos Santos. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Renato B. de Freitas.

Apesar das seis potrancas se mostrarem algo inquietas, não demorou muito a saida da prova clássica. Cifrinha foi a primeira a surgir, mas cem metros depois Nieta por ela passou. A filha de Trinidad acomodou-se em segundo, deixando Cajoal, Ultra Violeta, Bonitinha e Balerine á sua retaguarda. Nieta e Cifrinha destacaram-se varios corpos das suas adversarias e dessa forma iniciaram o tiro direito. Em toda a reta foram infrutiferas os esforços de Cifrinha em alcançar a lider, pois Nieta nos momentos finais do prelio fugiu ainda mais e com varios corpos de vantagem cruzou vitoriosa a meta, seguida ainda de Cifrinha que esteve ameaçada de perder o segundo lugar para Ultra Violeta.

482 — Pareo — "Itamaraty" — 1.50 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Itavila, 54 ks., J. O. Silva.
2º Secretario, 56 ks., W. Andrade.
3º Clarinada, 54 ks., G. Costa.
4º Apache, 56 ks., J. Mesquita.
5º Malisana, 54 ks., A. Brito.
6º Pereira, 56 ks., R. Freitas.
7º Arioch, 56 ks., J. Mesquita.
8º Zaidinha, 54 ks., S. Batista.
9º Iucoá, 54 ks., J. Morgado.
10º Maracá, 54 ks., J. Canales.
11º Samambaia, 54 ks., O. Coutinho.
12º Amapola, 54 ks., H. Soares.

Não correu Thankerton. Tempo: 99" 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Itavila, 55$400; dupla (12), 67$600. Placés: 29$500, ... 85$700 e 25$800. Movimento: .... 106:130$000. Entraineur: Manoel J. Oliveira. Criador e proprietario Silvio Penteado.

Apesar de alguns concurrentes se mostrarem inquietos, não foi muito demorada a largada da primeira prova do "betting".

Itavila escapuliu na vanguarda seguida de Pereira e Clarinada, tendo esta ultima mais adiante deixado passar Apache e Walisana, que no fim da grande curva revesaram de posição.

Apache encontrando passagem junto á cerca, ao iniciar a reta, apareceu aí em segundo lugar e saiu ao encalço da lider, acompanhado de Clarinada.

Mas, a Itavila não se apercebeu dessa dupla carga e, mantendo-se varios corpos na vanguarda, veio a cruzar facilmente a meta.

Nos ultimos momentos do prelio, Apache foi subjugado por Secretaria e pela Clarinada.

483 — Pareo "11 de Julho" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Simpatico, 53 quilos, S. Bastista.
2.º Carni, 50 quilos, G. Costa.
3.º Bandolin, 52 quilos J. Santos.
4.º Macoco, 51/52 quilos W. Andrade.
5.º Afago, 56 quilos, D. Ferreira.
6.º Pon, 45 quilos, H. Brito.
7.º Apricose, 53 quilos, J. Zuniga.
8.º Stix, 50 quilos, O. Fernandes.
9.º Ballador, 53 quilos, W. Cunha.
10.º David, 53 quilos, O. Coutinho.

Não correu: Don Xiquote. Tempo: 104" 1/5. Ganho com esforço por meio corpo: o terceiro a dois corpos. Rateio de Simpatico, 85$500; dupla (33), 97$300. Placés: 26$400, 36$100 e 13$200. Movimento: 150:020$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Proprietarios: Ignacio & Eduardo Calfat.

Rapida, rapida e muito boa. David saiu com ligeira vantagem sobre Ballador, mas este ultimo qual que imediatamente por ele passou, encarregando-se de fazer o traiu. David deixou passar tambem Pon, Stix, Cami, Macoco e Apricose. Nos 1.200 metros Macoco melhorou de posição, passando pelo Cami e no fim da grande curva Stix subjugou Pon, firmando-se no segundo posto.

Quando os concurrentes deram entrada no tiro direito, Ballador ainda liderava o pelotão, mas nos 400 metros o filho de Gloria Victis foi atacado pelo Cami, que nas especiais assumiu o comando do lote. Mas a esse tempo, vigorosamente tocado, surgiu o Simpatico que nos momentos finais do prelio se impôs ao Cami, por meio corpo.

484 — Grande pareo "Jockey Clube Brasileiro" — 3.200 metros — 80:000$, 16:000$ e 4:000$.

1.º Quati, 58 quilos, J. Zuniga.
2.º Riviera 54 quilos, R. Freitas.
3.º Gibraltar 56 quilos, L. Benitez.
4.º Polux, 62 quilos, F. Gusso.
5.º Shanghay, 61 quilos, J. Canales.
6.º Zepelin, 58 quilos W. Andrade.
7.º Apolo, 56 quilos, D. Ferreira.

Tempo: 206" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Quati, 19$100; dupla (23), 52$500. Placés: 13$500 e 63$600. Movimento: 166:600$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Alinhos os sete concurrentes e imediatamente o starter ordenou a partida. Gibraltar assenhoreou-se logo da vanguarda e ao seu encalço partiu o Apolo, os dois cavalos destacaram-se alguns corpos dos seus adversarios e assim iniciaram a reta, seguidos de Quati, Zepelin, Gibraltar, Riviera e Polux, ordem essa alterada na primeira passagem pelo disco, quando Gibraltar dominou o Zepelin. Mantendo sempre as mesmas posições, os sete adversarios vieram até os 1.000 metros, quando Gibraltar forçou e passou pelo Quati e pelo Apolo. Este último ficou de vez Gibraltar, a menos de um corpo de Shangai, girou a curva no mesmo galão de Quati e levou o alazão nacional para fora. Mas retomando o galope, o crack nacional investiu contra a parelha preta e dominou-a nas gerais. A esse tempo, surge Riviera que na entrada da reta se firmara em quarto lugar. A filha de Schariar domina Shangai e Gibraltar e vem ao encalço do Quati.

Mas o alazão nacional mantem as posições conquistadas e fugindo dois corpos sagra-se o ganhador da grande prova.

485 — Pareo "Independencia" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1.º Isolda, 48 ks., O. Fernandes
2.º Midnight Revel, 55 ks., R. Urbina
3.º Fiste, 51/52 ks., W. Andrade
4.º Atys, 58 ks., J. Canales
5.º Pharsala, 48 ks., C. Morgado

Não correu Bandido. Tempo: 117"1/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Isolda, 40$300; dupla (24) 120$000. Placés: não houve. Movimento: 143:350$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: 773:390$. Concursos: 153:370$000. Estado da pista: pesado.

Partida rápida. Isolda, Atys, Fiste, Midnight Revel e Pharsala, enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram até o meio da reta, quando Atys deixa passar o Fiste e a Midnight Revel. Nas sociais esta última domina o Fiste e procura alcançar a lider. Mas Isolda zomba francamente dos seus esforços e mantendo varios corpos de luz vem a vencer facilmente.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, às 16 oras em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings" no Hipódromo da Gavea.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 38 ganhadores com 4 pontos (427$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 10 pontos (5:762$000 a cada);

"Betting" de [illegible] — 14 ganhadores ([illegible] a cada);

"Betting" de 5$000 — 40 ganhadores ([illegible] a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador ficando o "Bolo" acumulado para ser adicionado ao da proxima sabatina.

UM DIA DE FESTAS

O que foi a inauguração da praça de esportes do Ideal — A A. C. D. fez a primeira prova e o Fluminense o choque final — Belo gesto dos profissionais tricolores

Expressivo flagrante colhido pela manhã, no campo do Ideal, vendo-se os dois quadros da A. C. D. e do querido clube suburbano.

O Esporte Clube Ideal inaugurou sua praça de esportes, cumprindo um programa dos mais significativos. O veterano clube, que convidara a Associação de Cronistas Desportivos para enfrentar uma equipe de veteranos locais, cujo jogo foi iniciado às 9 horas, cercou os jornalistas de diferentes atenções.

Demonstrado um carinho especial para com a embaixada da A. C. D. o Ideal com ela confraternizou oferecendo aos seus convidados um lindo pavilhão do clube, representado numa artistica flamula e fazendo servir, após o encontro, um angú que foi saboreado e por todos elogiados.

A' tarde o Ideal enfrentou o Fluminense, que aquiescera, num gesto fidalgo, a mandar uma poderosa representação á Parada de Lucas.

Demonstrando uma nitida compreensão esportiva, o Fluminense, que por mais de uma vez tem atuado contra clubes que vivem na chamada camada de esporte menor, compareceu com um grande time, o qual recebeu as mais expressivas demonstrações de simpatia.

Mais uma vez contrariando os que entendem ser o Fluminense apenas um clube que vive para si mesmo, juizo que positivamente não endossamos, o tricolor atendeu a um apelo que lhe veiu de longe, abrilhantando assim, como como já o fizera a A. C. D. o esplendido festival do Ideal.

Atendendo ás parcas possibilidades do ligar, é evidente ter o Ideal feito um esforço sobrehumano para apresentar um campo com dimensões da lei e arquibancadas confortaveis.

O proprio Fluminense não se cansou em elogiar o Ideal, assim como a representação jornalisticas teve palavras de justos economios ao veterano e querido clube suburbano.

O INICIO DA FESTIVIDADE

Pela manhã travou-se a partida entre um dos quadros da A. C. D. e o de veteranos do Ideal, a qual terminou com a vitoria dos jornalista, por 7 x 6, goals do vencedor conquistados por Potengi, 3, Amadeu 2, Isaias e Walfredo.

O embate transcorreu na maior cordialidade, embora o dominio da A. C. D. tenha sido positivo. Salvou a turma local de uma derrota por contagem maior o guardião Danilo, que teve sua época de brilho no clube, e que ainda é um excelente elemento. Danilo praticou bem umas 15 defesas de forma dificil e perigosa.

O Ideal teve seus melhores elementos em Danilo esteve extraordinario, Veiga, Palamone, Loureiro e Oscar. Entre os acedenses o destaque de honra cabe a Walfredo, que dominou inteiramente o campo. Potengi, Nestor que produziu excelente atuação, sendo a segurança do trio final, Isaias e seu irmão, uma revelação de medio, Liguori e Lourival.

Coube ao presidente Alberto Loureiro oferecer a flamula á A. C. D., o que fez com palavras de viva emoção, cabendo ao nosso companheiro Gerson Bandeira, presidente da entidade dos cronistas, agradecer a mimia gentileza.

A PARTE FINAL

A' tarde o Fluminense enfrentou o quadro principal do Ideal, sob a direção de Carlos Potengi, o qual aceitou o convite que atenciosamente lhe fora dirigido, pelos clubes disputantes, os quais desejaram homenagear a A. C. D.

Potengi foi um bom juiz, marcou com precisão e de maneira imparcial. Agradou plenamente, recebendo merecidos cumprimentos ao terminar o encontro.

O choque transcorreu com animação, só cedendo o Ideal ao adversario na fase final. Até terminar o primeiro tempo o clube local resistiu ao quadro do Fluminense, tanto que a contagem não fora alem de 2 x 1. Depois é que o compasso a imperar a classe do Ideal, até que o tricolor construiu a sua bela vitoria pela elevada contagem de 9 x 1. Os goals do vencedor foram assim feitos: Spinelli, aos 20 minutos, Tim Tim, Tim Tim, Rongo, Russo e Rongo.

Alfredinho fez o unico tento do Ideal, no primeiro tempo.

Spinelli, Tim, Carreiro, Norival, Romeu foram as mais destacadas figuras do Fluminense. O Ideal teve seus baluartes em Rui, Veiga, Alfredinho, Aluisio e Mario.

A renda atingiu á importancia de 5:151$000, o que bem demonstra o interesse que a partida despertára.

BELO GESTO

Os players do Fluminense tiveram um gesto de rara elegancia moral. E' que bem compeendendo o esforço que o Ideal fizera para leva-los á Parada de Lucas e para construir a praça de esportes, recusaram receber a gratificação de praxe, o que fizeram precisamente em homenagem ao clube que não mediu sacrificios para dar aos seus associados o prazer de ver jogar o famoso esquadrão tricolor.

A deliberação expontanea dos jogadores causou esplendida impressão bem merecendo o simpatico registo que fazemos.

OS TEAMS

FLUMINENSE: — Max — Norival e Regaaneschi — Malazo — Spinell e Afonso — Adilson — Romeu — Rongo — Tim e Carreiro.

IDEAL: — Manoco — Vaneta e Palhaço — 28 — Amauri e Durval — Alfredinho — Rui — Veiga, — Aluisio e Mario.

Outro elemento da A. C. D., Walfredo R. Lopes, serviu de arbitro na prova preliminar, agradando plenamente.

Treinou o Botafogo

Ausentes apenas Aymoré e Caieira — 9 x 2, o escore por que os titulares abateram os reservas

Com a proxima disputa da Taça Oscar Cox, aumentando suas atividades e responsabilidades, os clubes teem que alterar seu programa de treinamento, adaptando-o ás novas obrigações.

E foi por isto que, ao contrario do que vinha fazendo, Ademar Pimenta realizou na manhã de ontem, segunda-feira, um exercicio de conjunto de seus pupilos, preparando-os para o jogo de amanhã, contra o America, em disputa daquele troféu.

A pratica foi longa, ainda que sem ser muito intensa, apresentando excelentes resultados pela boa disposição e empenho com que se empregaram os players.

Todos estiveram presentes, com exceção unica de Aymoré, ligeiramente indisposto e de Caleira, ainda ressentido da contusão que sofreu no jogo com o Flamengo e que já o impossibilitou de enfrentar o Canto do Rio. Tambem Pascoal, não participou do ensaio coletivo, fazendo, apenas os individuais.

Ao final dos noventa e cinco minutos, que foi quanto durou a pratica, registou-se o amplo triunfo dos titulares por 9x3, goals de Geninho 4, Patesko 2, Pirica 2 e Heleno 1, os dos vencedores e Cesar 2 e Fantoni 1, os dos vencidos.

Foram os seguintes os quadros que treinaram:

TITULARES: — Brandão — Borges e G. Bell — Procopio — Santamaria e Zarcyr — Pirica (Patesko) — Geraldino — Heleno — Geninho e Patesko (Pirica).

RESERVAS: — Brandão — Ivan e Araraquara — Sabino — Rodrigo e Laxixa — Tadique — Ferreirinha — Fantoni — Cesar e Batista.

Football na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (H. T.) — Foi o seguinte o resultado das partidas de futebol do campeonato argentino:

Rosario Central - San Lorenzo, 1 x 1; Ginasio y Esgrima - Boca Juniors, 2 x 1; Tigre-Racing, 1 x 5; Independiente-Lanus, 7 x 2; Banfield-Newels Old Boys, 3 x 4; Uracan-Atlanta, 0 x 2; Platense-Estudiantes, 2 x 3; Ferro Carril-River Plate, 1 x 2.

Atividades nos pequenos clubes

Realizou-se sábado último o esperado encontro decisivo do 2.º campeonato interno da Fábrica de Projetis de Artilaria entre as equipes da Bandeira Branca e da Bandeira Rubra-Negra. As duas equipes desfrutaram situações invejaveis no atual certamen, pois achavam-se empatadas em primeiro lugar. A Bandeira Rubra Negra constituida de elementos dos Escritorios da F. P. A. viu-se irremediavelmente batida pelos alvos, integrados pelos artifices da oficina 20 pelo espressivo escore de 3 x 1 com o seguinte team: Jagunço, Alberto e Cristino, Lo. Claudio e Galo, Daumerie, Aluisio, Realengo, Eduardo e Altair. Os goals foram conquistados por Aluisio dois e Eduardo.

BRASIL INDUSTRIAL E CLUBE X TRIESTE E. CLUBE

Realizou-se domingo, em Paracambi, o choque entre o Brasil Industrial e Trieste. Atuando de forma surpreendente, o Trieste abateu o seu valoroso adversario por 3 x 0.

IORQUE F. CLUBE X TAVARES E. CLUBE

Foi travado sábado último sob a luz dos refletores, no gramado do Tavares, o encontro entre este clube e o Iorque. A vitoria sorriu ao Iorque por 4 x 3.

SALDANHA DA GAMA F. CLUBE X QUITUNGO F. CLUBE

Jogaram domingo último, na cancha da estação de Cordovil, Saldanha da Gama e Quitungo. Comparecendo elevado numero de "fans", terminando com a justa vitoria do Saldanha da Gama pela contagem de 3 x 1.

BELAS ARTES

NO SALÃO DE 1941

"O morro e o mar", uma das telas com as quais o sr. José Pancetti concorre ao premio de viagem ao estrangeiro.

Na Divisão de Arte Moderna do Salão de 1941 disputa o premio de viagem ao estrangeiro um só concorrente, o sr. José Pancetti, que já no ano passado deixou de obte-lo pelo voto de Minerva.

Seus envios aos ultimos Salões teem sido dignos de atenção e este ano sua contribuição é das mais fortes e não pode passar despercebida aos que veem acompanhando com interesse o desenvolvimento e a evolução desse artista vigoroso e cheio de talento. Ainda recentemente, na Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, figurou dele uma paisagem "Capinzal, que se destacava com apreciaveis qualidades. Sua exibição no atual Salão conserva as mesmas linhas, revelando um artista inquieto, em fase de construção, cuja personalidade se vai definindo através uma incessante pesquisa de formas e de cor e cuja palheta se vai simplificando magnificamente, a caminho de uma sintese expressiva, de planos bem marcados, de valores exatos e de tons que jamais se chocam, estabelecendo uma grande e agradavel harmonia de conjunto.

O sr. José Pancetti é um dos mais fortes concorrentes ao premio de viagem ao estrangeiro e o é, principalmente, pela inquietação denunciada em sua obra.

Colocado na secção dos modernos, ele nada tem, entretanto, que o identifique com os exageros desse movimento que tantos adeptos está encontrando entre nós e que teima em chamar a atenção, sob color de modernismo, á custa de deformações e exotismos com os quais, longe de serem derrubados, são antes profanados os dogmas e principios da chamada construção classica. Academica ou moderna, classica ou acompanhando a evolução do tempo, a obra de arte é e será sempre uma só, impondo-se quando seu escopo supremo é uma expressão de beleza e quando esta emana da propria obra, sem necessidade de textos explicativos ou de dissertações interpretativas.

Ha telas na divisão moderna do Salão que exigiriam, para serem compreendidas, a instalação junto delas de um alto falante onde a voz dos "crentes" dissesse ao publico o que tiveram em mira exprimir os seus autores. Esse fenomeno, de resto, já ao surgirem os "ismos" nas pegadas geniais de Cézanne, era assinalado por um dos mais famosos criticos da França quando dizia ser a pintura modernista muito mais obra dos literatos do que dos pintores...

O moderno sr. José Pancetti não é, felizmente, um "modernista". Ele se destacaria do mesmo modo se estivesse na divisão geral ou dos "antigos". O apego a formulas, que transforma a tecnica em habilidade e limita ou anula a emoção do artista, tanto é nociva lá como cá e temos de reconhecer que os exemplos da mediocridade daí resultante pululam igualmente na secção dos "modernos" e na dos "antigos" no Salão. Muitas das paisagens ou retratos acabadinhos, fotograficos mas vazios, da divisão geral, são detestaveis do mesmo modo que certas composições da divisão moderna onde se macaqueiam até aquelas tendencias do "surréalisme" levadas ao auge ha mais de dois decenios pelo bulgaro Papazoff e pela primeira fase, logo abandonada, de Chirico. Por aqui ainda ha adeptos desse movimento freudiano que pretendeu opor á plastica objetiva uma concepção subjetiva e pintar estados dalma e sugestões do subconciente...

Oferecer, assim, a um artista bem orientado como o sr. José Pancetti o premio de viagem, seria abrir uma larga oportunidade a um temperamento para atingir a plenitude. Ele levaria sua promissora inquietação a grandes passeios, a observações proveitosas, a estudos interessantes. E poderia, como muitos outros, ao regressar, mais inquieto ainda, ter realizado apenas 0. Mas tem possibilidades e não poucas de voltar tendo conseguido 100.

Não é esse risco preferivel á certeza dos 50 — media comum aos que volvem como já daquí partiram, empalhados, mumificados, fossilizados no meio termo? — F. B.

Regressa hoje pelo "Itapé" o general Manoel Rabelo

Classificações e transferencias na Cavalaria e na Engenharia — Outras noticias do Exército

Pelo "Itapé" regressa hoje a esta capital o general Manuel Rabello, que foi á 7ª R.M. inspecionar os serviços e obras de engenharia em execução naquela região do pais.

A bordo do mesmo vapor tambem viaja para esta capital o general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, que esteve em visita de inspeção aos serviços que dirige na 7ª R.M.

DESPEDIU-SE DO MINISTRO

Regressando hoje, por via aerea, á Paraiba, esteve ontem, em visita de despedidas ao ministro da Guerra, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal naquele Estado.

ASSUMIU A DIRETORIA DE FUNDOS

Realizou-se ontem, ás 14 horas, a cerimonia de transmissão do cargo de diretor de Fundos do Exército ao coronel Alcebiades Simões Pires, cargo que vinha sendo exercido, interinamente, pelo tenente coronel Alfredo Marinho Ravasco. Reunidos todos os funcionários do gabinete da diretoria usou da palavra o tenente coronel Alfredo Ravasco, que fez um sucinto e claro resumo das atividades da Diretoria de Fundos do Exército e do estado atual dos serviços que considera plenamente satisfatório e, depois de haver enaltecido a personalidade do novo diretor, a ele passou as funções em cujo exercicio se achava. O coronel Alcebiades Simões Pires, assumindo o cargo, depois de agradecer a presença do coronel Raul Vieira da Cunha, ora dirigindo a Diretoria de Intendencia do Exército por se achar em comissão no norte do país o diretor general Sousa Docca, disse do seu desejo de trabalhar por que se elevem sempre as tradições honrosas da D.F.E., assegurando que todos os que cumprirem rigorosamente seus deveres e se mostrarem colaboradores esforçados, encontrarão nele não um chefe mas um amigo.

APRESENTOU-SE

Por ter sido promovido e nomeado comandante da Infantaria Divisionaria 3 apresentou-se ao secretario geral da Guerra o general José Silvestre de Melo.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Major Manoel Monteiro de Barros, do 4.º G. A. Do., por seguir para Juiz de Fora, afim de ser submetido á inspeção de saude, por terminação de licença;

— Capitão Enedino Nunes Pereira, da S. G. M. G., por ter sido julgado apto em inspeção de saude a que foi submetido e desligado desta D. A.

— Tambem se apresentaram os majores Alcebiades do Amaral Braga e Mario Lopes de Mendonça, respectivamente, por conclusão de noj e de dispensa de serviço.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes Marcos Kruchim, do G. E. para o 5.º R. A. M. (Santa Maria); Carlos Alberto Soares Futuro, do 2.º G. A. C. para o 5.º R. A. M. (Santa Maria); Carlos Fortes, do 4.º G. A. Do. para o 2.º G. A. Do. (Jundiaí).

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria o tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues por ter sido julgado apto e ter concluido a licença que gozava e Nelson Boiteaux por ter seguido domingo para M. Grosso.

D. DE CAVALARIA

São transferidos, por necessidade do serviço: primeiros tenentes Cesar Coelho Rodrigues, do R. A. N. (Rio), para o 15.º R. C. I. (Castro) e Valdo Chagas Nogueira, do 1.º R. C. D. para o 8.º R. C. I. — 2.º tenente Pedro Celestino da Silva Pereira, do 2.º R. C. D., para o IV/2.º R. C. D.

— São classificados, por necessidade do serviço, os oficiais subalternos recentemente promovidos: — 1.º R. C. D., primeiro tenente Valdo Pereira Nunes — 2.º R. C. D., segundo tenente Julio Ribeiro Contijo — 3.º R. C. D. segundos tenentes Telmo de Oliveira Sant'Ana, José Paiva Portinho e Franklin Craulio Rocha Sotto — 4.º R. C. D. (Três Corações — 1.º tenente Antonio Esteves Coutinho — IV/4.º R. C. D., 1.º tenente Astolfo Barros Mota — No 5.º R. C. D. segundos tenentes Oto Arlindo Berehauser, José Niepce da Silva Filho, José Pereira Lima Neto e Nelson Pires de Carvalho Albuquerque.

— 4.º R. C. I. (Santo Angelo) — 1.º tenente Nelson França Furtado — 2.º tenente Jayme Costa Bica de Freitas — 2.º tenente Albino Manoel da Costa;

— No 5.º R. C. I. segundos tenentes, Helio Corrêa de Melo e Laplace Teles de Sousa;

— No 6.º R. C. I., segundos tenentes, José Magalhães Silveira e Ismar Lauriodo de Sant'Ana e Ivan Lauriodo de Sant'Ana;

— No 7.º R. C. I., segundos tenentes, Angelo Irulegui Cunha e Eduardo Ribeiro Bonumá;

— No 8.º R. C. I., os segundos tenentes Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, Fuad Murad, Valter Rodrigues Lopes, Euclides de Oliveira Figueierdo Filho e Henrique Guimarães Santa Rita.

— No 10.º R. C. I. o 2.º tenente Elcino Ferreira Machado;

— No 11.º R. C. I., os segundos tenentes Orlando Olsen Sapucaia, Osvaldo Siffert, Cantidio Bretas Filho e Machado Pires Cerveira Junior;

— No 13.º R. C. I. os tenentes José Henriques Silva Acioli, João Rosa da Silva Filho e Rubens Ferreira Amiel;

— No 14.º R. C. I. o 2.º tenente Santiago Firpo;

— No 15.º R. C. I., o 1.º tenente Avelino José Machado Neto e os segundos tenentes Edulo Jorge de Melo e Gerson Gomes de Oliveira.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel José Rodrigues da Silva — do Q. T. A., por ter de regressar a Ponte Grossa (Estado do Paraná), a 8 de novembro de 1941, via terrestre — major Carlos Berenhauser Junior — da E. T. E., por ter de seguir para o interior do Estado de São Paulo, a serviço do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, do qual é membro — capitão Eurydes Pontes, da sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, por ter de seguir para Campo Grande (Estado de Mato Grosso), a serviço daquela sub-diretoria — 1º tenente Carlos Porto Carreiro Ramires — do Q. S. P., por ter passado a adido a esta diretoria para efeito de vencimentos e 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto — do 1º Btl. Pntr., por ter de se recolher á sua unidade.

Atos do diretor:

Classifico, nas unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes promovidos a 25 do mês p. p.: Por interesse proprio; No Batalhão Vilagran Cabrita:

Wilson da Rocha Dehoul — da 1ª Cia. Ind. Trns. e Wilson de Souza Pinto — do 1º Btl. Pntr.: na Companhia Escola de Engenharia: Geraldo Magella Pires de Mello — da 1ª Cia. Ind. Trns. e Valter Cerqueira Martins — da 1ª Cia. Ind. Trns.

Por necessidade do serviço: — no B. F. Helio Ibiapina de Oliveira Lima — Lourival Massa da Costa — Nilton Cyro Braga — Cicero Sacchine e Nelson Wortmann. No 2º B. F. — Virgillo Nogueira Paes — Haroldo de Paula Ebecken — José Paz Ferreira — Norton da Costa Chaves — Odilon Santos Walbach e Hermes Junqueira Gonçalves; — no 1º Batalhão de Pontoneiros: — Renato de Araujo — Ivo Gomes da Costa — David Ferreira e Licinio Ribeiro Vianna; — no 2º Batalhão de Pontoneiros — Osvaldo da Rocha Mascarenhas — Franklin Nestor de Lima Serrano e Francisco Saboya Barbosa Filho; — no 2º Batalhão Rodoviario: — Sabino Neves Vieira — Mario Casal — Orlando Rizental e Paulo Nunes Leal; — no 3º Batalhão Rodoviario: — Euclides Triches — Adib Murad — Juvenal Moreira Maia Filho e Helio Bento de Oliveira Mello — da 3ª Cia. Ind. Trns.

No 4º Batalhão Rodoviario — Olavo Lauro Gronau — do 1º Btl. Pntr.; — Helio de Macedo Franco — Afranio de Viçoso Jardim e Americo Batista Moreno — do 2º Btl. Pntr.; — na 1ª Cia. Ind. Trns.: — Brasilio Marques dos Santos Sobrinho e Alberto Lessa Bastos. — na 2ª Cia. Ind. Trns.: — Valdemar Menezes Rocha e Paulo Teixeira da Costa. — na 3ª Cia. Ind Trns.: — Mario Miranda Santa Rosa — Raul Andrade de Lima e Pedro Manuel de Castro Schneider; — na 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario: — Roberto D'Oliveira — da 4ª Cia. de Trns.; — Paulo Garicochéa Mata e Nilton Jacques Pinto Ribeiro — ambos da 3ª Cia. Ind. Trns.; — na 1ª Cia. do 5º Batalhão de Engenharia: — Luiz Paulo Corrêa de Andrade — Mauro Moreira e Galba Mendonça Costa; — na 4ª Cia. de Trns.: — Adavio Sabino de Oliveira — Arnaldo Xavier da Rocha e Dagoberto Pinto Pacca — da 2ª Cia Ind. Trns.

— Transfiro os seguintes oficiais: Por interesse proprio: — 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto — do 1º Batalhão de Pontoneiros para o Batalhão Vilagran Cabrita; — 2º tenente Julio Moreira de Oliveira — do 4º Batalhão Rodoviario para a Cia. E. Eng.; — por necessidade do serviço: — 2º tenente Marcos Expedito Candido Gomes — da 3ª Cia. Ind. Trns. para a 4ª Cia. de Trns.; — 2º tenente Clid Fróes Garrido — da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario para o 3º Batalhão Rodoviario.

Por ter sido designado adjunto do S. E. da 3ª Região Militar, é nesta data desligado desta diretoria o major Ernani Mazzini Silveira Freire. Ao desligá-lo, louvo-o pelos bons serviços que prestou a esta diretoria, e agradeço-lhe sua leal colaboração.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

379.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SEGUNDA-FEIRA, 8 de SETEMBRO de 1941

TRANSFERIDA DO DIA 6 EM VIRTUDE DO FERIADO MUNICIPAL

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1941.

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

0

52 ... 150$
71 ... 150$
97 ... 200$
143 ... 150$
163 ... 150$
202 ... 200$
250 ... 150$
310 ... 150$
312 ... 150$
313 ... 150$

343 — 5:000$000 — B. Horizonte

349 ... 150$
372 ... 150$
451 ... 200$
543 ... 150$
546 ... 150$
615 ... 150$
656 ... 200$
705 ... 200$
755 ... 150$
756 ... 150$
813 ... 150$
926 ... 150$
938 ... 150$
951 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

1

1035 ... 150$
1037 ... 150$
1121 ... 150$
1123 ... 150$
1183 ... 150$
1195 ... 150$
1245 ... 150$
1342 ... 150$
1356 ... 150$

1378 — Aproximação — 25:000$

1379 — 1.000:000$ — B. Horizonte

1380 — Aproximação — 25:000$

1415 ... 150$
1457 ... 150$
1458 ... 200$
1460 ... 150$
1583 ... 150$
1610 ... 150$
1617 ... 150$
1623 ... 150$

1673 — 2:000$000

1697 ... 200$
1708 ... 150$
1816 ... 150$
1837 ... 150$
1839 ... 150$
1863 ... 150$
1886 ... 150$
1935 ... 150$
1936 ... 200$
1954 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

2

2010 ... 150$
2024 ... 150$
2040 ... 150$
2046 ... 150$
2118 ... 150$
2137 ... 150$
2150 ... 200$
2185 ... 200$
2202 ... 150$
2204 ... 200$
2306 ... 150$
2320 ... 150$
2334 ... 200$
2384 ... 150$
2393 ... 150$
[illegible]6 ... 500$
[illegible]56 ... 150$
2472 ... 150$
2483 ... 200$
2506 ... 150$
2514 ... 150$
2545 ... 150$
2554 ... 150$
2555 ... 150$
2596 ... 200$
2646 ... 150$
2648 ... 150$
2757 ... 150$
2769 ... 150$
2797 ... 150$
2826 ... 150$
2954 ... 150$
2956 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

3

3042 ... 150$
3108 ... 150$
3125 ... 150$
3167 ... 150$
3181 ... 200$
3217 ... 150$
3299 ... 150$
3303 ... 150$
3315 ... 150$
3444 ... 150$
3482 ... 500$
3486 ... 150$
3607 ... 150$
3660 ... 150$
3663 ... 150$
3702 ... 150$
3783 ... 150$
3815 ... 150$
3901 ... 200$
3906 ... 150$
3949 ... 200$
3997 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

4

4043 ... 150$
4103 ... 150$
4238 ... 150$
4317 ... 200$
4321 ... 200$
4333 ... 200$
4410 ... 500$
4437 ... 500$
4442 ... 150$
4480 ... 150$
4481 ... 150$
4500 ... 150$
4514 ... 150$
4519 ... 200$
4556 ... 150$
4577 ... 150$
4584 ... 150$
4590 ... 150$
4662 ... 150$
4752 ... 150$
4768 ... 150$
4804 ... 150$
4835 ... 150$
4842 ... 150$
4853 ... 150$
4876 ... 150$
4904 ... 150$
4959 ... 150$
4988 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

5

5039 ... 200$
5070 ... 150$
5088 ... 150$
5089 ... 150$
5145 ... 150$
5162 ... 150$
5215 ... 200$

5251 — 1:000$000

5290 ... 150$
5293 ... 150$
5294 ... 200$
5313 ... 150$
5322 ... 200$
5326 ... 150$
5327 ... 150$
5396 ... 150$
5411 ... 150$
5412 ... 200$
5428 ... 150$
5435 ... 150$
5465 ... 150$
5468 ... 200$
5488 ... 150$
5490 ... 150$
5498 ... 200$
5519 ... 150$
5527 ... 500$
5559 ... 150$
5566 ... 200$
5641 ... 150$
5694 ... 200$
5708 ... 150$
5724 ... 150$
5752 ... 150$
5798 ... 150$
5808 ... 200$
5945 ... 150$
5997 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

6

6015 ... 150$
6212 ... 150$

6242 — 2:000$000

6254 ... 150$
6333 ... 150$
6355 ... 200$
6387 ... 200$
6392 ... 150$
6394 ... 200$
6408 ... 150$
6556 ... 150$
6559 ... 200$

6597 — 1:000$000

6618 ... 150$
6638 ... 150$
6651 ... 500$
6715 ... 150$
6787 ... 150$
6800 ... 150$
6812 ... 150$
6817 ... 150$
6820 ... 200$
6873 ... 150$
6916 ... 150$
6929 ... 150$
6964 ... 150$
6990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

7

7017 ... 500$
7078 ... 150$
7086 ... 150$
7095 ... 150$
7099 ... 150$
7101 ... 150$
7114 ... 150$
7149 ... 150$
7189 ... 150$
7209 ... 150$
7227 ... 150$
7296 ... 150$
7343 ... 150$
7344 ... 150$
7354 ... 150$
7361 ... 150$
7393 ... 150$
7436 ... 150$
7445 ... 150$

7476 — 2:000$000

7482 ... 150$
7564 ... 150$
7569 ... 150$
7577 ... 150$
7679 ... 150$
7753 ... 150$
7769 ... 200$
7843 ... 150$
7857 ... 150$
7927 ... 150$
7933 ... 150$
7988 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

8

8078 ... 150$
8157 ... 150$
8208 ... 150$

8228 — 1:000$000

8279 ... 150$
8383 ... 150$
8453 ... 200$
8463 ... 150$
8493 ... 150$
8504 ... 150$
8531 ... 150$
8543 ... 150$
8550 ... 150$
8573 ... 200$
8578 ... 150$

8584 — 5:000$000 — RIO

8610 ... 150$
8648 ... 150$
8663 ... 150$
8667 ... 150$

8747 — 20:000$000 — Port Alegre

8762 ... 200$
8795 ... 150$
8945 ... 200$
8980 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

9

9070 ... 150$
9081 ... 150$
9120 ... 150$
9131 ... 150$
9233 ... 150$
9237 ... 150$
9256 ... 150$
9339 ... 150$
9349 ... 150$
9373 ... 150$
9417 ... 150$
9467 ... 150$
9473 ... 200$
9521 ... 200$
9531 ... 150$
9587 ... 150$
9604 ... 150$
9774 ... 150$
9808 ... 500$
9809 ... 150$
9884 ... 150$
9955 ... 150$
9962 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

10

10053 ... 150$
10097 ... 150$
10190 ... 150$
10199 ... 200$
10201 ... 150$
10208 ... 150$
10213 ... 150$
10302 ... 200$
10312 ... 150$
10323 ... 150$
10359 ... 150$
10483 ... 150$
10485 ... 150$
10496 ... 150$
10517 ... 500$
10604 ... 150$
10624 ... 150$
10638 ... 150$
10667 ... 150$
10698 ... 150$
10760 ... 150$
10778 ... 150$
10781 ... 150$
10791 ... 150$
10801 ... 150$
10819 ... 150$
10846 ... 200$
10856 ... 200$
10924 ... 150$
10999 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

11

11024 ... 150$
11032 ... 150$
11060 ... 150$
11107 ... 150$
11115 ... 150$
11140 ... 150$
11147 ... 150$
11184 ... 150$
11186 ... 150$
11196 ... 200$
11237 ... 150$
11269 ... 150$
11307 ... 150$
11314 ... 150$
11318 ... 150$
11321 ... 200$
11374 ... 150$
11389 ... 150$
11402 ... 200$
11411 ... 150$
11415 ... 150$
11429 ... 200$
11435 ... 150$
11437 ... 200$
11457 ... 150$
11482 ... 150$
11498 ... 150$
11561 ... 150$
11593 ... 150$
11634 ... 150$
11649 ... 150$
11679 ... 150$
11684 ... 150$
11756 ... 200$
11765 ... 150$
11779 ... 150$
11782 ... 200$
11800 ... 150$
11858 ... 150$
11941 ... 150$
11966 ... 200$
11981 ... 150$
11991 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

12

12074 — 2:000$000

12095 ... 500$
12100 ... 200$
12104 ... 150$
12221 ... 150$
12292 ... 150$
12346 ... 150$
12422 ... 150$
12429 ... 150$
12448 ... 150$
12451 ... 500$
12576 ... 150$
12623 ... 150$
12705 ... 150$
12745 ... 150$
12829 ... 150$
12833 ... 150$
12954 ... 150$
12955 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

13

13038 ... 150$
13211 ... 150$
13220 ... 150$
13250 ... 150$
13271 ... 150$
13290 ... 150$
13296 ... 150$
13304 ... 150$
13318 ... 150$
13360 ... 150$
13406 ... 150$
13428 ... 150$
13499 ... 150$
13525 ... 150$
13532 ... 150$
13543 ... 150$
13598 ... 500$
13690 ... 150$
13752 ... 150$
13792 ... 150$
13824 ... 150$
13877 ... 150$
13912 ... 150$
13960 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

14

14018 ... 150$
14049 ... 150$
14062 ... 150$
14262 ... 150$
14274 ... 150$
14306 ... 150$
14336 ... 150$
14361 ... 150$
14363 ... 150$
14404 ... 150$
14421 ... 200$
14422 ... 150$
14441 ... 150$
14449 ... 150$

14516 — 1:000$000

14611 ... 150$
14613 ... 150$
14653 ... 150$
14680 ... 150$
14692 ... 150$
14749 ... 200$
14757 ... 150$
14813 ... 150$
14855 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

15

15022 ... 150$
15049 ... 150$
15064 ... 150$
15089 ... 150$
15218 ... 150$
15269 ... 150$
15293 ... 150$
15317 ... 150$
15377 ... 150$
15399 ... 150$
15406 ... 150$
15416 ... 150$
15445 ... 150$
15467 ... 150$
15510 ... 200$
15538 ... 150$
15541 ... 150$
15550 ... 150$
15570 ... 150$
15594 ... 150$
15608 ... 150$
15638 ... 150$
15647 ... 150$
15712 ... 150$
15758 ... 150$
15796 ... 200$

15823 — 30:000$000 — S. PAULO

15840 ... 200$
15865 ... 200$
15872 ... 150$
15879 ... 150$
15978 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

16

16030 ... 150$
16031 ... 150$
16039 ... 150$
16052 ... 150$
16102 ... 150$
16121 ... 150$
16123 ... 150$
16144 ... 150$
16169 ... 150$
16178 ... 150$
16179 ... 150$
16186 ... 150$
16189 ... 150$
16208 ... 150$
16240 ... 150$
16243 ... 150$
16252 ... 150$
16259 ... 150$
16269 ... 150$

16304 — 1:000$000

16334 ... 150$
16360 ... 150$
16391 ... 150$
16399 ... 150$
16449 ... 500$
16483 ... 150$
16484 ... 150$
16506 ... 200$
16584 ... 150$
16590 ... 150$
16603 ... 150$
16652 ... 150$
16700 ... 150$
16703 ... 200$
16711 ... 150$
16729 ... 150$
16881 ... 200$
16909 ... 150$
16990 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

17

17073 ... 150$
17079 ... 150$
17082 ... 150$
17100 ... 150$
17105 ... 150$
17136 ... 150$
17150 ... 150$
17208 ... 150$
17215 ... 150$
17216 ... 150$
17303 ... 150$
17360 ... 150$
17381 ... 150$
17394 ... 150$
17405 ... 150$
17416 ... 150$
17430 ... 150$
17619 ... 200$
17627 ... 200$
17657 ... 150$
17673 ... 150$
17724 ... 150$
17799 ... 200$
17814 ... 200$
17828 ... 150$
17832 ... 150$
17858 ... 150$
17947 ... 150$
17960 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

18

18037 ... 150$
18039 ... 200$
18043 ... 150$

18085 — 2:000$000

18123 ... 150$
18169 ... 150$
18182 ... 150$
18197 ... 200$
18220 ... 150$

18224 — 1:000$000

18225 ... 150$
18227 ... 150$
18235 ... 150$
18263 ... 150$
18265 ... 150$
18298 ... 150$

18348 — 1:000$000

18417 ... 150$
18423 ... 150$
18424 ... 150$
18182 ... 150$
18485 ... 150$
18542 ... 150$
18545 ... 150$
18597 ... 200$
18825 ... 150$
18643 ... 150$
18659 ... 200$
18723 ... 200$
18728 ... 150$
18739 ... 150$
18760 ... 150$
18840 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

19

19026 ... 150$
19044 ... 500$
19082 ... 150$
19124 ... 150$
19147 ... 150$
19157 ... 150$
19318 ... 150$
19359 ... 150$
19403 ... 150$
19420 ... 150$
19479 ... 150$
19509 ... 500$
19544 ... 200$
19585 ... 150$
19603 ... 150$
19615 ... 150$
19620 ... 150$
19649 ... 150$
19663 ... 500$
19674 ... 150$
19719 ... 150$
19747 ... 200$
19785 ... 150$
19790 ... 150$
19798 ... 500$
19840 ... 150$
19929 ... 150$
19978 ... 150$
19994 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

20

20053 ... 150$
20138 ... 150$
20183 ... 150$
20194 ... 150$

20200 — 1:000$000

20221 ... 150$
20334 ... 150$
20342 ... 150$
20406 ... 150$
20451 ... 200$
20495 ... 150$
20515 ... 150$
20605 ... 150$
20655 ... 200$
20666 ... 150$
20725 ... 150$
20766 ... 150$
20808 ... 150$
20820 ... 150$
20975 ... 150$
20979 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

21

21018 ... 150$
21030 ... 150$
21031 ... 150$
21147 ... 150$
21161 ... 150$
21164 ... 150$
21189 ... 150$
21260 ... 150$
21298 ... 150$
21330 ... 150$
21351 ... 150$
21353 ... 150$
21362 ... 150$
21406 ... 150$
21421 ... 150$
21464 ... 200$
21492 ... 150$
21536 ... 150$
21555 ... 150$
21561 ... 150$
21569 ... 150$
21625 ... 150$
21627 ... 200$
21651 ... 150$
21672 ... 500$
21684 ... 150$
21696 ... 150$
21706 ... 200$
21707 ... 150$
21741 ... 150$
21793 ... 200$
21812 ... 200$
21869 ... 150$
21874 ... 150$
21915 ... 150$
21962 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

22

22014 ... 150$
22021 ... 150$
22055 ... 150$
22062 ... 150$
22084 ... 150$
22113 ... 150$
22188 ... 150$
22216 ... 200$
22322 ... 200$
22480 ... 200$
22509 ... 150$
22526 ... 150$
22567 ... 150$
22573 ... 150$
22715 ... 150$
22736 ... 150$
22801 ... 200$
22810 ... 150$
22824 ... 150$
22825 ... 150$
22843 ... 150$
22849 ... 150$
22868 ... 150$
22898 ... 150$
22940 ... 200$
22973 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

23

23027 ... 150$
23028 ... 150$
23061 ... 150$
23111 ... 150$
23213 ... 150$
23252 ... 150$
23258 ... 150$
23421 ... 200$
23428 ... 150$
23466 ... 150$
23495 ... 150$
23548 ... 150$
23561 ... 150$
23683 ... 200$
23707 ... 150$
23726 ... 150$
23765 ... 150$
23786 ... 150$
23847 ... 150$
23850 ... 150$
23855 ... 150$
23897 ... 150$
23946 ... 150$
23950 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

24

24057 ... 150$
24145 ... 200$
24210 ... 150$
24222 ... 500$
24246 ... 150$
24251 ... 150$
24392 ... 150$
24402 ... 150$
24406 ... 150$
24561 ... 150$
24664 ... 150$
24825 ... 150$
24830 ... 150$
24831 ... 150$
24851 ... 150$
24901 ... 150$
24918 ... 150$
24924 ... 150$
24973 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

25

25032 ... 150$
25078 ... 150$
25081 ... 150$
25109 ... 150$
25181 ... 150$
25186 ... 200$
25213 ... 150$
25248 ... 150$
25258 ... 150$
25322 ... 150$
25346 ... 150$
25391 ... 150$
25424 ... 200$
25434 ... 150$
25454 ... 150$
25467 ... 150$
25484 ... 150$
25683 ... 150$
25700 ... 150$
25717 ... 150$
25764 ... 150$
25852 ... 150$
25943 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

Premios maiores

1379 — 1.000:000$ — B. Horizonte

15823 — 30:000$000 — S. PAULO

8747 — 20:000$000 — Porto Alegre

343 — 5:000$000 — B. Horizonte

8584 — 5:000$000 — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS
1.000:000$000
1.638:000$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 10 de Setembro de 1941
PLANO Z
PREMIOS
5.512
693:000$000

379ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 379ª Extração

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	160.50	160.00
American Can	82.62	82.12
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	21.37	21.75
American Radiator	6.25	6.37
American Smelting and Refining	43.37	42.75
American Tel and Teleg.	155.75	156.00
American Tobacco "B"	71.50	71.00
American Woolen	8.25	8.25
Anaconda Copper	26.25	28.75
Andes Copper	/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.62
Armour Illinois Pref.	31.75	31.50
Atlantic Gulf and West Indies	7.00	6)87
Atlas Corporation	38.75	38.37
Bendix Aviation	68.50	68.50
Bethlehem Steel	4.50	N/cot.
Canadian Pacific	78.50	N/cot.
Chars Treshing Machine	32.25	32.75
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.50	58.50
Chrysler Motors	2.62	2.62
Colombia Gaz Electric	17.62	17.62
Consolidaded Edison	36.75	36.50
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	8.37	8.00
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	155.37	155.37
Eastman Kodack	140.00	N/cot.
Electric Power and Light	1.87	N/cot.
General Electric	32.00	32.37
General Foods Corporation	40.25	41.25
General Motors	3912	39.50
Gillete Safety Razor	3.25	3.50
Goodyer Rubber	18.37	18.87
Hudson Motors	3.37	N/cot.
International Business Machine	157.75	157.50
International Harvester	53.62	54.00
International Nickel	28.50	28.00
International Tel. and Teleg.	2.87	2.75
International Tel. FNG	2.75	2.62
Kennecott Copper	37.11	37.37
Krogery Grocery	28.00	27.87
Lambert Corporation	14.12	14.00
Lehman Corporation	24.00	23.87
Loew Inc.	37.00	37.37
Lone Star Cement	45.00	45.00
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.775
Montgomery Ward	35.25	35.37
National Lead Cia.	12.50	12.75
New York Central	18.50	18.62
North American Corporation	13.37	13.50
Otis Elevator	25.50	25.00
Pacific Gaz Electric	16.25	15.75
Pan American Airways	17.00	17.00
Paramount Pictures	15.12	15.12
Patino Mines	9.75	9.50
Pennsylvania Railroad	5.62	2,37
Phillips Petroleum	45.00	45.12
Public Service of New-Jersey	22.00	22.25
Radio Corporation	4.00	4.00
Reo Motors VTC	1.50	N/cot.
Socony Vacuum	9.00	9.12
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	23.25	22.87
nia	23.37	23.87
Standard oil of Indiana	32.00	32.12
Standard oil of New-Jersey	42.62	42.62
Swift and Cia.	24.50	24.50
Swift International	23.00	22.87
Texas Corporation	42.50	42.62
Texas Gulf Sulphur	38.00	38.00
Union Carbid	78.50	79.12
Union Pacific	—	N/cot.
United Aircraft	42.50	41.62
United Fruit	73.00	72.50
United Gas Improvement	7.12	7.25
U. S. Leather	4.25	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	62.50
U. S. Steel	57.12	—
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	7.12	N/cot.
Westinghouse Electric	88.50	88.75
Woolworth	29.87	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	N/cot.	24.37
Brazilian Traction	5.62	N/cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagar Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	—	N/cot.
Bancos:		
Bankers Trust	52.50	52.50
Chase National Bank	30.00	30.00
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	26.50	26.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de setembro

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.87	19.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	—	152.37
Atlantic Refining	22.87	23.25
Corn Products	53.00	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.50	10.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	23.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	17.00	67.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	14.12	14.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	11.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	11.62	11.50
Bonus de Minas Gerais 6 1/2 %, 1959		
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 %, 1975	83.75	83.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de café abriu irregular, com alta parcial de 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.07	8.09
Para dezembro	8.33	8.30
Para março	8.50	8.49
Para maio	8.55	8.55
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 2 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.10	8.09
Para dezembro	8.33	8.30
Para março	8.50	8.49
Para maio	8.65	8.55
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	4.000
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 2 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.26	12.24
Para dezembro	12.58	12.56
Para março	12.75	12.65
Para maio	12.80	12.75
Para julho	12.94	12.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 11 a 23 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	13.47	12.24
Para dezembro	13.69	12.56
Para março	13.86	12.65
Para maio, 1942	13.88	12.75
Para julho, 1942	13.90	12.86

Vendas:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipos Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipos Rio:		
N. 7	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de setembro.

Tipo 4, mole	40$000	40$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 8, duro	35$000	35$000
Despacho		48.428

Mercado — Estavel — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 8 de setembro.

Entradas	2.561
Embarques	10.424
Estoque	883.427

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 à vista	9	9
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	13	13

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 12 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 64$000 a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 22 a 30 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17	17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	8.10	8.05
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.33	8.25
SANTOS.		
Tipo 4 para entrega em setembro	12.27	12.25
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.50	12.51
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.77	7.46
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.93	7.63
AÇUCAR: (Contrato nº 3)		
Para entrega em setembro	2.72	2.75
AÇUCAR: (Contrato nº 3)		
Para entrega em novembro	2.74	2.77

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.50	17.51
Dezembro	17.70	17.70
Janeiro, 1942	17.75	17.74
Março, 1942	17.88	17.89
Maio, 1942	17.93	17.93
Julho, 1942	17.97	17.97

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	18.40	18.16
"American Futures":		
Outubro	17.75	17.51
Dezembro	17.92	17.70
Janeiro, 1942	17.99	17.89
Março, 1942	18.13	17.89
Maio, 1942	18.24	17.99
Julho, 1942	18.27	18.97

Mercado — Firme — Firme.

Desde o fechamento anterior alta de 22 a 30 pontos.

Vendas — 103.300 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 8 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	43$600	43$900
Para outubro	49$300	49$900
Para novembro	50$200	50$800
Para dezembro	51$100	51$500
Para janeiro	51$600	52$400
Para fevereiro	52$200	52$800
Para março	53$000	53$900
Para abril	52$800	53$400
Para maio	51$600	32$100

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	43$700	45$500
Para outubro	49$500	—
Para novembro	50$500	—
Para dezembro	51$600	51$500
Para janeiro	52$000	53$500
Para fevereiro	52$400	53$000
Para março	53$100	54$000
Para abril	52$800	53$200
Para maio	52$400	52$800

Vendas — 1.500 arrobas.

ABERTURA

(Contrato C)

S. PAULO, 8 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para setembro	53$800	54$300
Para outubro	55$000	55$100
Para novembro	55$600	56$000
Para dezembro	56$500	56$600
Para janeiro	57$600	57$900
Para fevereiro	58$200	58$600
Para março	58$200	58$800
Para abril	56$000	56$300
Para maio	55$600	56$000

Vendas — 3.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para setembro	54$100	54$500
Para outubro	55$100	55$200
Para novembro	55$200	55$900
Para dezembro	56$700	54$800
Para janeiro	57$300	58$000
Para fevereiro	58$500	55$700
Para março	58$300	59$700
Para abril	56$200	56$400
Para maio	55$900	56$300

Vendas — 26.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	61$500	62$500
Tipo 5	54$500	55$500
Tipo 6	49$500	50$510

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de setembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.345.278
Anterior	5.385.276
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportações:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	54$000
Anterior	54$000
Sertões:	
Hoje	64$000
Anterior	64$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.75	2.75
Para dezembro	2.80	2.80
Para março	2.82	2.82
Para maio	2.84	2.84

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	2.73	2.75
Para dezembro	2.73	2.80
Para março	2.80	2.82
Para maio	2.82	2.81

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de setembro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	—
Bangüê	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	96.772
Anterior	96.772
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	4.640
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	63$000
Anterior	63$000
2ª jacto:	
Hoje	33$700
Anterior	33$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	23$000
Anterior	23$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 4 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.54	7.48
Para dezembro	7.58	7.63
Para janeiro	7.71	7.67
Para março	7.81	7.76
Para maio	7.59	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de cacau abriu firme, com alta de 29 a 31 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.79	7.48
Para dezembro	7.94	7.63
Para janeiro	7.98	7.67
Para março	8.07	7.74
Para maio	8.14	7.85
		Sacas
Hoje		183.700
Anterior		163.000

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e comprando a 78$720 e o dolar a 19$690 e a 19$460 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro funcionamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$690	8$690
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$420
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
10 dias	19$526	16$474
10 dias	19$543	13$487
10 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 4

Libra area	—	79$720
Dolar	16$550	19$695
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$691

Portugal	—	$800
Suiça	—	4$658
Suecia	—	4$740
Italia	—	1$115
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$637
Alemanha:		
U. Mark	—	3$549
Escudo	—	$904
Peso argentino	—	5$004
Libra area	—	79$770
Lira	—	$956
Peso uruguaio	—	9$028
Reichsmark	—	3$800
Yen	—	4$687
Franco suiço	—	5$600

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem, em condições firmes e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala mais animada, cama se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-5000	E. Federal 1927, 6 1/2 p/$-1000	3:770$
	D. Interna - Apolices e Obrigações:	
139	Apolices Uniformizadas (Federais)	805$
1	D. Emissões nom.	806$
390	Idem	807$
10	Idem port.	812$
43	Idem	807$
51	Idem	808$
90	Idem Cautelas	795$
450	Reajustamento	873$
50	Obrigações Tesouro 1939	1:013$
40	Idem	1:010$
13	Idem Ferroviarias	1:048$
10	Municipais — Emprestimo 1917, port.	192$
40	Decreto 1.550	200$
77	Idem 2.097	203$
20	Emprestimo 1931	219$
50	Idem	220$
108	Prefeitura — Belo Horizonte	943$
40	P. Alegre	82$
3	Estaduais—E. Santo 8%	820$
1	Minas 500$, 5%, nom.	310$
97	Minas 7%, port.	970$
458	Minas 1934 1ª Serie	181$
2	Idem	180$
100	Idem	1813$
122	Idem 2ª Serie	196$
5	Idem	1958$
332	Idem	197$
103	Idem 3ª Serie Ex/Juros	190$
349	Idem	191$
158	Idem	1903$
349	Idem	191$
30	Pernambuco	93$
90	Rodoviarias Rio	636$
120	S. Paulo	221$
12	Idem	220$
144	Idem Uniformizadas	1:091$
72	Idem	1:092$
150	Idem	1:090$
46	Ações de Bancos — Português do Brasil	198$
750	Ações Companhias: — Seg. Garantia	302$
56	C. Brahma Ord.	550$
190	D. Santos, nom.	220$
1.100	Sul Mineira de Eletricidade Pref.	202$
250	Debentures: — Banco Lar Brasileiro	214$
608	Alvarás: - Seg. Garantia	302$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base anterior de 27$500 por 10 quilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 541 sacas. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:

Café fino	4$100
Café comum	2$900

PAUTA MENSAL

E. do Rio:

Café comum	2$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.002
Pela Leopoldina	3.653

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento ativo — Em alta o algodão e o café

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme e com movimento calmo de negocios. Os titulos apresentaram na abertura cotações irregulares.

A libra esterlina abriu a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu também em posição firme, sendo o termo para outubro cotado a 17,50.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em alta e com movimento de operações moderadamente ativo. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregularmente cotados.

Foram vendidos em Bolsa 620.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a ...... 4,03,75.

O mercado de algodão fechou com alta de 22 a 29 pontos, sendo o disponivel cotado a 18,40 e o termo para outubro a 17,78.

A borracha cotou-se a 17,91.

O CAFE'

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café funcionou, hoje, em alta. O Santos experimentou alta de doze a vinte e três pontos, sendo vendidos 105 lotes. O Rio subiu de cinco a doze pontos, vendendo-se 14 lotes.

No disponivel não houve alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido, hoje, a 6,82 1/2 o quintal.

Pelo Rio de Janeiro	797
Pelo Reg. Esp. Santo	541
Pela cabotagem	—
Total	3.993
Desde 1.º do mês	41.731
Desde 1.º de julho	274.657
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	88
Total	88
Desde 1.º do mês	25.936
Desde 1.º de julho	236.873
Consumo local	1.800
Café doado pelo D. N. C.	—
Estoque	212.475
Café revertido ao estoque do 1º de julho	22.469

MERCADO DE AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme, porem, sem modificação nos preços.

Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	sacos
Entradas	14.337
Saidas	14.257
Estoque	15.499

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços.

As entregas realizadas foram pequenas e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	3.211
Saidas	435
Estoque	11.606

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	64$000	65$000
Tipo 4	62$000	63$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	53$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	345
Vitelos	63
Suinos	150
Caprinos	6
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vitelos	13
Bovinos	75
Vitelos	13
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	319
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	193
Vitelos	34
Suinos	73
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	620
Suinos	3

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Expediente do dia 8 de setembro de 1941

Despachos do secretario geral:

Ernani Teixeira de Sousa Bastos — Certifique-se.

Maria da Conceição de Freitas Oliveira — Autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente ano (janeiro-fevereiro).

Zulmira Teixeira — Autorizo, quanto ao pagamento relativo ao corrente ano (meses de janeiro e fevereiro).

José Franco de Freitas Machado — Abono 3 das faltas, tendo em vista a informação.

Atila Castro e Marilia Sodré de Magalhães — Certifique-se o que constar.

Angelo Manzolillo, Francisco Espinheiro, Isabel Sales Pimentel, Maria do Carmo Gonçalves, Joaquim de Araujo, Berta Araujo, João Gurgel Valente, Dolores Fernandes dos Santos, Heitor Rico e Americo Padua dos Santos — Restituam-se.

Serviço de administração

Expediente do chefe — Exigencia:

Celio Muniz — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Expediente do Departamento

Atos do diretor

Designações:

Da professora de curso primario Araci Silvaira Arraes, para o colegio 3-10 "Paraná".

Da professora de curso primario extraordinaria mensalista, Inã Marques da Costa, para a escola 13-6, "Piauí".

— Reassumiu suas funções, no colegio 12-8, "Sarmiento", por termino de licença, a diretora de colegio Dulce Viana.

Ensino particular

Exigencias a satisfazer:

Adalberto Lisboa, Orlando Palazzo, Francisco Carlos de Oliveira, Marieta di Lauro — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor

Transferencias:

Do professor extranumerario Euclides da Fonseca Chagas, do CPA-3-8, Cruzeiro, para lecionar conhecimentos do Brasil, no CCA-Sarmiento; Amelia Falcão Marques, do CPA-2-4, Joaquim Nabuco, para lecionar, provisoriamente, corte e costura no CCA-Gonçalves Dias.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

181 — 394 — 1.250 — 2.216 — 2.914 — 3.438 — 7.061 — 7.101 — 7.754 — 9.146 — 9.284 — 11.480 — 12.112 — 16.322 — 16.663 — 18.337 — 22.830 — 23.322 — 23.731 — 26.716 — 27.654 — 29.895 — 29.900 — 34.324 — 40.193 — 41.008

Atrasados:

556 — 6.290 — 13.295 — 28.918 — 25.764 — 29.243 — 29.278

Comparecimento:

Manuel do Espirito Santo, Matricula 14.434.

Marino Scalzo — Matricula 17.158.

Domingos da Silva — Matricula 17.793.

João do Nascimento — Matricula 10.517.

Manuel Cacinto Melo Junior — Matricula 29.342.

Irene Miranda Monteiro — Matricula 19.838 — Apresente c/cheque de agosto.

Ignacio Pinheiro Junior — Matricula — 29.139 — Compareça para assinar a petição.

Ovidio Pereira da Lima Filho — Matricula 17.012 — Compareça com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Deferido, à vista do atestado junto, nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 45 dias, a partir de 31 de julho próximo passado, devendo, para obter qualquer prorrogação, comparecer ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

— Maria da Conceição Pache de Faria — Deferido, à vista dos documentos apresentados e do oficio 2.114, de 30 do mês passado, do Departamento Administrativo do Serviço Público, nos termos do art. 180, do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 28 de julho do corrente ano, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

— Antonio Febronio de Araujo Torres — Indeferido à vista do laudo médico, continuando licenciado, de acordo com o exame de sanidade anteriormente feito, nos termos do art. 168 do decreto-lei 1.713, de 1939, até 27 do corrente.

— Alcides de Souza — O fato de ter o serventuario mais de 60 faltas intercaladas não pode dar razão ao seu afastamento, nem a sumaria suspensão do exercicio de suas funções. Evidenciado, como está, pelas informações do V. S. A., considere-se, o serventuario, licenciado, sem vencimentos no periodo em referencia fazendo o Departamento do Pessoal o necessario expediente para a reassunção do exercicio. Devolva-se a esta Secretaria, oportunamente, tendo em vista as disposições do parágrafo 1º do artigo 238 do decreto-lei 1.713, de 1939.

— Gonçalves Marques — Apresente justificação de nome, regularmente processada em Juizo e com assistencia de um representante da Prefeitura. Ao Departamento do Pessoal para as necessarias providencias, com referencia ao pagamento, tendo em vista a duplicidade de nome.

— Salvador Lopes Heleno — Indeferido, tendo em vista o parecer do sr. Secretario Geral de Educação e Cultura e as disposições expressas do artigo 70 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

— Manuel Tavares Pereira Junior — Deferido, de acordo com as informações do Chefe do Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material.

— Djanira Ormerod d'Almeida — Indeferido, à vista do parecer do Secretario Geral de Saude e Assistencia nos termos do parágrafo 1º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

— Etevaldo Guimarães de Freitas — Dê-se ciencia ao serventuario.

— Nilo Sergio Cardim — Indeferido, à vista das informações, por falta de amparo legal.

— Maria dos Santos Leal — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Fernando Higo Borges — Indeferido, nos termos do parágrafo 1º artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Despacho do Assisten:

Adriano Martinho de Almeida — Compareça ao Serviço de Identificação do Departamento do Pessoal, para receber o titulo devidamente retificado.

Exigencia do Chefe:

EDITAL N. 187

De ordem superior, compareça ao Serviço de Expediente, desta Secretaria, Edificio Comercial, av. Graça Aranha n. 62, 6º andar, sala 608, — o serventuario Rosalvo Gomes de Oliveira, com exercicio no núcleo 345, lote 8 —, afim de prestar esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

Julia Maria da Conceição — Prove que o enterramento se processou as suas expensas.

— Maria Goulart dos Santos — Ratifique, inicialmente, a requerente o Alvará de autorização, uma vez que que a importancia a pagar é 951$000.

— Carlos da Rocha Gomes e Lucilia de Araujo — Certifique-se, em termos.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do Chefe:

Gilda dos Santos Vieira — Aguarde oportunidade.

— Vigilato da Silva Cruz — Junte o titulo de provimento.

— Paulino Alves da Moura — Reconheça a firma da certidão de casamento, no prazo de 8 dias, no fim do qual será o pagamento suspenso se não satisfeita a exigencia.

— Maria da Gloria Carvalho Costa — Satisfaça a exigencia.

— Elvira Alvim Chaves Machado — Compareça afim de promover a retificação do Alvará.

— Antenor Guimarães — Apresente Alvará de autorização ou documento habil que o substitua.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do Chefe:

Onofre Barbosa Lobato, Geraldo Braga Leal, João da Silva Braga e Jaime Viana — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 24 horas.

— Luiz Augusto Gonçalves — Cumpra a exigencia do paragrafo 4º do artigo 162.

— Ezequiel Izidro Santiago — Submeta-se à inspeção de saude.

— Paulo Neto de Freitas — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para falar com o Chefe do Serviço.

Serviço de Identificação

Exigencia do Chefe:

Comparecimentos: — Compareça à av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 416, afim de receber os titulos apostilados, e terem as suas C. I. F. retificadas, os serventuarios abaixo que deverão trazer 1 fotografia, recente e de frente:

Helvia de Oliveira Pinto — Léa Quartin Pinto — Maria da Penha de Souza Nunes da Silva Mascarenhas — Lucinda de Araujo Zoghbi — Zulmira Pereira de Oliveira — Maria Emilia Ferreira — Aracy Nevares — Ecila Belas — Betma Vanda Barra — Leonor Freitas de Azevedo Silva — Stela Deolinda Juliano da Fonseca Teixeira — Nadir Vaz da Silva Meanda — Otilia Cunningham Miranda e Maria Madalena Viana Gabizo.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação

Prova de habilitação para contador-extranumerarios

O Departamento de Organização está chamando os candidatos inscritos na prova de habilitação para contador-extranumerario para receberem os cartões de identidade.

A primeira prova, que será a de Contabilidade, realizar-se-á amanhã às 19 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273, sala 133.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.0
MINIMA — 14.1
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$690.

PAGAMENTOS — TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Fiscal de consumo — A primeira prova do concurso para agente fiscal do imposto do consumo será efetuada a 12 do corrente.

Engenheiro — Estarão abertas de hoje a 8 de novembro do corrente ano, inscrições ao concurso para engenheiro do D. N. P. e D. N. O. S., do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, á praça Marechal Ancora.

As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (portaria n. 661, de 3 de julho de 1940) e das Instruções Especiais, baixadas com a portaria n. 1.298, de 4 de agosto do corrente ano.

O requerimento de inscrição será instruido com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, prova de quitação com o serviço militar, diploma de conclusão do Curso de Engenharia Civil ou carteira profissional de engenheiro civil e certificado de aprovação na cadeira de Portos de Mar, Rios e Canais.

Até 30 dias depois de aprovadas as inscrições, cada candidato deverá apresentar monografia contendo estudo inédito sobre assunto de livre escolha, desde que compreendido em um dos itens da relação já publicada.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica; prática de campo; prática de escritorio (seleção); julgamento e defesa oral da monografia.

A prova de habilitação complementar realizada apenas para os candidatos que no ato da inscrição declararam desejar prestá-la, constará de julgamento dos titulos apresentados pelos candidatos.

Nos termos do § 3.º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos ex-oficio os que, em carater interino, estiveram no exercicio de cargo vago da carreira, incorrendo na pena de exoneração (§§ 4.º e 5.º do art. 17 do citado decreto-lei) os que não satisfizerem as condições neles contidas.

Assistente de organização — As inscrições á prova para admissão de extranumerario - mensalista da Divisão de Organização e Coordenação do DASP — assistente de organização — estarão abertas de amanhã a 20 do corrente mês.

Curso de Administração — Será realizada hoje, ás 20 horas, no pavilhão de conferencias do D.A.S.P. a prova de "Principios de Organização".

Devem comparecer os alunos das quatro turmas. Embora a prova não seja decisiva para continuação do Curso, previne-se que não poderão cursar o 2º periodo os alunos que faltarem sem justo motivo.

Hoje não haverá aula de qualquer materia.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

David Trevarther Garrett — solicitando certidão — Faça nova petição declarando expressamente o que deseja.

João da Cruz Fragata — residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Sim, mediante recibo.

José Leopoldo Guimarães de Carvalho — residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Fania Frug — residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Sim, mediante recibo.

Encarnação Delgado Sanches — residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Sim, mediante recibo, o dispensavel ao processo.

Gabriel da Silva Bastos — residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Sim, mediante recibo, apresentando a pública forma do mesmo.

Fritz Marx, solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Antonio Baracchini — solicitando certidão — Junte o instrumento da procuração e faça reconhecer a firma do requerimento.

Miguel Hernandez Martins — solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Elsa Dockhorn Schulz — solicitando certidões — Sele, devidamente, a petição.

José Rapp — solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Alfred Buchdid — solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Patrocinio Manuel Valverde de Morais — solicitando certidões — Junte o instrumento da procuração com poderes especiais para esse fim, fazendo reconhecer a firma.

Paulo Stahl — residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Prove, com certidão do respectivo registo, a data em que foi o imovel transcrito em seu nome.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — Tiveram os seus diplomas registados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação: o bacharel em ciencias econômicas Aderbal Ribeiro Costa; os peritos contadores Alarico Michahick, José de Paula Coelho, Julio Norts Zadrozny, Esmeralda Duarte, Antonio de Sousa Freitas, José Elias Freitas, José Elias Bachá, Lourival Rocha Gomes e Luiz Silvestre Nermer; os contadores Nemoske Imajó, Napoleão de Castro, Napoleão Macharet, Antonio Vieira dos Santos, Zuleika Ferreira Lima, Otavio Monte, Orlando da Costa e Silva, Maria Bernaski e Ivan de Matos Sekiguchi; o guarda-livros Habib Nassif Abi-Saber e o auxiliar de comercio Eduardo Borges de Matos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de algodão — O diretor do Serviço de Economia Rural informou ao ministro interino da Agricultura que o Estado do Pará exportou, nos meses de julho e agosto, para a Inglaterra e Portugal, 509.593 quilos, liquidos, de algodão, o que constitue um acontecimento auspicioso, tratando - se, como se sabe, de um dos Estados que menos produz em algodão. Traduz-se nesse pequeno embarque de uma materia prima tão preciosa, o desenvolvimento das relações comerciais daquele Estado com os mercados do exterior, o que certamente concorrerá para o progresso da sua cultura algodoeira.

MINISTERIO DO TRABALHO

Imposto sindical — No processo em que o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotécnicos formula uma consulta sobre o imposto sindical, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho preferiu o seguinte despacho:

"O principio de "exclusividade" sindical é o fundamento da discriminação paritaria da representação "néo-corporativa" de empregadores e de empregados. Estabelecido esse raciocinio, preliminar, não há divida na consulta, pois a condição de "empregador" do artista-empresario é a que o absorve na categoria econômica, para o efeito da distinção de interesses."

A reforma do S.I.P. — Reuniu-se ontem a comissão recentemente designada pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, para elaborar um projeto de reforma do Serviço de Identificação Profissional.

A comissão, entre outros assuntos, discutiu as normas que adotará no sentido de se desincumbir da sua tarefa, tendo sido traçada a orientação necessaria á boa marcha dos trabalhos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier, 194; Alvarenga Mafra e Cia. — Julio do Carmo, 9; P. Pereira Lopes Limitada — Matoso, 101; L. G. Ferreira e Cia. Limitada — Maris e Barros, 455; Veloso Botelho e Cia. — Estacio de Sá, 90; Cardoso Motta Costa — Benedito Hypolito, 193; J. Bucker e Costa Limitada — Avenida Salvador de Sá, 77; Gomes C. e Crespo Cia. Ltda. — Catete, 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho, 128; Carneiro F. e Francisco Ltda. — Lapa, 57; Bruno e Rorres — Aurea, 30; Cunha e Cia. — Marquês Abrantes, 214; Ipiranga — General Polidoro, 156; Moura — Voluntarios da Patria, 244; Urca — Marechal Cantuaria, 106; Capeletti — Humaytá, 149; Leblon — Avenida Ataulfo Paiva, 201-A; Jockey Clube — Jardim Botanico, 588-A; M. Perez e Vaismann — Avenida N. S. Copacabana, 209; Viuva José A. Mendes — Avenida N. S. Copacabana, 592; M. Barroso Pinto — Avenida S. S. Copacaabna, 921; Alves Teixeira e Pupe Ltda. — Avenida N. S. Copacabana, 1262; Antonio J. Moreira — Visconde Pirajá, 309; Nabak e Tavares Limitada — Visconde Pirajá, 623; Quintino Pinheiro Cia. — São Januario, 188; Carmen M. Costa Ferreira — São Luiz Gonzaga, 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira Mello, 355; Guilherme Simão — General Gurjão, 154; Lima Barros e Sousa — S. Luiz Gonzaga, 51; Manso Ferreira e Cia Ltda. — São Cristovão s/n; Coutinho — Conde Bomfim, 98; Rossine — Conde Bomfim, 879; Avenida — Avenida 28 de Setembro, 21; Jardim — Visconde Santa Isabel, 4; Itabaiana — Itabaiana, 3-A; Maracanã — São Francisco Xavier, 268; Andarahí Vacani — Barão de Mesquita, 786; Universal — Visconde Abaeté, 34; J. Alves Cunha Cia. — Ana Nery, 780; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira, 1714; M. J. Bezerra — 24 Maio, 428; João M. Filho — 24 Maio, 1.007; Vahia Alemand — Varão Bom Retiro, 118; Maria Almeida e Cia. Ltda. — Dr. Bulhões, 145; H. Pinheiro de Cache Ltda. — Adriano, 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro, 249; Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire, 102; Decio Oliveira — José Bonifacio, 156; E. Soares Ventania — José dos Reis, 174; Galdino a S. Brandão — Goiás, 614; E. L. Miranda — Avenida João Ribeiro, 263; Monteiro e Cia. — Avenida Amaro Cavalanti, 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel, 60; São Sebastião — Est. M. Rangel, 176; Sta. Lucia — Est. Monsenhor Felix, 729; Agenor — Avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro — O. Machado, 1.556; Santo Antonio — Est. M. Rangel, 915-B; Homeopatha — Nerval de Gouvêa, 413; Universal — Ciricy, 8-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado, 974; Cacalcante — Maria Passos, 114; Tri-Unfo — Praça Perolas, 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocayuva, 16; Salutar — Av. Suburbana, 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes, 28; Moreninha — Paraoby, 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho, 393-A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão, 654; Mendonça — Avenida Geremario Dantas, 657; Marangá — Candido Benicio, 319; Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz, 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos, 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo, 12; Malta e Barros — Marangá, 2; Manuel Ferrás Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s/n; viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso, 27 e Birmarck Santos Pereira — Lopes Moura, 66.

Condenado a seis anos de prisão

Eurides de Campos Barbosa, vulgo "Novidades" ou, ainda, "Moleque 4", compareceu ontem á barra do Tribunal por ter, na noite de 16 de outubro de 1940, no bairro de Fatima, á rua Riachuelo, morto a socos um individuo conhecido por "Corina".

Foi condenado a seis anos de prisão.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado por crime de comercio ilicito

O Conselho Permanente de Justiça da II Auditoria resolveu condenar o civil Custodio Manoel Machado, á pena de três meses de prisão, como incurso no crime de comercio ilicito.

Não se conformando, o reu vai apelar para o Supremo Tribunal Militar.

Na 1ª Auditoria — Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria, os prosseguimentos dos sumarios de culpa de Luiz Ferreira, acusado pelos crimes de insubordinação e resistencia; Geraldo Gomes de Carvalho e outros, por ferimentos leves; Lauro Domingos, por furto e Arlindo Sans de Mattos e outros, por falsidade administrativa.

Seguiu para Matto Grosso — Acompanhado do escrevente Menelau Gonçalves Nogueira, partiu para Matto Grosso, via São Paulo, em correição aos cartorios das Auditorias dos Estados, o corregedor da Justiça Militar, coronel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

Nessa Correição, que abrange as 2ª, 3ª, e 9ª Regiões Militares, deverá o corregedor se demorar uns dois meses.

Ficou atendendo o serviço da Corregedoria o escrivão, bacharel Antonio Augusto Siqueira.

Deve ser modificado — Chamado a emitir parecer no processo instaurado contra o comerciante Mario da Costa Pereira, estabelecido á rua Visconde de Itauna nº 5, acusado de haver adquirido material pertencente ao Exército, tendo o auditor regeitado a denuncia, o procurador geral da Justiça Militar foi de opinião que deve ser modificado o despacho da primeira instancia, fundamentado no fato de não estar efetivada a venda.

O sr. Waldemiro Gomes Ferreira salienta que parte da mercadoria já se achava distribuida, em dois caixotes de kerozene, no compartimento dos fundos da casa comercial e que é evidente a sua má fé pois, licitamente, ninguem adquire ou guarda objetos sem indagar, antes, de sua procedencia.

Habeas-corpus — Em favor de Pedro Xavier de Aquino, funcionario público, residente na capital de S. Paulo, foi impetrado habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de se achar o mesmo sofrendo constrangimento ilegal por parte da 1ª Auditoria de Guerra daquele Estado que o está processando, juntamente com outros indiciados, em virtude de um inquerito a que foi submetido na 4ª Circumscrição de Recrutamento.

ESTADO DO RIO

COLETA DE METAIS

Esteve reunida, pela segunda vez, a comissão encarregada da coleta de metais para a segurança nacional, que resolveu o seguinte: intensificação da campanha em todos os municipios fluminenses, á semelhança do que se está fazendo em Niteroi e em Campos; animá-la pela imprensa, pelo radio e pela palavra, seja nas escolas, seja nos clubes, nas fábricas e nos quarteis iniciar palestras rápidas pelo radio, por pessoas interessadas e pelos locutores, que farão a leitura de resenhas sobre assunto, fornecidas pela comissão; nas escolas os professores deverão mostrar a eloquencia da coleta dos metais pela expressão patriotica de sua finalidade, designando comissões de alunos, que se encarregarão das atividades necessarias ao bom êxito da referida coleta; nas fábricas, os chefes, pelos auxiliares imediatos, deverão mostrar aos operarios a importancia da colaboração na campanha; nas zonas rurais, a coleta ficará ao arbitrio dos prefeitos, que providenciarão para que a mesma se verifique nas fazendas, etc.; recolher o material, exceto em Niteroi, ás prefeituras até posterior deliberação da comissão; deverá, a criterio dos prefeitos, instituir a "Semana dos Metais", devendo, durante esse periodo, percorrer as ruas da cidade um auto transporte, sob a Bandeira Nacional, guardado por escoteiros ou escolares, puxadas por clarins, visitando as residencias, escolas e fábricas, para a efetivação da coleta; quanto oportuno, reproduzir essa "Semana" na demonstração de que nova coleta se oferece á Segurança do País; em Niteroi, por ser a sede da Força Policial, o ponto escolhido para guardar o material recolhido pelas Prefeituras Municipais, os autos transporte da "Semana dos Metais" os recolherão ao referido quartel.

PARA EVITAR A ALTA DOS ALIMENTOS

O delegado de Ordem Politica e Social fluminense baixou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de sofrear abusos possivelmente verificados no aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade em particular sobre feijões, farinha, legumes, leite, gordura, carnes, etc., saidos de seu valor normal isto é, do custo real, acrescido do valor honesto do capital empregado; considerando que é necessario aplicar os dispsitivos penais contra os que por meios artificiosos tentem ou promovam a alta ou baixa dos preços de gêneros imprescindiveis á subsistencia da população; considerando que para apurar as razões da alta de preços verificadas torna-se indispensavel o exame em inquerito regular da atitude daqueles que comerciam com gêneros dessa natureza.

A Delegacia de Ordem Politica e Social, de acordo com as instruções do sr. secretario de Justiça e Segurança Pública, resolve estabelecer investigações severas para apurar aqueles que forem encontrados em culpa para apresentá-los em processo regular ao Egregio Tribunal de Segurança Nacional, em obediencia ao disposto no Decreto-Lei n. 431, de 18 de maio de 1938."

Extinto rapidamente o fogo pelos bombeiros

Os bombeiros do posto do cais do porto foram chamados para dar combate a um incendio que irrompera no predio no 162 da rua S. Luiz Gonzaga, onde se acha instalada a Tinturaria Aliança.

O fogo, provocado por um ferro de engomar, ainda estava em seu inicio, sendo por isso facilmente dominado. Foram assim insignificantes os danos causados pelo pequeno sinistro.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

1ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de homicidio (art. 294, 2º) Osvaldo Lobo, sargento do Exercito.

Foram condenados pelo crime de atropelamento (art. 306) João Machado da Silva a dois meses de prisão e Alfredo Reis Ribeiro, a 15 dias.

Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves (art. 303 Onofre Dornelas.

8ª — Foi condenada pelo crime de ferimentos leves (art. 303) Nair Machado de Abreu, a tres meses de prisão pelo crime de atropelamento (art. 306) Claudino Simões Magalhães, a 15 dias de prisão e Alcir Duarte, pelo crime de imprudencia, (art. 297), a 2 meses.

Obteve "sursis" Manoel Ataliba Luiz Mendes, condenado por crime de contravenção.

9ª — Foi absolvido do crime de atropelamento (art. 306) José Eugenio de Carvalho Alves Martins.

10ª — Foi absolvido do crime de apropriação (art. 331) Sebastião Alexandre Rosa.

15ª — Foi condenado pelo crime de atropelamento (art. 306) Neuto Pinto Ribeiro.

16ª — Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves (art. 303) Manoel de Almeida Luz e José Maria Moreira Lopes a 3 meses de prisão; pelo crime de atropelamento (art. 306) Joaquim Martius da Silva, a 3 meses e 7 dias e 12 horas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Joaquim Ribeiro Moreira

Rufino Silva e Cia. dizendo-se credores da quantia de 1:689$700, requereram no juizo da 7ª Vara Civel a decretação da falencia de Joaquim Ribeiro Moreira, estabelecido á rua Miguel Fernandes, 223, Meier.

DESPACHOS

2ª Vara Civel

Fernandes Soares e Cia. — Mandado por em prova o credito de José Pinto de Oliveira.

3ª Vara Civel

Artefatos Cimento "Abend Ltda". — Mandado por em prova o credito de J. P. Ribeiro.

6ª Vara Civel

O. P. Janusis — Na prestação de contas dos ex-sindicos, autorisou o levantamento requerido.

E. Ribeiro e Cia. — Mandou ouvir o Curador de Massas, sobre o credito de Tecelagem Guanabara Ltda.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Executivo — Empresa Grafica Catarinense x Estancia Hidro Mineral S. Gonçalo — Julgada improcedente a ação.

Prestação de contas — Johanes Sieguf Harms — Julgada procedente a ação, em parte.

8ª Vara Civel

Embargos — Francisco M. La Porta x S. A. Nebiolo — Julgadas procedentes os embargos.

Executivo — Lauro Henriques x Carlos Pereira — Julgada por sentença a desistencia.

Executivo — General Electric S. A. x Manoel Maria Monteiro — Julgada por sentença a desistencia.

Sumaria — Otacilio Lucena Montenegro x Martha Maria Antonieta Gavarrão — Julgada procedente a ação, em parte.

Reuniões e Conferencias

A INFLUENCIA DA MUSICA NO SISTEMA NERVOSO

A's 9.30 no proximo domingo, na Radio Jornal do Brasil, o sr. Carlos Alberto de Sousa, conhecido clinico patricio vai fazer uma conferencia sob o titulo "A influencia da musica no sistema nervoso". Trata-se de um assunto moderno e absolutamente novo para os radio-ouvintes do nosso broadcasting.

Academia Brasileira de Letras: — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão da Academia, mais uma conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea".

O sr. Takis Politis falará em português, sobre a literatura grega.

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: — O sr. Francisco Toye realizará na sede desta sociedade, no proximo dia 11, ás 17.15, uma conferencia, da serie "um ano em biblioteca", abordando o tema — "Os puritanos".

Academia Brasileira de Ciencias: Haverá reunião hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia.

Da ordem do dia constam comunicações dos srs. Afranio do Amaral e Ergasto Cordeiro.

Associação Brasileira de Educação Fisica: — Continuando a serie que vem realizando a Associação Brasileira de Educação Fisica realizará na proxima quinta-feira, ás 17.15, no Palacio Tiradentes, mais uma conferencia, sendo a cargo do sr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

O tema será "Raça, Educação e Desportos", e a entrada será franqueada ao publico.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 9 do corrente ás 7,45 horas (turma A):

Luiz Marques, José de Mattos, Marcos Faentag, Francisco Pizzinga, José Alves Camarinho, Gustav Kfefer, João Gueldini, Salvador Augusto Alamiro, José da Silva, Max Velo Candido d'Avila, Nelson Ferreira da Silva.

Prova pratica: — João Rocha de Sousa, Manuel Arêas Alves.

Exame de suficiencia: — Martinho José de Almeida.

Turma suplementar: — Othelo de Medeiros Santos, Florentino Telles de Menezes, João dos Santos Pinho.

Chamada para 9 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Rubens de Freitas Guimarães, Adelino Euclides Pinheiro da Rocha, Mauricio Dinana, Ramanfo Martins da Costa Guimarães, Romeu Leão Cavalcante, Francisco Marques Baptista Junior, Moysés Machado, Eliomar Xavier de Lima, Odilon Paiva Bittencourt, Augusto Modsto dos Reis, João Lopes Rocio, Waldir Tavares.

Prova regulamentar e pratica — Arthur Francisco Lopes.

Resultado dos exames efetuados no ia 5 o corrente:

Ap.: — Amelio Trivellato, Altamiro Arrigoni Morais, Avelino Gonçalves do Rego, Augusto Bernardo, Cosme Fraga, Armando Osorio Andrade, Alfredo Barros, Irineu Alves dos Santos, Desiderio de Morais, Americo de Aguiar, Dulce Corrêa Gres, Enio de Mattos, Dilio Moreira Louzada, Prospero Fernandes da Silva, Euclides Cardoso.

Rep.: — 10.

Resultado dos exames efetuados no dia 8 do corrente:

Ap.: — João Batista Barata da Silva, Armando de Abreu, Walter Rodrigues Toledo, Antonio Ferreira de Campos, Mariana Pires Ferreira Machado, Manuel Furtado Salema Filho, Julio Corrêa de Araujo, Jayme Lopes de Carvalho Barbosa, Luiz Gonzaga Sant'Anna, Jocy Macêdo do Couto, Lauro de Andrade Godinho, Waldemiro Miguel da Silva, David Paiva Junior, Miguel Abras, Helder Setubal Pessoa, Carlos Lessa Guimarães Filho, José Carlos Gomes de Mattos.

Rep.: — 5.

Os condenados fugiram e trocaram de prisão

LISBOA, 8 (R.) — Não constituiu nenhuma novidade encontrar criminosos possuidores do "sense of humour". Todavia, criminosos capases de possuir o sentido da honra, é algo realmente extraordinario.

Entretanto, o fato que se vai ler linhas abaixo serve para provar que isso tambem é possivel: — dois sentenciados, que cumpriam pena na cadeia de Caminha, endereçaram uma carta ao juiz, ao governador local e ao advogado que os defendera, dizendo-lhes o seguinte: "Estamos resolvidos a sair desta cadeia, onde o tratamento é pessimo, não nos sendo possivel tolerar a comida que nos fornecem. Mas, agiremos com toda a honestidade e prometemos solenemente que, logo que nos vejamos livres, iremo nos entregar á cadeia de Viana do Castelo."

Realmente, horas depois de tetem fugido de Caminha, os dois condenados apresentaram-se á cadeia de Viana do Castelo, onde os guardas, que já se achavam á sua espera, trancafiaram-nos de novo na prisão.

Embarcou para o Chile o cel. Juarez Tavora

Em avião da Panagra, embarcou em Buenos Aires o tenente-coronel Juarez Tavora, com destino a Santiago do Chile.

O ilustre militar, que se fez acompanhar de sua familia, vai assumir o cargo de adido militar junto á embaixada do Brasil naquele país amigo, função para que acaba de ser nomeado.

Atirada ao solo por um auto em disparada

Um automovel que passava em disparada pela rua Barão de Mesquita atropelou, em frente ao numero 446, a joven Adelina Comes, de 22 anos de idade, solteira e residente á rua Araujo Lima n 97.

Atirada violentamente ao solo, a vitima sofreu fratura da perna esquerda e forte comoção cerebral.

Medicada na Assistencia, foi ela posteriormente recolhida ao Pronto Socorro.

Nova sede do Sindicato dos Lojistas

Comunicam-nos do Sindicato dos lojistas do Comercio que a sede foi transferida para o 5º andar do Edificio Trianon, á Avenida Rio Branco 181.

Agressão a faca na rua B. da Gamboa

Na esquina da rua Barão da Gamboa com a rua da America foi agredida a faca por um desordeiro a domestica Doralice Silva, de 21 anos de idade, solteira e moradora no morro da Favela.

Com ferimento penetrante no abdomen, a vitima pouco depois dava entrada na Assistencia, de onde, devido á gravidade do seu estado, a removeram para o H.P.S.

O agressor logrou evadir-se após a façanha.

Teatro e Música

"NENEM DO AMOR", HOJE, NO COPACABANA

Em primeiras representações Raul Roulien e sua Companhia apresentam hoje, às 20.45, a comédia francesa "Nenem do Amor", traduzida pelo escritor Joracy Camargo. Tomam parte no desempenho: Roulien, Laura Suarez, Sady Cabral, Anna Alencar, Tulio Berti e Milton Carneiro. Roulien, nesta temporada, apresentará seu grande sucesso artístico na peça "Garçon". No dia 21 do corrente sua temporada terminará no Teatro-Cassino de Copacabana.

SENHORA NORKA ROUSKAIA

A aplaudida artista sra. Norka Rouskaia, que com tanto sucesso se tem exibido nesta capital, como violinista, bailarina, cantora e declamadora, deu-nos ontem o prazer da sua visita.

A sra. Norka Rouskaia que promete, para breve, reaparecer ao público carioca, veio agradecer as justíssimas referencias feitas pelo O JORNAL à sua arte maravilhosa e inconfundível.

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" ATINGE, HOJE, O SEU PRIMEIRO CENTENA'RIO DE REPRESENTAÇÕES

Com representações consecutivas, no palco do "Regina", atingirá hoje, na segunda sessão, a irresistível comédia "Os homens preferem as viuvas", que, no teatrinho da Cinelandia, vem alcançando o êxito mais ruidoso. Um centenário, em teatro, é afirmação inequívoca de sucesso. E realmente, o adorável enredo traduzido por Odilon vem agradando imensamente. Hoje, a bela peça estará em cena, como de costume, às 20 e 22 horas, prosseguindo amanhã e durante toda a semana as representações da comédia mais engraçada do ano, na qual Dulcina tem a mais notável das suas criações cômicas.

FALECEU O ATOR ALVARO DE SOUSA

Faleceu ontem, nesta capital, o ator Alvaro de Sousa, que, deixando o palco, ingressara no Rádio-Teatro, onde teve destacada atuação.

Era pai da atriz Arlette de Sousa.

Alvaro de Sousa trabalhava ultimamente na filmagem da "Inconfidencia Mineira".

MÚSICA

Os artistas brasileiros na temporada lírica

MARIA DE LOURDES SA' EARP ESTRE'IA HOJE, INTERPRETANDO A "ROSINA" DO "BARBIERE DI SIVIGLIA"

A consagrada artista patrícia Maria de Lourdes de Sá Earp Vaghi, que interpretará hoje, à noite, no Municipal, a "Rosina" de "Il Barbiere di Siviglia", de Rossini.

A música de Rossini, seguida há mais de século e meio, é, através dos tempos, uma expressão de mocidade perene e daí a satisfação com que as platéias a escutam todas as vezes em que a ouvem.

No Municipal, hoje, à noite, será cantado "Il Barbiere di Siviglia". A imortal opera do consagrado maestro vai ser ouvida interpretada por um quadro de cantores mundialmente conhecidos.

A nossa querida e aclamadíssima patrícia Maria de Lourdes de Sá Earp Vaghi encarnará o difícil papel de Rosina e o fará de modo, em face dos seus grandes recursos vocais, a conquistar aplausos. Tito Schipa, com a sua voz melodiosa, dará ao conde de Almaviva expressivo canto lírico. Armando Borgioli, o vibrante barítono, mais uma vez despertará aplausos quando interpretar o papel do protagonista. Giacomo Vaghi e Salvatore Baccaloni empenhar-se-ão nos papeis de Don Basilio e Don Bartolo, em um

Salvatore Baccaloni, que mais uma vez se encarregará do papel de "Don Bartolo" da opera de Rossini.

duelo em que a voz e o gesto, usados com inteligência e graça, proporcionar-lhes-ão ovações. Os papeis de "Berta" e "Fiorello" estarão a cargo respectivamente da meio soprano Helen Olheim e do baixo José Perotta.

A orquestra, entregue à direção do maestro Gennaro Papi, completará o quadro de excelencias desse "Barbeiro de Sevilha" deveras sensacional.

CONCERTO DE DESPEDIDA DO PIANISTA JOSEPH BATTISTA

O premio instituido por Guiomar Novaes nos Estados Unidos e destinado ao melhor pianista jovem da grande República do Norte está facilitando, da maneira mais brilhante, a aproximação musical entre as duas Américas. Joseph Battista foi o vencedor deste Concurso, em Nova York, e o seu sucesso tanto no Rio como em S. Paulo, consagraram-no como um dos expoentes da arte pianística. A critica foi unanime em louvar a perfeição de sua técnica que, pela sua igualdade e limpidez, se filia à tradição clavecinista, veiculando uma alta sensibilidade e exteriorizando, de maneira completa, o pensamento dos compositores. Com estes atributos o concerto de hoje, terça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, seus programas apresentam, sempre, interesse invulgar. Em seu recital de despedida, e para o qual podem ser adquiridos bilhetes na portaria da Escola Nacional de Musica, Joseph Battista executará as seguintes obras:

I — Bach Hess — Coral "Jesus alegria dos homens"; Bach-Busoni — Coral "Alegrai-vos amados Cristãos" — Volles; Debussy — L'Isle Hoyeuse.

II — Schumann — Arabesque — op. 18; Brahms — Variações sobre um tema de Paganini.

III — Villa Lobos — A maré encheu; Shostakovich — Polka do ballado "A idade do ouro"; Rachmaninoff — Preludio sol sust. menor; Strauss-Gruenfeld — Valsas do "Fiedermaus" (O Morcego).

Os estudantes chilenos em visita ao M. de Agricultura

A comitiva de estudantes chilenos de agronomia, que ora visita o nosso país, esteve ontem no Ministerio da Agricultura, sendo levada pelo professor Waldemar Raythe ao gabinete do ministro. Aí foi explicada aos academicos chilenos a organização do Ministerio da Agricultura, tendo o ministro interino Carlos de Souza Duarte palestrado demoradamente com a comitiva.

Em seguida, dirigiram-se ao Serviço de Informação Agricola, onde conheceram os trabalhos desse orgão e examinaram os elementos de divulgação economico-rural que atestam o progresso do nosso país neste setor.

Pouco depois, compareceu ao Gabinete de Cinematografia do referido Serviço, acompanhado do ministro, o embaixador do Chile, Mariano Fontecilla, seguindo-se logo após a exibição de varios filmes agricolas sobre as instalações das dependencias do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo, na Baixada Fluminense, e varios outros aspectos da riqueza rural do Brasil.

Essas peliculas despertaram vivo interesse entre os visitantes.

Houve depois duas conferencias proferidas por estudantes chilenos, que traduziram o seu entusiasmo pela visita ao nosso país, acrescentando estarem verdadeiramente encantados com o progresso economico e educacional do Brasil.

Antes de se retirarem, o agronomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola, ofereceu a cada estudante uma coleção de publicações editadas por aquele orgão do Ministerio da Agricultura.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Barbiere de Siviglia — A's 21 horas.
SERRADOR — O inimigo das mulheres — 20 e 22.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
GINA'STICO — Mulheres Modernas — 20 e 22.
RECREIO — Pode ser ou está difícil? — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.
CASA DE LOUCOS — Patetas de Juizo — 18, 20 e 22.
CARLOS GOMES — O sábio — 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

ANNE SHIRLEY "GLAMOURIZA-SE"

Anne Shirley

Uma "glamour-girl" geralmente ou é uma criatura romantica e misteriosa de importação estrangeira, ou então um tipo sensacional descoberta ainda mais sensacionalmente por um "star-maker".

O que mais nos surpreende é que a artista que, no momento faz subir terrivelmente a temperatura em Hollywood, não está em nenhum dos casos citados. Pelo contrario, ela já é veterana do cinema, onde vem trabalhando arduamente afim de obter uma boa reputação. E, apesar de ser boa artista e ter uma figura interessante, nunca ninguem teve a idéia de classificá-la como uma "glamour-girl".

A culpa estava, no entanto, no fato de nos termos habituado a ver Anne Shirley (sim, é sobre Anne Shirley mesmo que estamos falando), em papeis caracteristicos, metida sempre em vestes antigas e com expressão quase angelica.

Mas, um "olho" mais perspicaz do estudio da RKO, onde Anne trabalha há muito tempo, viu, na jovem "estrela" o que muita gente se recusava a ver: "glamour"... A principio a idéia pareceu um tanto extravagante mas parece que "pegou". Anne, que tem agora vinte e dois anos, está mais bonita e mais mulher do que nunca. Se é verdade que Mrs. Payne soube conquistar um lugar privilegiado entre as "stars" de Hollywood, mesmo nesses papeis simples e mesmo com roupas singelas, o que não conseguirá ela com trajes ultra-modernos e papeis mais "sofisticados"? Provavelmente se colocará ao lado das "glamourosas" de quem tanto o cinema necessita.

Essa transformação de Anne Shirley se dará com o filme "Unexpected Uncle" (Tio Imprevisto), uma das mais interessantes comedias da RKO para 1942, onde mais uma vez Anne terá James Craig como galã (Anne e James fazem o casal de "Here is a man", produção de William Dieterle para a RKO, ainda com Edward Arnold, Simone Simon e Walter Huston).

Anne Shirley terá, portanto uma grande "chance", que estamos certos saberá aproveitar. Mas, não pensem que ela assumirá atitudes de "mulher fatal"!... Não! ela será uma "glamour-girl" com personalidade propria, sem imitar as Garbos ou Lamarrs; uma "glamour-girl" moderna, sem nada que faça lembrar as "vamps" que o cinema já possue.

Aliás, Anne Shirley possue predicados fisicos que lhe permitem vencer nesse novo estilo. E, quem sabe se os "experts" não veem de fazer uma grande descoberta? Como veem, as vezes "os santos de casa também fazem milagres"...

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.20 — 5.40 — 8 — 10.15.
CARIOCA — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — 10.
PLAZA — "Corações Humanos" — Margaret Sullavan e Charles Boyer — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
METRO — "A Secretaria de Andy Hardy" — Katherine Crayson e Mickey Rooney — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PALACIO — "Mascara de Fogo" — Evelyn Keyes e Peter Lorre — 2 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.
REX — "Os Mortos Falam" — Amanda Duff e Boris Karloff — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.
ODEON — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — 10.
IMPERIO — "Um Tiro nas Trevas" — Sidney Toler — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30.
PATHE' — "Fantasia".
BROADWAY — "Palco da Vida" — Anneliese Uhlig e Gustav Knuth — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ALFA — "Nossa Cidade" e "Campeão Gozado".
AMERICANO — "Natal em Julho" e "Senhorita Ninguem".
APOLO — "Mulheres na Guerra" e "Fazendo Estrelas".
AVENIDA — "Caminho Aspero".
BANDEIRA — "Cavalgada do Amor" e "Agente Mascarado".
BEIJA FLOR — "Três Almas Solitarias" e "Na Senda do Crime".
AMERICA — "Nas Sombras da Noite".
CATUMBI — "O Fugitivo" e "Cidade Maldita".
CENTENARIO — "A Flama da Liberdade" e "Garotas Errantes".
COLISEU — "Mulher Invisivel" e "Só te Posso dar Amor".
D. PEDRO — "O Vilão da Aldeia" e "Misterio de Caranga".
EDISON — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Justiceiros Secretos".
ELDORADO — "Que Sabe Você do Amor?" e "Figuras do Mesmo Naipe".
FLORIANO — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Romance nos Bastidores".
GRAJAU' — "Regeneração" e "Sombras da Vingança".
GUANABARA — "O Rapto das Estrelas" e "Uma Noite de Aperto".
GUARANI — "Aprenda a Sorrir" e "Desafiando o Perigo".
IDEAL — "Um Audaz Aventureiro" e "O Rapto das Estrelas".
IPANEMA — "Dois Bicudos não se Beijam" e "Torpedo sem Rumo".
IRIS — "Codigo Convicto" e "Conquistadores".
JOVIAL — "Caminho Aspero" e "Um Drama no Ar".
MADUREIRA — "Sedutora Aventureira" e "Senhorita Ninguem".
MARACANÃ — "Três Almas Solitarias" e "Na Senda do Crime".
MEM DE SA' — "Atração da Carne" e "Uma Noite de Aperto".
METROPOLE — "Nas Sombras da Noite" e "Ferradura Fatal".
MEIER — "Culpada" e "Quadrilha do Arizona".
MODELO — "Direito de Pecar" e "Flagelo da Injustiça".
MODERNO — "Anjos da Broadway" e "Nas Asas da Dansa".
NATAL — "O Ultimo Encontro" e "Uma Garota Ruidosa".
PIEDADE — "Um Carnet de Baile" e "Garotas Errantes".
PIRAJA' — "Mayerling".
POLITEAMA — "Palacio das Gargalhadas" e "Ferradura Fatal".
QUINTINO — "Em Face do Destino" e "Traição Infame".
REAL — "Seu Unico Pecado" e "Mr. Wong no Bairro Chinês".
RIO BRANCO — "O Segredo dos Mineiros" e "Vamos Cantar".
ROXY — "O Ladrão de Bagdad".
S. CRISTOVAO — "O Homem que Vivia Duas Vidas" e "Não se pode Enganar a Mulher".
S. JOSE' — "O Ladrão de Bagdad".
TIJUCA — "Regeneração" e "Sombra da Vingança".
VELO — "Casei-me com a Aventura" e "Regime da Chibata".

NITEROI

EDEN — "Natal em Julho" e "Anjos da Broadway".
IMPERIAL — "Alto, Moreno e Simpático" e "Não se pode Enganar a Mulher".
ODEON — "Uma Noite no Rio".

PETROPOLIS

GLORIA — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Justiceiros Secretos".
CAPITOLIO — "Morro dos Ventos Uivantes".

Dois contra uma cidade inteira

Dois sonhadores, dois impetuosos convencidos... contra os obstaculos, os perigos e as tentações de uma metropole moderna onde todos querem vencer, dominar e possuir — a seu modo — a completa felicidade!

Um drama moderno, tendo como cenario a mais mostruosa cidade do mundo, onde se reunem para um concilio diabólico, de ambição e maldade! Um retrato da mocidade de hoje, heroica, porem cega, que se atira em todas as direções, no desejo louco de abrir caminho!

A Warner entregou esse vigoroso tema de Aebn Finkel à direção de Natole Litvak, que logo exigiu o concurso de James Cagney e de Ann Sheridan, porque estes dois podiam se movimentar com maior

Ann Sheridan em um instante de "Dois contra uma cidade inteira"

realismo, num cenario ciclópico, onde a violencia é constante.

Cagney e Sheridan são bem os representantes desta mocidade, desta gente impetuosa, que tudo arrisca e tudo sofre.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Foram asbsolvido os proprietarios de uma casa bancaria

O coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, presidindo audiencia ontem, julgou o processo em que são acusados de usurarios os proprietarios da casa Bancaria Pilou & Pinheiro, de São Paulo.

O procurador Joaquim de Azevedo sustentou da tribuna os termos da denuncia e pediu a condenação dos acusados.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que conclue pela absolvição dos acusados Orange Ramos Pinheiro e Luiz Pilou.

Recorreu, o juiz, da sentença, para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADA A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

O procurador José Maria Mac Dowell da Costa apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Augusto Casimiro de Carvalho, proprietario da "A Promotora da Casa Propria S. A.", desta capital, como incurso na lei da economia popular.

O reu, ao que resa a denuncia, teria se apoderado de um radio, que se encontrava quasi pago.

No mesmo processo, que tem o n. 1850, foi tambem denunciado Pedro Vaz da Silva representante da referida firma. A classificação foi feita no art. 3º, inciso IV, do decreto-lei n. 869, sendo que em relação a Augusto Casimiro existe, ainda, a agravante do art. 4.º, § 2º, n. IV, do mesmo decreto.

SERÃO JULGADOS NO DIA 10 OS PROPRIETARIOS DA "AGUA NAZARETH"

Estão marcados para 10 e 11 os julgamentos de Orosimbo de Araujo e Antonio Gonçalves Campos, proprietarios da "Agua Nazareth", respectivamente.

CITADOS

Afim de apresentarem o rol de testemunhas e nome de advogado, estão citados pelo prazo de 48 horas, os reus José Dumont Alves, Americo Vespucio de Morais Forjaz e Feliciano dos Santos, denunciados no processo n. 1623, desta capital, por terem adicionado agua no leite.

Sunny

"Sunny" não podia ser mais alegre e mais melodiosa do que é. Suas músicas foram compostas por Jermoe Kern e são já bastante conhecidas, como, por exemplo, "Who?", "Sunny", "D'ya love me?", etc. Sua historia é alegre, entremeada de dansas originais e humoristicas, ora interpretadas por Ray Bolger, ora por Anna Neagle ou ainda pelo excentrico casal Hartman, o que a torna mais atraente, mais interessante, mais admiravel. Anna Neagle, que tão bem nos apareceu em "Irene" e "No, No, Nanette", mostra, definitivamente, em "Sunny", toda a sua versatilidade, todo o seu talento de comediante, vivendo a historia de Sunny com desenvoltura e graça. Com Anna Neagle, John Carrol, Ray Bolger, os Hartman, Edward Everett Hortton e ainda Frieda Inescort e Helen Westley.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Melciades Loureiro Braga, Angelo Navarro, Domingos Areda, Alvaro Mendes de Aguiar, Socrates Macedo, Salvio Martins de Oliveira, Leontino Cordeiro de Mattos;

Senhoras: Martha Pinhal de Barros, esposa do sr. Joventino de Barros, cirurgião-dentista, Aldino Moreira Trinas, esposa do sr. Joaquim Fernandes Trinas, Eunice Gomes Moscoso, esposa do sr. Mauricio Moscoso, do comercio desta capital, Nadir Salgueiro de Salles, esposa do sr. Virginio A. de Salles;

Senhoritas: Adelia Paranhos, filha do sr. Eurico Paranhos, Julieta Braga, filha do sr. Haroldo Braga;

Meninos: Nelson, filho do sr. Gustavo Alecrim, Beroaldo, filho do sr. Vicente Campello.

— Faz anos hoje o jovem Attila Heitor de Almeida, filho do antigo funcionário do Arquivo Nacional, sr. Olympio Heitor de Almeida e de sua esposa, sra. Jandyra Brasil Heitor de Almeida.

— Completa hoje 4 anos de idade a menina Aline Beatriz Maria, filha do professor Americo Guimarães Costa e sra. Aline Olivaes Costa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Romildo, filho do sr. Anthero Rodrigues da Motta e sra. Elvira Lopes da Motta;

— Sonia, filha do sr. Aleixo de Mello Castanha e sra. Djanira Alves da Motta;

— Sergio Roberto, filho de nosso confrade da imprensa, sr. Gesner de Wilton Morgado e sra. Genesia Dentino Morgado;

— Alina, filha do sr. Aurino Maranhão e sra. Malba Gouveia Maranhão;

— Maria Stella, filha do sr. Virgilio Gonçalves Souto e sra. Irene Cardoso Souto;

— Edmar, filho do sr. Nelson Nunes da Silva e sra. Guiomar Torresão Nunes da Silva.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Alcides Moreira de Araujo e senhorita Maria Coralia Sandes, filha do falecido industrial sr. Augusto Ferreira Sandes e sra. Margarida Vitelia Sandes;

— sr. Roberto Diniz do Amaral e senhorita Aracy de Oliveira Palma, filha do sr. Marcelino Palma e sra. Odette de Oliveira Palma;

NUPCIAS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Felicio Martins Pinheiro, clinico nesta capital, filho do sr. Antonio Herculano Martins Pinheiro e de sua esposa, sra. Isaura Vaz de Oliveira Pinheiro, com a senhorita Rita Isabel da Gama e Sousa, filha do sr. Belarmino Alvim da Gama e Sousa, e de sua esposa, sra. Ondina Guimarães da Gama e Sousa.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, os pais da noiva; e o sr. João Moniz da Gama e Sousa e sua esposa, sra. Nair Albuquerque da Gama e Sousa, por parte da noiva. Efetuou-se o ato religioso na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos, do noivo, o sr. Antonio Herculano Martins Pinheiro e sra. Magnolia Fonseca da Gama e Sousa; e da noiva o sr. Jayme Marques de Oliveira e esposa, sra. Alice Pimentel Marques de Oliveira.

Após receberem os cumprimentos, partiram os noivos para Petropolis, em viagem de nupcias.

FESTAS

O Clube Ginástico Português realizará domingo próximo, das 19 ás 23 horas, uma reunião dansante, no salão nobre de sua sede, na Avenida Graça Aranha. Essa reunião terá o concurso de uma orquestra alem de outros atrativos.

HOMENAGENS

O comercio do Território do Acre tem se associado da maneira mais significativa ás demonstrações de apreço e simpatia tributadas ao novo chefe do Executivo acreano.

Assim é que, com o concurso da familia riobranquense, nos salões da Sociedade Recreativa "Tentamen" ofereceu uma noite dansante "week-end", festa que alcançou raro brilhantismo.

Alem do governador Oscar Passos e sua esposa, sra. Yolanda de Almeida Passos, foram alvos das mais expressivas manifestações de admiração o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, chefe de Policia, e sua esposa, sra. Dagmar Sayão de Almeida.

RECEPÇÕES

A Associação Brasileira de Imprensa receberá hoje, ás 17 horas, em sua sede, os membros das delegações militares da Argentina e do Paraguai, e seus respectivos chefes, general Juan Tonazzi e coronel André Aguilera.

Ser-lhes-á oferecido um "cock-tail".

— Esteve muito concorrida e animada a recepção oferecida pelo general médico José Affonso Sousa Ferreira e sra. ás pessoas de suas relações, na elegante residencia do casal, á rua Urandi n. 9, na Urca. Presentes distintas damas da nossa alta sociedade, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, outros generais, chefes de serviços e comandantes de Corpos e grande número de oficiais das armas e personalidades do nosso meio social.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao décimo aniversario do falecimento do professor Mario Barreto, um de seus patronos, a Academia Carioca de Letras realiza hoje, as 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão pública. Falará, em nome da Academia, o sr. Candido Jucá.

— O Liceu Literário Português comemorará amanhã o 73º aniversário de sua fundação.

Haverá em sua sede, ás 21 horas, uma sessão solene, usando da palavra, como orador oficial, o sr. Gustavo Barroso.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Amancio José de Amorim, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; capitão-tenente Jorge Cardoso Ramos, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Candido Eugenio Lossio, 9 horas, matriz de N. S. do Loreto (Jacarépaguá); Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Eunice Macedo 8.30, igreja de Santo Afonso; Francisco Cereto, 9 horas, capela da Divina Providencia (Gavea); Judith dos Passos Costa Brito, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Simões Pinna, 10.30, igreja da Candelaria; Felicidade Falcão Fitch Fitz Gerald, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Joaquim José Rodrigues de Bastos, 8 horas, igreja de N. S. do Rosario e São Benedicto; Felippe Julio Chiara, 9 horas, igreja de São José; Marie Jeanne Viguier Wrigth, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; José de Sá e Silva, 7.30, matriz do Santissimo Sacramento; marechal Hermes da Fonseca, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Ignez Kelpler, 9 horas, Catedral; Regina Negreiros de Barros, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Pedro Luiz Betamio Barreto, 9.30, igreja da Candelaria.

Substituição das chapas niqueladas dos autos

Termina amanhã, o prazo para a substituição das chapas niqueladas pelas de feitio comum, de acordo com a portaria baixada pelo inspetor geral de Policia.

O Automovel Clube do Brasil avisa ainda aos seus associados, que no proximo dia 23, findará o prazo para cumprimento do art. 4º do decreto municipal n. 7.033, de 23 de junho ultimo. O Departamento Automobilistico, está á disposição dos seus associados, afim de facilitar-lhes o cumprimento dessas exigencias regulamentares.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.826

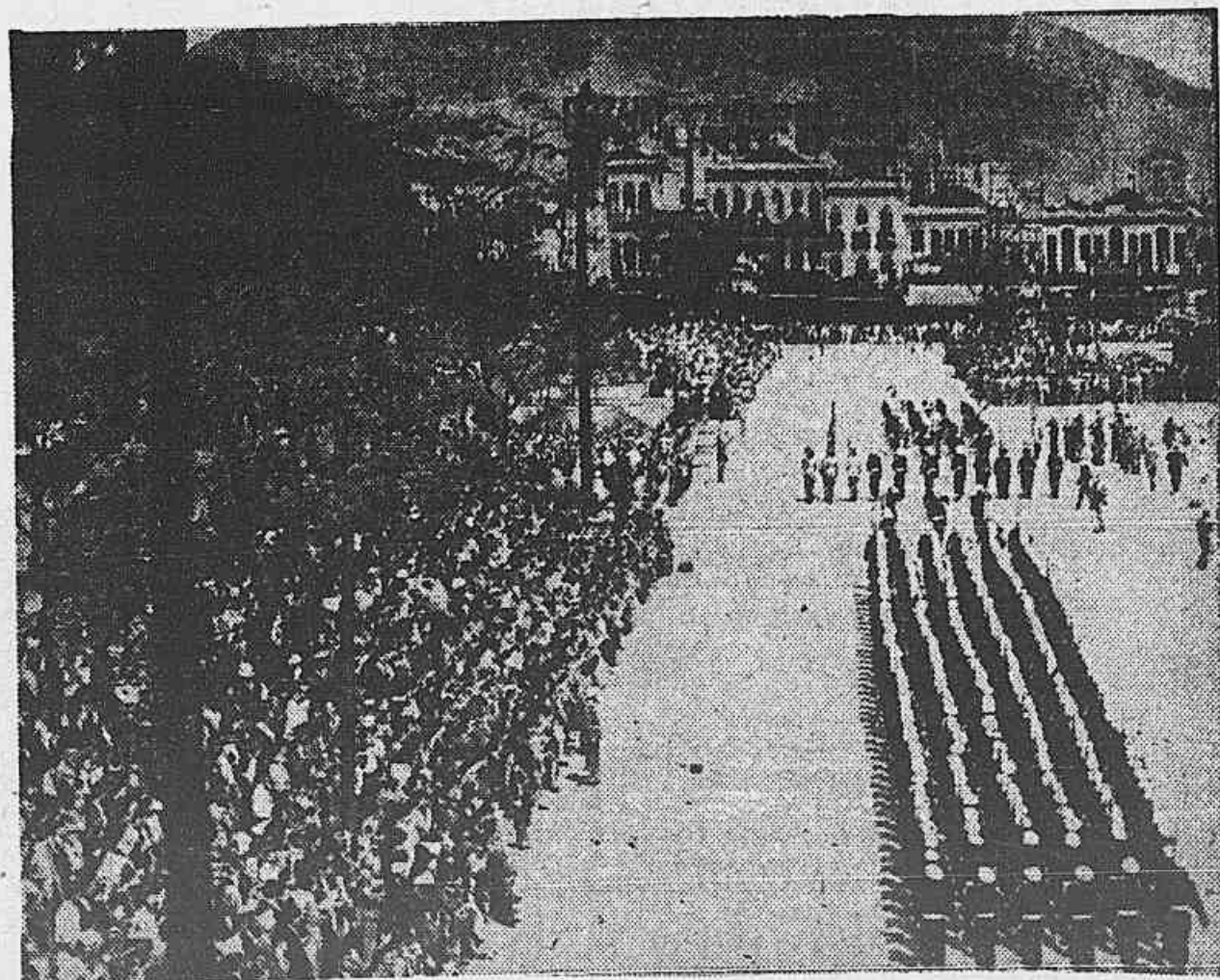
A IMPONENTE PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Esquadrilhas da Força Aerea Brasileira fazendo evoluções sobre as forças em desfile, durante a imponente parada

Aspecto tomado quando o presidente Getulio Vargasdeixava o Ministerio da Guerra, logo após o desfile militar, em companhia do general Eurico Gaspar Du-tra e outras altas autoridades do Exército.

Belo aspecto do desfile militar, tirado do alto donovo edificio do Quartel General

Outro imponente flagrante da parada, quando marchavam as tropas em frente ao monumento de Benjamin Constant.

O presidente da República, em companhia do ministro da Guerra, generalEurico Gaspar Dutra, do general Francisco José Pinto e do comandante Octavio Medeiros, quando passava em revista as tropas durante a parada.

Forças da Marinha desfilando em meio á enorme multidão que se comprimia na Praça da Republica